Apesar da pandemia, número de estabelecimentos do tipo aumentou nos últimos anos em Porto Alegre

JONATHAN HECKLER

Mais restaurantes veganos e vegetarianos

| 15

QUINTA, 11 AGOSTO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.349 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

JULIANA BUBLITZ

O plano de inovação de Capão da Canoa | 2

MARTA SFREDO

A história do decreto que durou 24 horas, mas assustou corretores | 9

DIOGO OLIVIER

Se Roger sair em 2023, não entendo mais nada | 30

ZÉ VICTOR CASTIEL

Álbuns de figurinhas da minha infância | *Segundo Caderno*

Ministros do STF votam a favor de reajuste dos próprios salários

Correção de 18% eleva o valor nos contracheques de R$ 39,3 mil para R$ 46,4 mil. Proposta precisa passar pelo Congresso para vigorar em 2023. Se aprovado pelo parlamento, o aumento provocará efeito cascata pelo país, uma vez que os vencimentos pagos a juízes e a desembargadores nos Estados estão vinculados aos rendimentos dos 11 integrantes da Corte. | 5 e 8

ANDRÉ ÁVILA

Participaram do evento Onyx Lorenzoni (PL), Luis Carlos Heinze (PP), Eduardo Leite (PSDB), Edegar Pretto (PT), Vicente Bogo (PSB), Vieira da Cunha (PDT) e Ricardo Jobim (Novo)

O ESTADO EM DEBATE

Em um encontro promovido pela Federasul, sete dos 11 candidatos a governador defenderam suas ideias para administrar o Rio Grande do Sul.

| 6

IBAMA NO RS ACUMULA R$ 70,6 MILHÕES EM MULTAS QUE AGUARDAM JULGAMENTO DESDE 2019

Cifra é sete vezes maior do que a quantia paga ao órgão no período. Motivo é a demora nas análises e decisões posteriores às autuações. | 16 e 17

NEGADA CASSAÇÃO IMEDIATA DE VEREADOR DA CAPITAL PUNIDO POR CASO DE ABUSO DE PODER ECONÔMICO

Alexandre Bobadra (PL) conquistou na Justiça Eleitoral o direito de seguir no mandato até o fim do julgamento sobre uso do fundo eleitoral e tempo de TV. | 7

AGENTES DA POLÍCIA FEDERAL FAZEM OPERAÇÃO CONTRA SUSPEITA DE CORRUPÇÃO NA PREFEITURA DE SÃO GABRIEL

Empresário pagaria propina a servidores para ser favorecido em contratos. Justiça determinou afastamento de servidores e suspensão de repasses de verbas. | 14

EM JOGO PARA ESTÁDIO LOTADO, COLORADO BUSCA VAGA NA SEMIFINAL DA COPA SUL-AMERICANA

Mano terá apenas o desfalque de Alemão no confronto decisivo das quartas de final. Empate leva definição aos pênaltis. | 24 e 25

INTER X MELGAR Beira-Rio, 19h15min

Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububli tz

Capão projeta a Cidade do Futuro

Conhecido pela praia, pelos quiosques à beira-mar e pelos condomínios, o município de Capão da Canoa quer deixar de ser apenas refúgio para veranistas, pessoas em teletrabalho ou aposentados em busca de qualidade de vida. Motivada pelo South Summit Brasil, que movimentou Porto Alegre em maio deste ano, a prefeitura prepara a 1ª Feira de Inovação e Empreendedorismo do Litoral Norte e o lançamento de um novo parque tecnológico no Rio Grande do Sul.

– Queremos diversificar a matriz econômica, reter e atrair talentos e puxar a frente do desenvolvimento na nossa região – resume o prefeito Amauri Magnus Germano.

Chamado de Cidade do Futuro, o projeto ainda está em construção e envolve uma área de 31 hectares em Capão Novo, onde já funciona o campus da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc). A intenção é focar em três áreas: educação, saúde (com um novo curso de Medicina) e construção civil.

Segundo Everson Michel, um dos cérebros por trás da proposta na prefeitura, os detalhes serão apresentados durante o evento, que deve ocorrer em novembro.

– O objetivo é fazer uma espécie de South Summit do Litoral, inclusive contando com a parceria dos organizadores, e aproveitar a ocasião para lançar a Cidade do Futuro – diz Michel.

O local da feira ainda está sendo definido: poderá ser na beira do mar ou da lagoa dos Quadros, no Parque Náutico (foto abaixo), considerados lugares emblemáticos da cidade.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

PMCC, DIVULGAÇÃO

Invisíveis da mata

FOTOS ANDRÉ FOFANO, DIVULGAÇÃO

Doutor em Biologia de Fungos pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o biólogo gaúcho Marcelo Sulzbacher (*ao lado*) participou de uma expedição no sul da Bahia que acaba de virar filme. Realizado pelo Instituto Ori, com financiamento do Banco Mundial e apoio do governo baiano, o curta-metragem *Invisíveis da Mata* mostra uma aventura científica e gastronômica na floresta.

Em novembro de 2021, o grupo composto por pesquisadores, chefs de cozinha, acadêmicos, indígenas e produtores locais adentrou o Parque Estadual da Serra do Conduru em busca de uma riqueza natural ainda pouco explorada e conhecida: cogumelos silvestres e leveduras selvagens comestíveis, passíveis de domesticação para produção e comercialização.

– Foi um trabalho incrível, sobre um mundo que ainda é ignorado pela maioria das pessoas – diz Sulzbacher.

Para assistir ao documentário, que estreou no início deste mês, basta acessar o canal do Instituto Ori no YouTube.

Ah, e nunca é demais repetir: jamais coma cogumelos silvestres sem a orientação de um especialista.

Direto da Amazon

Na próxima terça-feira, um timaço de mulheres vai falar sobre o poder feminino no *streaming* durante o Mercado Audiovisual Entre Fronteiras, evento que abre o Gramado Film Market. Uma das convidadas é Malu Miranda (*foto*), líder do segmento Originais Brasileiros da Amazon Studios, uma gigante do setor.

– A ascensão do streaming abriu fronteiras. Temos visto uma resposta incrível ao conteúdo local, com alcance global – diz Malu, que já atuou em projetos de cineastas como Steven Spielberg, Katia Lund e Fernando Meirelles.

Organizada pelo Instituto Estadual de Cinema (Iecine), ligado à Secretaria da Cultura, a atração será transmitida online, no site festivaldegramado.net.

Que bicho é esse

O termo *streaming* define os serviços online usados para ver filmes e séries, ouvir música e assistir a eventos ao vivo em diferentes dispositivos – na TV inteligente (conectada à internet), no tablet, no computador ou no celular. É uma nova fonte de entretenimento e informação, que mudou a forma como se consome conteúdos.

Política e futebol

Há quem diga que o esporte mais popular do Brasil e a política não se misturam, mas o jornalista Roberto Jardim mostra exatamente o contrário. Em *Um Outro Futebol – Pequenas Histórias da Bola*, o autor nos conta "como um esporte que nasceu elitista, racista e machista virou campo de luta de operários, negros e mulheres", nas palavras do escritor Sérgio Rodrigues. Com edição e projeto gráfico de Antônio Luzzatto e prefácio de Xico Sá, o livro está em pré-venda no site umoutrofutebol.com.br.

Corrida dos transplantados

A Sociedade Ginástica de Porto Alegre (Sogipa) vai promover a primeira Corrida dos Transplantados. Marcada para 11 de setembro, junto à tradicional Corrida da Sogipa, a prova reunirá pessoas com mais de 15 anos que já receberam órgãos e tecidos e terá como madrinha a atleta e associada Liège Gautério, que recebeu um pulmão em 2011 e, desde então, vem disputando competições do tipo, defendendo a causa da doação de órgãos. Tanto a largada quanto a chegada serão no estádio do clube. O percurso terá cinco quilômetros, em ruas e avenidas próximas. Mais detalhes em sogipa.com.br.

TULIO MILMAN
tulio@tuliomilman.com.br

Ser pai, depois dos 50

Lá vou eu desaparecer de novo. Mas sem sumir. Ouvi essa ideia durante uma palestra na Feira do Livro de Porto Alegre, alguns anos atrás. Um psicanalista – e autor – chamado Ebraico discorria sobre dinâmicas familiares. Lá pelas tantas, afirmou: "A missão do pai é morrer, mas sem se deixar matar". Na época, minha primeira filha acabara de nascer. Não sei por que a frase me marcou. Aliás, sei por quê: a reflexão é absolutamente correta. E útil. Lembrei dela anos mais tarde, quando, passados alguns dias de ambientação na escola, a Camila, que era uma pitoca, me empurrou na calçada, antes da entrada no Farroupilha, e ordenou, convicta: "Vai embora". Fiquei arrasado. Achei que era rejeição. Levei minha mágoa à próxima sessão de terapia. Enquanto eu falava, o "psi" me olhava, impávido. Quando terminei meu chororô, ele disparou: "Mas não era isso o que tu querias? Que ela ficasse sozinha na escola? Parabéns, conseguiste". A bigorna do saber desabou sobre a minha cabeça. Concluí, certamente com uma baita cara de moscão: "Ahhhh!!! Então era aceitação e não rejeição". Eu não precisava mais estar ali fisicamente, justamente porque estava ali, internamente.

> A bigorna do saber desabou sobre a minha cabeça

Domingo, pela primeira vez, passarei um Dia dos Pais com o meu pai, 90 anos, e com minhas três filhas. É um privilégio. Ando pensando muito sobre "ser pai depois dos 50". Fui aos 54, com uma filha de 19 e outra de 16 já grandes. Talvez seja mania de jornalista, olhar para tudo e tentar sintetizar, compreender, explicar e concluir. Tenho apenas vivido. Uma grande conquista. Mas sim, aprendi algumas coisas. A primeira é a absoluta inutilidade de querer ser, quase duas décadas depois, o mesmo pai da primeira viagem. É preciso ser justo ao fazer as contas com o tempo. Não corro mais maratonas. Acho até que meu corpo aguentaria, mas me falta paciência para tanto treino e disciplina física. Hoje, já conheço alguns atalhos. Sou um pai mais maduro, seguro e convicto de que não cometerei os mesmos erros de antes. Só os novos.

Na terça, a Ana, a filha do meio, chegou de Portugal, onde está morando com a mãe. Ficará aqui um mês. Enquanto eu a via saindo do portão do desembarque, sorrisão no rosto, lembrei de tudo isso em uma fração de segundo. E pensei, feliz, que quanto mais o pai se deixa matar, mais vivo ele está. O pai, na verdade, sempre renasce. Diferente, a cada dia.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Baleia retirada do Sena morre

JEAN-FRANCOIS MONIER, AFP

Veterinários atendem beluga após ela ser içada de rio na França

A baleia beluga retirada do Rio Sena, norte da França, depois de ficar presa por mais de uma semana, morreu quando era transportada para um local onde receberia tratamento, anunciaram ontem as autoridades locais.

Uma operação complexa conseguiu retirar da água, durante a madrugada, o cetáceo que estava muito afastado de seu hábitat natural no Ártico.

Os 24 mergulhadores envolvidos na operação precisaram de seis horas para conseguir colocar a beluga na rede, na localidade de Saint-Pierre-la-Garenne.

"Apesar de uma operação inédita de salvamento da beluga, estamos tristes de anunciar a morte do cetáceo", anunciou a prefeitura de Calvados (Normandia, norte da França) em rede social, que informou que a baleia foi submetida à eutanásia durante o transporte.

A beluga, de quase 800 quilos, que não se alimentava e se encontrava em estado "alarmante", foi içada na rede impulsionada por uma grua e colocada na embarcação, onde recebeu atendimento de veterinários.

O animal foi transferido para um caminhão refrigerado e transportado para a localidade costeira de Ouistreham, mas, antes de chegar ao destino, os veterinários decidiram sacrificá-lo. "Os exames veterinários revelaram a situação muito frágil e a atividade respiratória deficiente da beluga", explicou a prefeitura.

A ONG Sea Shepherd, que ajudou as autoridades francesas durante a operação, afirmou que "o resgate era arriscado, mas essencial para dar uma chance a um animal que, de outra maneira, estaria condenado".

Observada em 2 de agosto no Sena, a beluga estava retida desde sexta-feira em uma eclusa localizada a 70 quilômetros de Paris e a 130 quilômetros da foz. Ainda não se sabe como o animal chegou ao local.

ZH ZERO HORA

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento Rosângela Monteiro rosangela.monteiro@zerohora.com.br
Cultura e Lazer Renata Maynart renata.maynart@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Bruno Pancot | bruno.pancot@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Unanimidade em causa própria no STF

O escritor Nelson Rodrigues dizia que toda unanimidade é burra. O Supremo Tribunal Federal diria: "Nem sempre". Embora com frequência se dividam na interpretação da Constituição, os ministros costumam ser unânimes quando se trata de garantir seus próprios interesses.

Foi o que aconteceu ontem, com a aprovação do reajuste de 18% para os subsídios de magistrados e servidores, elevando para R$ 46,3 mil o teto salarial do setor público brasileiro.

Com o efeito cascata decorrente desse aumento, todos os magistrados do país acabarão sendo beneficiados, se a proposta for aprovada pelo Congresso. Um desembargador estadual tem direito a 90,25% do que ganha um ministro do Supremo. Ministros do Superior Tribunal de Justiça recebem 95%.

O impacto ainda não está devidamente calculado, mas são bilhões e bilhões de reais, sem que se pergunte se os Estados têm ou não condições de arcar com o gasto. Mesmo que o Judiciário garanta que tem como bancar esse reajuste com seu próprio orçamento, a elevação do teto faz subir os gastos em todos os poderes. Na esteira do aumento dos subsídios dos ministros do Supremo, o Ministério Público, as Defensorias e os Tribunais de Contas também elevam seus vencimentos. A pressão dos servidores do Legislativo e do Executivo virá ao natural em todos os Estados.

No passado, qualquer reajuste para magistrados estaduais passava obrigatoriamente pelas Assembleias Legislativas. Não é mais assim.

Para evitar constrangimento aos magistrados, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu que agora é automático. Nada de se humilhar para deputados pedindo voto. Em nome da autonomia dos poderes, basta uma resolução e no mês seguinte o reajuste estará nos contracheques.

A Associação dos Magistrados Brasileiros queria 40%, reivindicando o pagamento de "perdas históricas", como se os demais trabalhadores não tivessem os salários carcomidos pela inflação. O Supremo, bonzinho que é, optou pelos 18%, mas, para não onerar demais o contribuinte (atenção para a ironia), decidiu que o reajuste será pago em quatro parcelas de 4,5%, a primeira em abril de 2023.

Assim, o salário de ministro, que serve como teto, subirá primeiro de R$ 39.293,32 para R$ 41,1 mil em abril de 2023. A segunda virá em agosto de 2023, a terceira em janeiro de 2024 e a última em julho de 2024, elevando o teto para R$ 46,4 mil.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Dois candidatos em ato na UFRGS

Dos 11 candidatos a governador, apenas Edegar Pretto (PT) e Vieira da Cunha (PDT) estarão hoje no ato em defesa da democracia, na Faculdade de Direito da UFRGS.

Eduardo Leite (PSDB) viajou ontem à noite para Carazinho e só retornará a Porto Alegre no sábado. Ricardo Jobim estará em Santa Maria e será representado pelo vice, Rafael Dresch, professor da Faculdade de Direito. Roberto Argenta (PSC) está no centro do Estado cumprindo agendas junto a igrejas evangélicas.

Aliados do presidente Jair Bolsonaro, que é contra o manifesto, Luis Carlos Heinze (PP) e Onyx Lorenzoni (PL) também não irão. Heinze e a candidata ao Senado, Nádia Gerhard, viajaram para Brasília ontem à noite, para se reunir com Bolsonaro e com a direção nacional do PP.

PERGUNTA DO DIA

Quem, de sã consciência, poderia ser contra um manifesto em defesa do Estado democrático de direito?

Um dia para a História

KACO BOVI, USP, DIVULGAÇÃO

O lendário prédio da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no Largo de São Francisco, será palco de um momento histórico neste 11 de agosto, Dia do Advogado. É no Pátio das Arcadas *(foto)* que será lida, às 11h30min, a Carta às Brasileiras e Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito, que até ontem à noite contabilizava quase 900 mil assinaturas.

A carta, que ainda pode ser assinada virtualmente em estadodedireitosempre.com, é inspirada na Carta de 1977, escrita e lida pelo mestre Goffredo da Silva Telles Jr.,para expressar a rejeição ao regime militar.

Em um vídeo postado no site da Faculdade de Direito da USP, 43 artistas leem cada trecho da carta. Entre eles, Fernanda Montenegro, Anitta, Chico Buarque, Maria Bethânia, Caetano Veloso, Gal Costa, Luísa Sonza, Wagner Moura, Dira Paes e Marcos Palmeira.

Faculdades de Direito de diferentes cidades do país replicarão o ato de leitura da carta, em sinal de que as instituições estão vigilantes na defesa da democracia.

Em Porto Alegre, o ato será realizado na escadaria de acesso à Faculdade de Direito da UFRGS, a partir das 11h, com participação, via internet, dos ministros aposentados do STF Nelson Jobim e José Néri da Silveira. Serão lidos dois manifestos: o da USP e outro elaborado no próprio curso de Ciências Jurídicas e Sociais da UFRGS.

ALIÁS

Para os marajás do serviço público que hoje têm abatido o valor que excede os R$ 39,3 mil, o reajuste de 18% poderá significar aumento de até R$ 7 mil. É mais do que ganha a maioria absoluta dos trabalhadores brasileiros do setor público ou privado.

Bomba-relógio

Por pouco, o candidato do PL a governador, Onyx Lorenzoni, livrou-se de que uma bomba estourasse no seu colo às vésperas do início da campanha.

Quando fracassou a tentativa de aliança com o União Brasil, o ex-prefeito de São Gabriel Rossano Gonçalves era o nome mais cotado para a vaga de vice. No fim, a vice-prefeita de Guaíba, Claudia Jardim, acabou sendo a escolhida. Rossano é alvo de operação da Polícia Federal em São Gabriel.

De novo

Na condição de vice-presidente da República, o candidato do Republicanos ao Senado, Hamilton Mourão, vem ao Rio Grande do Sul mais uma vez amanhã, fazer palestra para empresários. Desta vez, o destino é Rio Grande.

MIRANTE

A Câmara aprovou projeto da vereadora Nádia Gerhard (PP) que concede o título de cidadão de Porto Alegre ao senador Luis Carlos Heinze. A data de entrega depende da agenda do senador e do plenário.

• • •

Daniel Ramos, assessor de Onyx Lorenzoni (PL), contesta a versão divulgada pela CNN de que não houve resposta ao convite para a entrevista de terça-feira. Diz que ele não foi por "questão de agenda" e que avisou a produção.

• • •

Ex-reitor da Universidade Federal de Pelotas, Pedro Hallal filiou-se ao PT ontem, na presença de Edegar Pretto e Olívio Dutra.

ELEIÇÕES

Candidatos ao governo do RS defendem ideias na Federasul

Sete dos 11 postulantes foram convidados e estiveram presentes no painel. Leite foi o alvo preferencial de críticas dos adversários

FABIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

O ex-governador Eduardo Leite (PSDB) foi o alvo preferencial dos adversários durante painel promovido pela Federasul com candidatos ao governo do Estado, ontem, em Porto Alegre. Concebido para fomentar propostas de desenvolvimento para o Rio Grande do Sul, o evento serviu de prévia da campanha eleitoral que se avizinha, com cobranças a Leite pela renúncia ao cargo e a nacionalização do debate regional a partir da polarização entre Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Participaram do encontro sete dos 11 aspirantes ao Piratini. Além de Leite, também estavam presentes Edegar Pretto (PT), Luis Carlos Heinze (PP), Onyx Lorenzoni (PL), Ricardo Jobim (Novo), Vicente Bogo (PSB) e Vieira da Cunha (PDT). A entidade definiu como critério convidar somente os candidatos com bancada na Assembleia Legislativa, o que excluiu Roberto Argenta (PSC), Rejane de Oliveira (PSTU), Carlos Messalla (PCB) e Paulo Pedra (PCO).

Já na abertura, o presidente da Federasul, Anderson Cardoso, citou o tom que esperava dos candidatos, ao elencar como prioridades da entidade o estímulo à livre iniciativa e ao empreendedorismo, com respeito à economia de mercado e investimentos em educação, infraestrutura e inovação. Ciente das diferenças entre cada uma das sete propostas, salientou a necessidade de união de esforços em torno do bem comum.

– Se divergir é da democracia, convergir é da civilização. Precisamos das duas coisas: divergir no que nos distingue, mas convergir nos que nos une para melhorar o Estado – destacou Cardoso, diante das quase 300 pessoas, entre empresários, políticos e autoridades, que lotavam o salão nobre do Palácio do Comércio.

Divergências

Nas cerca de duas horas de duração do evento, foram raras as convergências. Como não se tratava de debate, não houve perguntas entre os candidatos, mas a troca de provocações surgiu quando respondiam questões formuladas pela entidade. Os embates mais ásperos se deram entre Onyx e Leite.

Embate

Indagado se pretendia aumentar impostos em um eventual governo, Onyx negou, acrescentando que as regras do regime de recuperação fiscal impediam inclusive redução da carga tributária. Em seguida, chamou Leite de mentiroso por ter afirmado em debate recente que o PIB do Estado havia crescido duas vezes mais do que o do país nos últimos anos.

– Se o ex-governador tivesse buscado o Departamento de Estatística do Estado, iria encontrar que a economia gaúcha caiu 2,24%, enquanto a economia do Brasil, pelos dados do IBGE, cresceu mais 3,05% – afirmou Onyx.

Sorteado para falar na sequência, Leite aproveitou pergunta sobre inovação para rebater o adversário. Embora tenha invocado o apóstolo errado em sua réplica (Leite atribuiu a Mateus a passagem bíblica "conheceis a verdade e ela te libertará", muito citada por Onyx, mas o texto é de autoria de João), o tucano disse que o regime não impede redução de tributos e que os dados do PIB eram de épocas distintas.

– Em 2019, 20 e 21, o PIB gaúcho cresceu o dobro do PIB brasileiro. É a absoluta verdade. Os dados que ele traz, deste ano, têm a ver com a estiagem mais severa das últimas décadas – retrucou.

Embora Onyx tenha sido o mais enfático na oposição ao tucano, críticas partiam da esquerda à direita. Como precaução, Leite fez logo no início prestação de contas do mandato, mostrando realizações relacionadas com equilíbrio fiscal e privatizações, temas suscitados em evento semelhante realizado pela Federasul na eleição de 2018.

Ciente de que estava em território refratário às teses da esquerda, Pretto disse não ter preconceito contra concessões e pedágios, mas defendeu investimentos públicos em infraestrutura e prometeu reverter o processo de venda da Corsan. Sempre reforçando o alinhamento nacional com Lula,

ANDRÉ ÁVILA
Presidente da entidade, Anderson Cardoso (*ao centro, de gravata vermelha*) citou necessidade de união de esforços

o petista tentou colocar os principais antagonistas do painel no mesmo campo ideológico, ao citar o voto declarado de Leite em Bolsonaro, no segundo turno de 2018, e a presença do PL na gestão do tucano no Estado.

– Vejam como as contradições aparecem. Leite fez campanha para Bolsonaro. Até ontem, o partido do Onyx fazia parte do governo do Leite. A pergunta que fica é: qual mesmo é a diferença entre um projeto e outro? Em que momento aconteceu esse rompimento? Não acreditem nessa guerra de bugio, ela é falsa, não é verdadeira – afirmou Pretto.

Somente Bogo e Heinze evitaram ataques frontais ao ex-governador. Apresentando-se como humanista, Bogo destacou sua experiência como vice-governador e deputado federal constituinte para sustentar um governo de diálogo permanente e com foco em saúde e educação, com descentralização dos recursos.

– Tudo que dá para vir de Brasília para o Estado, e do Estado para os municípios, é melhor. Resolvem-se os problemas onde está a comunidade – receitou.

Já Heinze destacou sua trajetória de apoio à iniciativa privada, com defesa de privatizações, concessões e eficiência administrativa. O senador sugeriu vender imóveis do Estado e a cobrança de R$ 20 bilhões em dívidas como forma de aumentar a arrecadação.

– Onde eu ponho a mão, as coisas acontecem. Fiz a primeira parceria público-privada no Estado quando era prefeito de São Borja, com a ponte São Borja-Santo Tomé – disse Heinze.

Em paralelo aos embates entre Onyx e Leite, Vieira e Jobim eram os mais enérgicos nas explanações. Salientando a condição de empresário e debutante na política, Jobim propôs redução de impostos e flexibilização de regras administrativas e ambientais na autorização de empreendimentos e privatizações.

Após trocar farpas com alguém da plateia, criticou o que chamou de "velhos acordos da política tradicional" para defender investimentos em educação com dinheiro da venda do Banrisul.

– Não temos medo de criticar ninguém. A politicagem não quer saber de investimentos em educação. Então, vou deixar bem claro: nossa ideia é privatizar o banco e investir 100% do dinheiro num fundo que vai revolucionar a educação no Estado – afirmou Jobim.

De dedo em riste, Vieira também defendeu aporte maciço de recursos em políticas educacionais. Citando Leonel Brizola e Ciro Gomes, destacou boas práticas do PDT na área, mas elevou o tom de voz para atacar a privatização da CEEE e a intenção de venda da Corsan.

– Com empresa pública, o lucro vai para o caixa do Tesouro, para investir nas necessidades da população. Vamos interromper esse processo na Corsan. Água não é mercadoria. Quero Corsan e o Banrisul públicos, dando rendimento ao Estado – argumentou Vieira.

Senado

A Federasul entregou aos candidatos um caderno com proposições da entidade para o futuro governo. Em 12 páginas, defende temas como desenvolvimento, inovação, equilíbrio fiscal e educação. Na próxima semana, haverá painel com os postulantes ao Senado.

GZH Atualizações sobre as eleições de 2022 em gzh.rs/elei22

PORTO ALEGRE

Negada cassação imediata de Bobadra

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

A Justiça Eleitoral rejeitou pedido de antecipação de tutela para que seja executada de forma imediata a sentença de cassação de diploma e mandato do vereador de Porto Alegre Alexandre Bobadra (PL). Assim, o parlamentar segue no pleno desempenho do cargo.

A decisão foi proferida no dia 5 de agosto pelo juiz eleitoral Edson Jorge Cechet, da 158ª Zona Eleitoral de Porto Alegre. Em 30 de junho, o mesmo magistrado havia cassado, em primeira instância, o diploma e o mandato de Bobadra por ele ter sido "diretamente beneficiado pela interferência do poder econômico e dos meios de comunicação social" na eleição de 2020.

Como a decisão não mencionou se o vereador deveria permanecer ou deixar o cargo, advogados dos autores da ação – três suplentes do antigo PSL, sigla pela qual todos concorreram em 2020 – ingressaram com embargos declaratórios

> *Deixo claro que se trata de choro de suplente que não trabalhou e/ou menosprezou toda minha história de vida e potencial eleitoral.*
>
> **ALEXANDRE BOBADRA**
> Vereador da Capital

para requerer a execução da cassação. Cechet rejeitou a demanda, baseado na premissa do direito do exercício do mandato até o trânsito em julgado, ressaltando que a possibilidade de apresentação de recurso à instância superior já confere o efeito suspensivo.

Ele ainda destacou que a hipótese de alteração da sentença nas instâncias superiores cria insegurança jurídica. Nesses casos, a última instância costuma ser o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A defesa de Bobadra também apresentou embargos declaratórios requerendo modificações na sentença condenatória, o que foi negado. Isso significa que a cassação de mandato segue válida, embora o parlamentar possa continuar no exercício até a análise dos tribunais superiores.

Na decisão de Cechet, Bobadra foi considerado beneficiado por supostos abusos econômicos e de uso dos meios de comunicação, mas o magistrado entendeu que não há provas de que ele agiu deliberadamente para que os fatos acontecessem. Por isso, foi determinada a perda de mandato e a anulação dos votos, mas rejeitado o pedido inicial de inelegibilidade. As partes envolvidas no processo podem apresentar recursos ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE), colegiado de segunda instância.

Histórico

Na eleição de 2020, Bobadra presidiu a comissão provisória municipal do PSL de Porto Alegre e era candidato a vereador. Autores da ação e o Ministério Público Eleitoral (MP) destacaram que ele recebeu, sozinho, R$ 280 mil do Fundo Eleitoral de Financiamento de Campanha (43% dos R$ 650,2 mil enviados pelas direções nacional e estadual da legenda).

Também teriam sido descumpridos os patamares de 30% de investimentos nas candidaturas de mulheres e negros com recursos do fundo. No caso das inserções na propaganda eleitoral na TV, o parecer do MP destacou que Bobadra usufruiu de 1.770 segundos, dentre o total de 5.700 segundos concedidos aos 52 candidatos do PSL à Câmara Municipal. O tempo utilizado pelo parlamentar correspondeu a 31,05% do disponível.

Bobadra se manifestou em nota sobre o tema: "Confio na Justiça. Em 2018, fiz quase 20 mil votos com recursos próprios. Em 2020, fui a aposta do partido que deu certo. (...) Sou honesto, trabalhador e fiel aos meus princípios. Isso incomoda quem é da velha política. Saio mais experiente e fortalecido desse processo".

EDERSON NUNES, CÂMARA DE VEREADORES DE POA, DIVULGAÇÃO, BD 17/2/21

Político diz que foi "aposta do partido", mas punição está mantida

ORÇAMENTO DO JUDICIÁRIO

Supremo aprova reajuste de 18% para juízes e servidores

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) avalizaram ontem, de forma unânime, em sessão administrativa virtual, reajuste salarial de 18% para todos os servidores e magistrados da Justiça, incluindo os próprios salários, que servem de teto para toda a administração pública. A proposta está inclusa no orçamento do Judiciário para 2023, aprovada pelos integrantes da Corte.

Agora, um projeto de lei deve ser encaminhado ao Congresso, a quem cabe dar a última palavra, em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado, sobre temas orçamentários. Os parlamentares ainda podem alterar a proposta apresentada.

Se confirmado o percentual, o salário de um ministro do Supremo passaria de R$ 39.293,32 para R$ 46.365,74. O aumento vai provocar efeito cascata, elevando também os vencimentos de desembargadores e juízes, que têm seus subsídios atrelados ao dos ministros do STF.

Como a remuneração dos ministros do Supremo serve como teto para os salários de todo o funcionalismo público, o reajuste tem potencial de gerar pressão também em outros poderes, com impacto também nos orçamentos do Executivo e do Legislativo.

O orçamento do Supremo passaria de R$ 767 milhões, neste ano, para R$ 851 milhões, em 2023 – variação de 10,9%, limite permitido pela lei do teto de gastos. A previsão é de que os reajustes sejam absorvidos por esse espaço maior.

Pelo orçamento em votação, o gasto do Judiciário com o pagamento de pessoal deve ficar em R$ 485,2 milhões. Tradicionalmente, devido à natureza do trabalho jurisdicional, a rubrica costuma ser sempre a de maior impacto.

Pela proposta aprovada, o reajuste tanto de servidores quanto de magistrados deverá ser feito em quatro parcelas sucessivas e não cumulativas, que deverão ser efetivadas em abril e agosto de 2023 e em janeiro e julho de 2024. Em cada período, o aumento seria de 4,5%.

Mais notícias sobre o Supremo em **gzh.rs/stf**

O aumento de 18% foi proposto pela área técnica do Supremo em contraposição à feita pela Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), que havia defendido reajuste de 40% alegando perdas inflacionárias nos últimos anos. A Federação Nacional dos Trabalhadores do Judiciário Federal e do Ministério Público da União (Fenajufe) e o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário e do Ministério Público no Distrito Federal (SindJus) haviam indicado perdas próximas de 37%.

Embasamento

A área técnica do Supremo, porém, decidiu se embasar em estudos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho de Justiça Federal (CJF), que apontaram a possibilidade de implementação de percentuais próximos de 9% em 2023 e mais 9% em 2024, incluindo servidores e magistrados.

O presidente do Supremo, ministro Luiz Fux, disse em relatório que "estudos iniciados no primeiro semestre, realizados em conjunto com os demais Tribunais Superiores, CNJ e CJF em razão de provocações de entidades representativas, apontaram a possibilidade de implementação de percentuais próximos de 9% em 2023 e mais 9% em 2024, incluindo servidores e magistrados".

CARLOS MOURA, SCO, STF, DIVULGAÇÃO

Após ser escolhida, ministra fez defesa do regime democrático

Rosa Weber é eleita para a presidência da Corte

A ministra Rosa Weber foi eleita ontem presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). A posse está marcada para 12 de setembro, quando o ministro Luiz Fux, atual presidente, completará mandato de dois anos e deixará o comando da Corte.

A escolha do magistrado que assumirá a presidência é protocolar. Rosa Weber recebeu 10 votos dos colegas e, em seu breve discurso pós-eleição, prometeu defender "a soberania do regime democrático".

Ela assumirá o controle do Supremo num momento delicado na relação com o Planalto por ocasião das manifestações bolsonaristas previstas para o dia 7 de setembro. A tradição no tribunal prevê que o chefe do Poder Judiciário sempre será o ministro com mais tempo de casa e que ainda não tenha assumido o cargo.

O tribunal também elegeu o ministro Luís Roberto Barroso para o cargo de vice-presidente, atualmente ocupado por Rosa Weber. A posse dos ministros será realizada três dias após a data prevista, em 9 de setembro. O objetivo do remanejamento da cerimônia é distanciar a troca de comando no Supremo das manifestações convocadas pelo presidente Jair Bolsonaro para o feriado do Dia da Independência.

– O exercício desse cargo trata-se de um imenso desafio, mas vou buscar desempenhá-lo com toda a serenidade e com a certeza do apoio de vossas excelências que para mim será fundamental. E sempre na defesa da integridade e da soberania da Constituição e do regime democrático – afirmou.

A próxima presidente do Supremo terá mandato mais curto do que o dos seus antecessores que, via de regra, permanecem no cargo por dois anos. O motivo da gestão mais breve é a aposentadoria de Rosa Weber, que ocorrerá em outubro do ano que vem, quando a ministra completará 75 anos. Os magistrados da Suprema Corte são aposentados compulsoriamente quando chegam a essa idade.

– Isso também não impede que eu me sinta sensibilizada, a despeito da tradição secular ou de décadas do Supremo, no sentido de escolher para este cargo sempre o ministro mais antigo que ainda não ocupou o posto. Mas isso, essa tradição, que é salutar, não ofusca, inibe, prejudica o fato de eu estar absolutamente sensibilizada pelo voto de confiança de vossas excelências – disse a ministra.

CORONEL EXPULSO

Exército desiste de indicar substituto

O Exército reclamou ontem, oficialmente, da expulsão do coronel Ricardo Sant'Ana dos trabalhos de fiscalização das eleições e desistiu de indicar um substituto.

Ele fora flagrado nas redes sociais propagando mensagens de viés político e desinformação sobre as urnas eletrônicas, objeto de inspeções que realizava na Justiça Eleitoral.

Por meio de nota interna, o Exército queixou-se da forma como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) conduziu o caso, excluindo o oficial sem consultar o Comando Geral nem o Ministério da Defesa. "Baseado em 'apuração da imprensa' e de forma unilateral, sem qualquer pedido de esclarecimento ou consulta ao Ministério da Defesa ou ao Exército Brasileiro, o TSE 'descredenciou' o militar. Dessa forma, o Exército não indicará substituto e continuará apoiando tecnicamente o MD nos trabalhos julgados pertinentes", diz o comunicado da Força Terrestre.

Na nota, a força defendeu o coronel, apesar da ampla repercussão negativa do episódio, que expôs falta de controle sobre o uso das redes sociais pelo oficial em afronta às normas da caserna.

Processo

Em outro movimento relacionado ao pleito deste ano, a Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) entrou ontem com ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contra o presidente Jair Bolsonaro por propaganda antecipada e negativa na reunião com embaixadores estrangeiros. O evento, que aconteceu no mês passado, foi marcado por ataques infundados de Bolsonaro ao sistema eletrônico de votação.

O vice-procurador-geral Eleitoral, Paulo Gustavo Gonet Branco, pede que vídeos do discurso de Bolsonaro sejam excluídos das redes sociais e que o presidente seja multado pelo discurso em que voltou a colocar sob suspeita a segurança das urnas. A manifestação da PGE diz que o presidente espalhou notícias falsas sobre o sistema eleitoral e agiu com "inaceitável hostilidade à verdade".

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br
Com Mathias Boni | mathias.boni@zerohora.com.br

O susto dos corretores com decreto que durou 24 horas

Na terça-feira, saiu o decreto 11.165/2022, que mudava a regulamentação da profissão de corretor de imóveis. Mas foi revogado 24 horas depois pelo presidente Jair Bolsonaro. Pelo relato do presidente do Conselho Federal de Corretores de Imóveis (Cofeci-Creci), João Teodoro, o contexto é ainda mais surpreendente. Chegou a falar em "traição", mas no final da conversa disse que "enaltecia a figura do presidente":

– Ele reconheceu o erro. Importante é corrigir.

Teodoro relatou que a entidade discutia modernização da legislação:

– O problema é que saiu um decreto que acaba com a regulação. Por isso percebemos como se fosse uma traição.

E isso tudo ocorreu na terça-feira, quando o Cofeci-Creci realizava, em Foz do Iguaçu (PR), congresso com 1,6 mil corretores, para comemorar 60 anos da regulamentação da profissão.

– O decreto acabava com a segurança jurídica e a financeira de muitas famílias, especialmente as de menor renda. Permitia a atuação de pessoas inabilitadas, sem mecanismos de punição ou prevenção a fraudes – diagnosticou.

Com esse diagnóstico, todos os presidentes regionais e, claro, a direção nacional da categoria, acionaram dezenas de parlamentares.

– A deputada Carla Zambelli me ligou e disse 'não precisa falar nada, vou colocar uma pessoa na linha'. Era o presidente. Ele se desculpou, reconheceu o erro técnico da assessoria. Prometeu que faria a revogação imediata do decreto e cumpriu a palavra, duas horas depois.

A coluna ponderou que o Ministério da Economia havia assegurado que somente "atividades relacionadas à intermediação imobiliária", como publicidade ou marketing , não seriam privativas da profissão. Teodoro sustenta que o decreto era "flagrantemente inconstitucional":

– Sem revogação, derrubaríamos na Justiça. Vieram com uma balela de que era importante para o Brasil entrar na OCDE, mas o país mais importante da OCDE, os Estados Unidos, tem grande rigor com a profissão de corretor de imóveis.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Sem "mais do mesmo"

ANDRÉ ÁVILA

A primeira loja a abrir no Pontal Shopping, uma operação da Leroy Merlin, já deu o tom da pretensão do mais novo centro de compras de Porto Alegre: tentar evitar o "mais do mesmo". Foi a primeira unidade em shopping no Estado. Ontem, o empreendimento entregou ao lojistas as áreas que devem entrar em operação em 10 de novembro.

– Estamos ainda negociando com grandes marcas nacionais e até internacionais inéditas em Porto Alegre – disse Mario Almeida, coordenador de administração do grupo AD Shopping, gestora do Pontal.

Outro sinal dessa tendência é outra operação confirmada, a Barthélemy, que faz moda praia masculina combinando alfaiataria e tecidos tecnológicos e tem lojas em Trancoso (BA), Paraty e Angra dos Reis. A marca global Hard Rock Cafe vai estrear na Capital, com restaurante, loja e espaço para shows com até mil pessoas.

Cerca de 45% dos espaços comerciais estão contratados. Os administradores projetam inaugurar o complexo com 75% das operações em funcionamento, e ter o projeto completamente ocupado até o final do ano.

Lucro recorde

O Banco do Brasil (BB) divulgou ontem lucro líquido ajustado recorde no primeiro semestre, de R$ 14,4 bilhões, alta de 44,9% em relação a igual período do ano passado.

O resultado foi influenciado pelo aumento da margem financeira bruta, pela diversificação das receitas com serviços e pela disciplina na gestão de despesas, informou a instituição.

No segundo trimestre, o ganho líquido ajustado ficou em R$ 7,8 bilhões, 18% superior ao primeiro trimestre de 2022 e 54,8% acima do segundo trimestre de 2021. O retorno sobre patrimônio líquido do segundo trimestre alcançou 20,6%.

R$ 227,8 milhões

foi o lucro líquido ajustado divulgado pelo Banrisul ontem para o segundo trimestre. O número representa queda de 19,2% frente a igual período de 2021 e alta de 38,8% sobre o primeiro trimestre deste ano.

ENTREVISTA

YVES BESSE Sócio da Cristalina

"Corsan não tem capacidade econômico-financeira para atender o marco legal"

Com experiência internacional em empresas de saneamento, Yves Besse é sócio do gaúcho Paulo Uebel na Cristalina, empresa fundada em setembro passado no Estado. Atuou por quase oito anos na Suez Environment, na França e no Brasil. Diz que a Cristalina segue com foco muito grande no Estado, envolvida neste momento na identificação dos municípios que estão em busca de respostas para o desafio do Marco do Saneamento, que acaba de cumprir dois anos, e levando informações sobre como estruturar e implementar soluções.

Como está a Cristalina?

Identificamos cerca de 40 municípios muito interessados em avançar na implementação de soluções. Também estamos procurando contribuir na construção da solução para Porto Alegre. Há um projeto pronto há mais de três anos, mas o atual prefeito quis remodelar, o que é justo. Incluiu drenagem, o que pode fazer sentido, mas também embute o risco de atrasar a solução. O bom é que, há dois anos, nem se falava em investir em saneamento no Rio Grande do Sul. Agora, se olhar em todos os Estados, aqui é onde há mais projetos em andamento.

Por que há mais interesse ou por que outros Estados já resolveram, como o Rio de Janeiro?

O processo do Rio começou em 1995. Participei dessa história. Voltei ao Brasil em 1998 para participar da privatização da Cedae, mas acabou não se concretizando. O BNDES tem tentado estruturar soluções para Estados há 25 anos. Não critico, mas é a constatação da dificuldade de mudar uma situação consolidada durante 50 anos.

Considera possível realizar o leilão da Corsan até dezembro?

Não sei exatamente como está o estudo hoje, mas é muito difícil. Não é impossível, desde que se coloquem os recursos necessários. Há dois complicadores: a complexidade que é estruturar um projeto de privatização de empresa – o governo já fez algo para a oferta de ações, mas terá de adequar – e outro são as eleições. É complexo colocar privatização no meio do debate eleitoral. Mas não há mais volta na Corsan. A companhia não consegue demonstrar capacidade econômico-financeira para atender às metas do marco. Corre o risco de perder contratos e valor.

Os investimentos exigidos parecem inatingíveis até 2033. O prazo pode ser revisto?

O valor foi atualizado para R$ 893 bilhões em todo o Brasil, para universalizar água e saneamento até 2033. Isso significa R$ 80 bilhões ao ano, ou 700% acima do que vem sendo feito. É um desafio enorme. No Brasil, temos um histórico de que as políticas públicas não conseguem cumprir os objetivos que se colocaram. A meta é difícil, mas hoje todos estão discutindo como atingi-la. Já é um ponto positivo. Pode ser que não seja possível em 2033, mas em 2040. Ok, vamos em frente. É bom lembrar que, hoje, sete crianças morrem por dia no Brasil por falta de saneamento. Quanto mais tempo demorar, mais crianças vão morrer. Temos de acelerar, com ou sem drenagem. Acelera, faça. Se não, discute eternamente e não consegue definir solução.

Há risco de tarifas mais altas?

É falso. Hoje, as tarifas das empresas públicas são as mais altas. As da Corsan estão entre as mais altas do Brasil. Tarifa tem de ser justa e adequada. Justa para que o operador, seja público ou privado, possa prestar serviço com qualidade e faça os investimentos necessários. E tem de ser adequada à capacidade de pagamento da população. Hoje, é injusta e inadequada. O Brasil nunca vai ser um país desenvolvido se não tiver duas coisas: saneamento e habitação. Estamos muito atrasados nesses dois pontos, por isso temos de correr para recuperar.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Uma nova proposta de "Fundopem da irrigação"

Entidades empresariais estão construindo uma proposta para ajudar a deslanchar a irrigação das lavouras, problema antigo do Rio Grande do Sul. Só ela poderá amenizar os tombos da economia gaúcha a cada estiagem.

À coluna, o presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas (Simers), Claudio Bier, contou que é uma espécie de "Fundopem da irrigação", em alusão ao programa do governo do Estado que oferece benefício de ICMS incremental para construção e expansão de indústrias.

A nova proposta manterá a ideia da anterior, de ter crédito do tributo ao produtor para comprar, de empresas do Rio Grande do Sul, equipamento para irrigação. O aumento da produtividade geraria a compensação ao governo.

– O que produz cem mil sacas, se irrigado, renderá 200 mil. Sem irrigação, não tem esse aumento – compara o empresário.

Secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Joel Maraschin vê com bons (ótimos, na verdade) olhos a ideia. Entende que talvez não seja exatamente um Fundopem porque a atividade não gera cobrança de ICMS, mas acredita ser possível construir um programa junto à Fazenda dada a relevância do assunto irrigação para a economia gaúcha.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Fábrica de tratores indianos

MAHINDRA, REPRODUÇÃO

Fabricante indiana de máquinas agrícolas, a Mahindra construirá no Rio Grande do Sul a sua nova indústria. A decisão está tomada, mas ainda está sendo definido o local que receberá a operação. Há duas cidades na disputa. Uma delas é Dois Irmãos, onde já há uma fábrica da empresa, que entrou no Brasil há seis anos.

Segundo a companhia, a demanda do mercado provoca a necessidade de ter outra estrutura, o que vem sendo estudado desde 2017. A ideia é começar a construção ainda neste ano, para iniciar a produção em 2023. Além de tratores, é avaliada a fabricação de outras máquinas, como colheitadeiras, mas todas voltadas ao agronegócio.

É aqui no Brasil que a multinacional, com sede na Índia, tem registrado o maior avanço no faturamento de vendas. A Mahindra foi fundada em 1945 como uma empresa de aço em Mumbai. Ela atua em diversos segmentos da indústria, que vão da construção ao agronegócio, passando pela aeroespacial.

A INFLAÇÃO MENOR DO QUE O ESPERADO NOS EUA EMPOLGOU MAIS O MERCADO DO QUE A DEFLAÇÃO NO BRASIL, POR RETIRAR PRESSÃO PARA ELEVAR MAIS O JURO, O QUE PUXA DÓLAR E PROVOCA INFLAÇÃO AQUI. O BANCO CENTRAL DO BRASIL GANHA ESPAÇO PARA ENCERRAR O CICLO DE ALTA DA SELIC APESAR DE TER REFORÇADO A NECESSIDADE DE UMA POLÍTICA CONTRACIONISTA NA ÚLTIMA ATA DO COPOM.

DIA DOS PAIS

Vendas aquecidas

As vendas para o Dia dos Pais devem atingir R$ 598,3 milhões no Rio Grande do Sul. A estimativa foi enviada à coluna pelo chefe da Divisão Econômica da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), Fabio Bentes. É o quarto maior montante do levantamento nacional, atrás de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O valor fica 30% acima da previsão da entidade para o ano passado. Em 2021, a projeção foi de R$ 459,7 milhões. O crescimento é interessante, porque representa o triplo da inflação.

Bentes aponta dois fatores para explicar o crescimento. Primeiro, a volta do fluxo de consumidores, perdido ao longo das fases mais agudas da pandemia. O segundo é a recomposição da massa de rendimentos por meio da liberação de recursos extraordinários, como saques nas contas do FGTS.

Cerveja à beira do Guaíba

SALVADOR BREWING, ARQUITETO GABRIEL PIVA, DIVULGAÇÃO

Cervejaria de Caxias do Sul, na Serra, a Salvador Brewing é mais um nome confirmado para o Pontal Shopping, megaempreendimento que está sendo construído à beira do Guaíba.

A empresa da Serra colocará um bar no andar térreo do empreendimento, com entrada tanto por dentro do shopping como pelo parque público que está sendo preparado no entorno.

— Vai ser o nosso primeiro bar fora de Caxias do Sul. Estávamos analisando propostas entre São Paulo e Curitiba, quando surgiu a oportunidade no Pontal. Chegamos em um consenso de que seria um tiro certeiro, o local ideal — comentou à coluna o sócio Claudio Costa.

A estimativa da empresa é de que sejam gerados, inicialmente, entre 15 e 20 empregos diretos. O espaço terá 220 metros quadrados e contará com 15 torneiras de cervejas próprias e de parceiros. Haverá também drinques e vinhos no bar e no restaurante. O projeto arquitetônico é de Gabriel Piva e, de acordo com Costa, remete a elementos da Segunda Guerra Mundial, simulando galpões e com ferro à mostra. Ela também é referência para nomes de algumas cervejas.

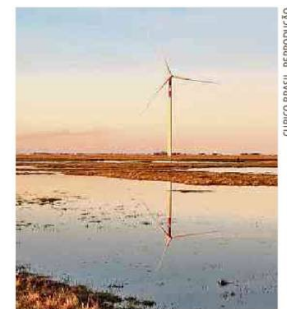
Em Caxias do Sul, a Salvador Brewing tem três bares, além da indústria onde produz as cervejas. Desde o início da marca, em 2013, já foram feitos mais de 150 rótulos.

A previsão é de que o bar da Capital inaugure junto com o shopping, em 10 de novembro. O valor do investimento na cervejaria não foi divulgado. Já no shopping, o aporte previsto inicialmente era de R$ 300 milhões, valor que certamente aumentou no decorrer da obra.

Parque eólico em negociação de R$ 2 bi

Um complexo eólico no Rio Grande do Sul ingressou na compra bilionária comunicada pela AES Brasil. O parque eólico Cassino entrou na negociação de R$ 2,03 bilhões junto com operações no Piauí e em Pernambuco. Todas pertencem à Cubico Brasil.

O complexo gaúcho tem 32 aerogeradores, com capacidade de 64 MWm. Ele começou a operar em 2015, após ter sido construído com investimento de R$ 256 milhões do Santander.

A AES era dona da AES Sul, que foi vendida ao Grupo CPFL e virou RGE. Nos últimos anos, a empresa vem diversificando os negócios para além da fonte hídrica de energia.

CUBICO BRASIL, REPRODUÇÃO

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br bruna.oliveira@zerohora.com.br

Distância menor para a exportação de tabaco gaúcho

Importante item do portfólio de produção gaúcha e também da pauta de exportações do agro, o tabaco conta com novo componente logístico para o escoamento da produção. O produto começou a ser transportado no primeiro semestre do ano pelo Tecon Santa Clara, em Triunfo.

As cargas de tabaco recebidas no terminal são da Associated Tobacco Company (ATC), empresa fumageira com atuação em Santa Cruz do Sul. Os embarques têm como destino final os mercados da Argélia e os Emirados Árabes.

Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Tecon Rio Grande, destaca que o terminal possui localização estratégica, por isso a aposta na movimentação de novos tipos de produtos. Além de estar próximo de importante região produtora, faz ligação com o Porto de Rio Grande.

– Pegamos o porto e o levamos para o meio do Estado. Essa foi a solução logística que encontramos para facilitar, reduzir custos e dar o andamento logístico da carga gaúcha com a modernidade que hoje é quase uma obrigação: menos emissão, menos acidentes nas estradas, viagens mais curtas e em mais vezes – diz Bertinetti.

Nos meses de maio e junho, somados, foram transportadas 257 toneladas de tabaco no terminal.

Duas barcaças fazem duas viagens semanais cada, somando quatro deslocamentos por semana, entre o Santa Clara e o porto de Rio Grande. Recentemente, uma das barcaças teve capacidade ampliada em 33%. A operação no terminal é da Wilson Sons.

Além do tabaco, outros produtos como madeira, resinas do polo petroquímico, carne de frango e de suíno também são escoados pelo terminal.

– Temos um caminho livre na Lagoa dos Patos que conecta o porto à zona produtora do nosso Estado. Montamos o Terminal Santa Clara, que é um terminal de contêineres do tamanho daquela região – acrescenta o diretor-presidente do Tecon Rio Grande, que também vê espaço para crescer a operação no terminal e a possibilidade de criar novos mercados para a operação logística fluvial.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/ giseleloeblein**

Angus vai lançar dois novos selos

Facilitar o trabalho do produtor na seleção genética do seu rebanho. Essa é a ideia por trás de dois selos que serão lançados pela Associação Brasileira de Angus nesta Expointer, no dia 31 de agosto, às 19h. Desenvolvidas em parceria com a Embrapa Pecuária Sul e com o Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne, as certificações indicarão os animais que têm maior capacidade de adaptação e de desempenho de uma geração e serão fixadas ao lado do registro genealógico de cada exemplar.

Na semana do lançamento, os animais desta geração condecorados com os novos selos já poderão ser vistos no sistema Origen, do Promebo.

– Conseguimos desenvolver esses dois selos graças a uma análise genômica adotada em 2021. Agora, o pecuarista terá em mãos ainda mais informações e ferramentas para escolher exemplares melhorados para os rebanhos – diz o gerente de Fomento da Angus, Mateus Pivato.

A raça também conta, desde 2020, com a etiqueta Seleção Qualidade de Carne.

E, falando em Expointer, este ano foram inscritos 141 animais da raça angus e 20 reprodutores da ultrablack. O julgamento dos rústicos será no dia 30 de agosto, às 10h, na pista 20, e o dos animais de argola no dia 31, às 10h, na pista central.

NO RADAR

A Marfrig está com 10 vagas de emprego abertas em Alegrete para auxiliar operacional. As oportunidades são para pessoas com deficiência, e os interessados podem se candidatar até o dia 15 de agosto. É necessário comparecer no endereço Estrada Alegrete Itaqui, Km 07, S/N – Capivari, de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h. Também é preciso levar currículo e documentos.

2,56%

foi quanto caiu o custo de produção do leite cru no mês de junho. O resultado vem do Índice de Insumos para a Produção de Leite Cru (ILC), divulgado pela primeira vez pela Farsul. O indicador terá atualização mensal. O desempenho dos fertilizantes foi o principal responsável pelo resultado.

Maionese do bem

CERTIFIED HUMANE BRASIL, DIVULGAÇÃO

A maionese da marca Heinz está chegando agora aos supermercados em todo o Brasil com selo internacional de bem-estar animal estampado em suas embalagens. Para além de um novo design, significa que, a partir de agora, a multinacional Kraft Heinz só fabricará o produto da marca no país com ovos de origem caipira, ou seja, de galinhas poedeiras criadas em um sistema chamado "free range" (*foto*).

– É um manejo humanizado nas granjas para que as galinhas possam expressar o seu comportamento natural (*similar ao livre de gaiolas, mas não idêntico*) – explica Luiz Mazzon, diretor na Certified Humane Brasil, certificadora que monitora as propriedades que fornecem ovos para a marca.

A iniciativa faz parte de uma das metas globais de ESG da Kraft Heinz até 2025.

DIÁRIOS DO MUNDO

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

O mundo está de olho na democracia do Brasil

Neste 11 de agosto, dia em que as duas cartas em defesa do Estado de direito serão lidas publicamente, o mundo estará olhando, de novo, para o Brasil, a maior democracia da América Latina e uma das principais economias do planeta.

Não tem sido incomum que o país atraia holofotes internacionais por violações de políticas ambientais e do combate às mudanças climáticas, aumento do desmatamento na Amazônia, assassinatos de jornalista estrangeiro e indigenista, e, mais recentemente, por suspeitas levantadas pelo presidente sobre a lisura do sistema eleitoral, que, aliás, é elogiado mundo afora pela rapidez e transparência.

Dessa vez, as atenções se voltarão para as iniciativas que reforçam a necessidade de mostrar que a sociedade civil não apoiará tentativas de rompimento da ordem institucional. Trata-se de uma reflexão interna, mas que terá repercussões externas.

É interessante que, em tempos de comunicação instantânea por aplicativos ou de redes sociais cujas mensagens não podem passar de alguns segundos, cartas tenham ainda valor simbólico. Tornam-se documentos para a eternidade. Evocam desejos e firmam, perante todos, compromissos.

Tempos estranhos esses em que se precisa reafirmar a importância da democracia ou que a assinatura de um ministro na Carta Democrática Interamericana ganhe tanta atenção. O resguardo do Estado democrático de direito deveria ser ponto pacífico, sem necessidade de ser reafirmado. E a assinatura pelo Brasil de um documento que defende a democracia era algo corriqueiro nos últimos 37 anos.

Mas ok, tudo pode mudar. Em 6 de janeiro de 2021, nos EUA, uma sessão no Congresso que apenas ratificaria o resultado da eleição, um ato por décadas visto como mera formalidade, tornou-se um pandemônio.

Durante anos acompanhando, como jornalista, eleições na América Latina, sempre olhei com curiosidade o desembarque de observadores internacionais, em geral, em nações onde a democracia engatinhava. O fato de o Brasil não convidar até então esses profissionais, para mim, demonstrava que nossas instituições estariam mais maduras.

Eu estava enganado. Quanto mais aberto à presença de observadores um país for, mais transparente é seu processo. Na América Latina, por exemplo, os mais avessos à ideia são Cuba, Nicarágua e Venezuela, ou seja, ditaduras ou nações que flertam com o autoritarismo.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passou a convidar monitores internacionais em 2018. A Organização dos Estados Americanos (OEA) destacou uma delegação robusta, composta por 41 especialistas de 18 nacionalidades, que exaltaram, em seu relatório, a qualidade técnica e a transparência do pleito, ainda que tenha chamado atenção para a polarização e a violência na campanha e baixa representação de mulheres entre os eleitos.

Não se trata de chancela internacional a um resultado. Mas equipes estrangeiras podem propor melhorias visando eficiência e legitimidade. No atual processo eleitoral, o convite a observadores se soma a outras iniciativas do TSE, como a disponibilização do código-fonte das urnas e possibilidade de auditoria dos resultados por empresas registradas pelos partidos, entre outras.

A presença de observadores, por si só, não garante a lisura do pleito. Assim como as cartas pela democracia não asseguram que os derrotados irão aceitar o resultado das urnas. Mas estamos falando de imagem internacional, de aperfeiçoamento de processos e instituições, de compromissos e responsabilidades.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/rodrigolopes**

VAREJO NA CAPITAL

Pontal Shopping abre em novembro

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

O Pontal Shopping se prepara para inaugurar todas as operações daqui três meses, em 10 de novembro. Ontem, os cerca de 70 lojistas que já fecharam contrato receberam capacetes e informações para começar a organizar seus espaços dentro do complexo na beira do Guaíba. O ato simbólico ocorreu no meio do shopping que pretende receber 1,5 milhão de pessoas por mês e alcançar a ocupação de 95% das lojas no primeiro trimestre de 2023.

– Estamos no coração de um shopping e vemos o sol ali fora a poucos metros, com um parque para aproveitarmos ele. O futuro do varejo passa por lugares como esses, próximos à natureza – elogiou o diretor corporativo da SVB Participações, Ricardo Jornada, mestre de cerimônias do evento.

A estrutura de três andares ao lado da torre onde funcionará o hotel ainda tem piso de reboco e paredes com marcas das obras que ocorrem no local. Escadas rolantes já funcionam, assim como lâmpadas e parte da rede elétrica.

Durante a apresentação, era possível enxergar o céu azul de diversos pontos do corredor central, por onde corria o vento que vinha do estuário. A combinação entre arquitetura e proximidade com a natureza faz com que os responsáveis pela nova atração repitam o lema da prefeitura, de querer atrair visitantes que vêm de outras regiões do Brasil para conhecer a Serra.

– Este projeto nasceu para mudar Porto Alegre e colocar a cidade na rota turística do país. Dia 10 de novembro estaremos prontos para sermos invadidos por uma multidão que vai voltar diariamente em busca das experiências que aqui terão – disse o sócio-diretor da SVB Par Angelo Boff.

ANDRÉ ÁVILA

Complexo na beira do Guaíba contará com píer, hub de saúde e 160 lojas

Conexão

O complexo, que já tem uma megaloja de material de construção anexa operando desde maio, contará com um hub da saúde feito pelo Grupo Hospitalar Moinhos de Vento, um hotel e 160 lojas. Do lado de fora, a promessa é integração total com o Guaíba, por onde o Pontal espera receber embarcações particulares e o catamarã nos dois píeres que saem do chamado Parque do Pontal.

– Teremos uma estrutura de terminal hidroviário automatizada e climatizada para atender cerca de 1 milhão de passageiros do catamarã por ano. Esperamos que 50% siga sendo de turistas, como foram nos primeiros oito anos de operações, aproximadamente – projetou o diretor operacional da Ouro e Prata Turismo, Carlos Bernaud.

A expectativa dos investidores é de que o píer com conexão ao centro comercial seja uma opção para proprietários de lanchas e barcos que encontrem opções de entretenimento e lazer com acesso à água. Na mesma linha, Bernaud espera que o Pontal "seja o shopping de Guaíba".

– Uma cidade com 100 mil habitantes ainda não tem um shopping, e fica a 12 minutos daqui – disse.

FRONTEIRA OESTE

PF faz ação contra suspeita de desvio em São Gabriel

NAION CURCINO*
naion.curcino@rdgaucha.com.br

Doze mandados de busca e apreensão foram cumpridos na manhã de ontem na prefeitura de São Gabriel, na Fronteira Oeste. As ordens judiciais foram cumpridas por agentes da delegacia da Polícia Federal (PF) de Santana do Livramento, no âmbito da Operação Varroa. A 2ª Vara da Justiça Federal também determinou afastamento de servidores do município dos cargos e a suspensão de repasses de verbas públicas.

Além de agentes municipais, um empresário do ramo da produção de mel é investigado. De acordo com a PF, em troca de vantagens, o empresário pagaria propina a servidores públicos.

Além de dinheiro, o favorecimento seria comprado por meio do custeio de festas, entrega de produtos e doações para campanhas eleitorais. A investigação teria obtido provas de conversas explícitas dos investigados sobre o pagamento de propina.

Entre os benefícios ao empresário, estariam o repasse de veículos e maquinários adquiridos pelo município com recursos federais.

Além disso, verbas de dois convênios do município com o Ministério do Desenvolvimento Regional seriam direcionadas a esse mesmo empreendedor, totalizando cerca de R$ 1,1 milhão. Com a operação, houve a determinação da suspensão dos pagamentos desse contrato.

A Superintendência da Polícia Federal no Estado não confirma os nomes dos investigados, mas GZH apurou que o ex-prefeito de São Gabriel Rossano Gonçalves (PL), que em março renunciou ao cargo de chefe do Executivo municipal para concorrer a deputado federal nas eleições de outubro, está entre eles. Rossano nega qualquer irregularidade.

*Colaboraram Eduardo Matos, Jean Peixoto e Humberto Trezzi

Contraponto

O QUE DIZ A PREFEITURA

Em nota, a prefeitura de São Gabriel afirmou que colabora com as investigações e reforçou compromisso com a transparência. Além disso, informou que as atividades e serviços do Executivo funcionavam normalmente, sem qualquer interrupção, ontem.

O QUE DIZ ROSSANO GONÇALVES

"O que me deixa perplexo é ver ação como essa sem nunca a prefeitura ter sido notificada. Tudo sempre correu dentro da licitude dos processos e dos convênios. Não sei por que foi feita ação desse porte sendo que nenhuma vez fomos inquiridos. É a primeira vez em 33 anos de vida pública que passo por isso."

TRANSPORTE PÚBLICO

Trensurb suspende reajuste

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

A Trensurb voltou atrás e decidiu suspender o reajuste de 11% na tarifa. Ontem, a diretoria da empresa determinou que seja feito reestudo tarifário. Foi determinante para o adiamento o anúncio do governo federal, que decidiu reduzir a tarifa de serviços da Usina Hidrelétrica de Itaipu em 8,2%, o que pode gerar efeito no custo da energia.

Na terça-feira, a Trensurb havia definido o aumento e encaminhado a proposta para conhecimento do Conselho Estadual de Transporte Metropolitano (CETM) da Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional (Metroplan). E a reunião estava marcada para ocorrer em 17 de agosto. Depois do encontro, a empresa avaliaria o momento adequado para alterar os valores e a passagem subiria de R$ 4,50 para R$ 5.

A análise que embasou os 11% de aumento havia ocorrido em abril. Mas em 1º de julho, o governo do RS reduziu de 25% para 17% as alíquotas do ICMS sobre a gasolina, energia elétrica e telecomunicações, atendendo nova legislação federal.

"Considerando que a energia elétrica é o maior insumo dentro do serviço prestado pela Trensurb, determinou-se que a área técnica faça reestudo", informou nota divulgada ontem.

O último aumento ocorreu em setembro de 2021.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	IRB BRASIL RE ON NM	8,93	2,44
	BANCO PAN PN N1	8,15	7,43
	JHSF PART ON NM	7,97	6,37
	AMERICANAS ON NM	7,64	14,66
	MAGAZ LUIZA ON NM	6,82	3,29
MAIORES BAIXAS	COPEL PNB N2	-1,92	7,17
	ENERGISA UNT N2	-1,85	45,20
	ELETROBRAS PNB N1	-1,46	49,93
	GRUPO NATURA ON NM	-1,34	16,22
	QUALICORP ON NM	-1,02	11,59
MAIS NEGOCIADAS	PETROBRAS PN N2	-0,32	37,11
	VALE ON NM	0,07	70,05
	ITAUUNIBANCO PN EJ N1	1,85	26,38
	LOJAS RENNER ON NM	4,13	27,97
	BRADESCO PN EJ N1	1,59	19,13

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	110.235	1,46%	6,85%	5,16%	-9,78%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	28,733 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
11/08	0,7303	0,5000	11/07 A 11/08	0,2292
12/08	0,7307	0,5000	12/07 A 12/08	0,2296
13/08	0,7324	0,5000	13/07 A 13/08	0,2312
14/08	0,7058	0,5000	14/07 A 14/08	0,2048
15/08	0,6696	0,5000	15/07 A 15/08	0,1688
16/08	0,6710	0,5000	16/07 A 16/08	0,1701

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
05/08	30	13,66*
08/08	30	13,66*
09/08	30	13,66*
10/08	30	13,66*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	-0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	-0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,69	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	-
EM 2022	4,77	4,98	8,39	7,44	8,44	-	-
MESES	10,07	10,12	10,08	9,13	11,66	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	ABRIL/21	MAIO/21	JUN/21
IPC/IEPE	12,63%	12,14%	12,18%
INPC/IBGE	12,47%	11,90%	11,92%
IPC/FIPE	12,26%	12,27%	11,69%
IGP-DI/FGV	13,53%	10,56%	11,12%
IGP-M/FGV	14,66%	10,72%	10,70%
IPCA/IBGE	12,13%	11,73%	11,89%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,65%	13,00%	11,52%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
05/08	5,1668	5,2159	5,2165	5,3030	5,3057
08/08	5,1124	5,1241	5,1247	5,2297	5,2308
09/08	5,1295	5,1218	5,1224	5,2365	5,2392
10/08	5,0850	5,0491	5,0497	5,2167	5,2184

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,94	5,23
DÓLAR – EUA**	4,85	5,40
EURO*	5,08	5,40
DÓLAR CANADENSE**	3,50	4,45
LIBRA ESTERLINA**	5,50	6,90
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,04
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,005	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,15	4,02

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
DEZ	5,6591	JAN	5,5234
FEV	5,1921	MAR	4,9641
ABR	4,7530	MAI	4,9489
JUN	4,8127	JUL	5,3700

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
05/08	88,39	94,31
08/08	90,48	96,21
09/08	90,56	96,39
10/08	91,57	97,06

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
05/08	292,90	1.791,10
08/08	290,95	1.806,00
09/08	292,40	1.811,20
10/08	288,90	1.807,00

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
FEV	0,76	5,84
MAR	0,93	4,91
ABR	0,83	4,08
MAI	1,03	3,05
JUN	1,02	2,03
JUL	1,03	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
ABR/22	11,75%
MAI/22	12,75%
JUN/22	13,25%
JUL/22	13,25%
AGO/22	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
R$ 1.212,00	7,5%
R$ 1.212,01 E R$ 2.427,35	9%
R$ 2.427,36 E R$ 3.641,03	12%
R$ 3.641,04 E R$ 7.087,22	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.212,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.305,56 A R$ 1.654,50

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2022

Para salários até R$ 1.655,98 é de R$ 56,47 por filho de até 14 anos.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para agosto está cotado a US$ 16,88.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
AGO/22	16,8875	16,9325
SET/22	15,0900	15,1225
NOV/22	14,2775	14,2875
FARELO (TONELADA)		
AGO/22	515,60	513,60
SET/22	449,60	449,10
OUT/22	412,40	414,60
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
AGO/22	70,56	69,69
SET/22	67,38	65,76
OUT/22	66,30	64,84

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 148	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 77,80	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 200	60 KG
MILHO	R$ 91,80	60 KG
SOJA	R$ 185,80	60 KG
TRIGO	R$ 1.985	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

ALIMENTAÇÃO

Negócios veganos ganham mais espaço em Porto Alegre

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Quem caminha pelas ruas do Bom Fim, na Capital, pode encontrar diversas opções para uma dieta vegetariana (sem consumo de carnes) ou vegana (sem componentes de origem animal, como queijo). O bairro é um dos tantos onde esse segmento, na contramão de restaurantes em geral, se expandiu durante a pandemia.

De março de 2020 a julho de 2022, oito estabelecimentos do tipo fecharam as portas em Porto Alegre. No entanto, ao menos 13 abriram, conforme dados do Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre e Região (Sindha).

Um desses novos espaços é a Rocco Trattoria Vegana, na Rua Irmão José Otão, inaugurada em maio pelo advogado e publicitário Carlos Silva, 38 anos, e sua esposa, a chef de cozinha e, agora, empresária Camila Langbeck, 29. A ideia de criar a trattoria surgiu do gosto do casal por massas e da busca por afunilar o nicho.

Silva e Camila já eram proprietários de um restaurante vegetariano, onde os pratos mais pedidos eram veganos, e decidiram mudar de rumo.

– A gente fez uma breve pesquisa e não existia nada no Rio Grande do Sul de trattoria vegana – conta Silva.

Na Rocco, todos os pratos e até bebidas são veganos. A aposta da casa são as massas frescas. A mais famosa é a versão vegana da carbonara.

Engana-se quem pensa que apenas aqueles que optam por esse estilo de vida frequentam esses restaurantes. Os adeptos costumam levar amigos, namorados e familiares apreciadores de comidas de origem animal, e até mesmo curiosos buscam os espaços.

– A gente acaba fazendo esse papel social também de porta de entrada, desmistificando um pouco os preconceitos que existem sobre a comida vegana e achismos de que é tudo baseado só em salada – destaca Silva.

ANSELMO CUNHA

No Bom Fim, a Rocco Trattoria aposta em cardápio diferenciado

Diversificado

Dos 43 estabelecimentos do segmento vegano/vegetariano atualmente em funcionamento na Capital, há diversos nichos: pizzarias, comida árabe, lancherias, cafés, como o Angélica, bares e até mesmo churrascarias, a exemplo do Picanhas Grill Veg.

Com uma proposta para frequentadores veganos que têm de se contentar em comer polentas ou batatinhas em bares, surgiu a Casa Revoa, na Cidade Baixa – onde tudo é vegano. O local foi aberto em novembro de 2021 e é administrado pelos sócios Arthur de Abreu, 29 anos, projetista, e Lucas Rufino, 27, designer.

– Foi tudo desenhado e projetado para que não seja um bar exclusivamente para veganos, a galera de bar tradicional pode sentar e não vai sentir falta de nenhum produto – afirma Abreu.

O cardápio é variado e típico de boteco: petiscos, hambúrguer, xis, pancho, drinques – e até mesmo cheesecake. O objetivo é ampliar o espaço para além do bar, com outras opções durante a tarde.

– Em Porto Alegre, um clássico é a maionese. Nos nossos finger foods com maionese, o pessoal fala: "Que maionese é essa? Não pode ser vegana". A ideia é quebrar esses conceitos e fazer um alimento gostoso em um ambiente gostoso – destaca Rufino.

Lanches

Quem também observou esse aumento na procura foi Emiliano Varela, 26 anos. Proprietário de um estúdio de tatuagem e empregado em um restaurante, viu seu negócio fechar as portas e foi demitido do estabelecimento onde trabalhava à noite devido à pandemia. Buscando se reinventar, apostou em um clássico gaúcho que a esposa Rieli Werlang, 33 anos, adora: xis. Foi assim que nasceu a Veg Food Stigma.

– O lanche vegano acabou dando tão certo que deixei o estúdio de tatuagem como segundo plano – conta Varela.

O restaurante ainda opera apenas por telentrega, sem um local físico. O cardápio, hoje, conta com diversos lanches veganos e vegetarianos, como xis, cachorro-quente, hambúrguer – e, em breve, porções.

A iniciativa permitiu ao casal comprar uma casa, que, no próximo mês, também abrigará o restaurante. Será a primeira lancheria vegana temática de Porto Alegre, com foco medieval, intitulada Dragão Verde. A inauguração ocorrerá na estreia da série *O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder*, em 2 de setembro.

Aumento da oferta e também da procura

O professor e coordenador do núcleo de Porto Alegre da Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), Arthur Barcellos Bernd, confirma o aumento no número de estabelecimentos do tipo.

– Eu sou vegano já há cinco anos e percebo que, de 2017 para cá, evoluiu a quantidade de restaurantes 100% veganos ou vegetarianos, assim como as opções desses tipos em lugares que não são – avalia.

– Você tem de ter um ou dois pratos também, se adaptar, porque as famílias, às vezes, têm alguém que é vegano, e tu tens de ter no cardápio. Há uma mudança significativa nesse aspecto – concorda o diretor institucional do Sindha, Edemir Simonetti, proprietário do Chalé da Praça XV e do 360 POA Gastrobar, atribuindo essa mudança à adaptação do mercado aos clientes e aos novos hábitos da sociedade.

GZH
Leia versão ampliada em **gzh.rs/vegan**

Entre os responsáveis pelos estabelecimentos, há um ponto de vista em comum: Porto Alegre é uma cidade de vanguarda – o que a torna propícia a esses movimentos e experimentações.

– O gaúcho, de certa forma, tem curiosidade e gosta de experimentar coisas novas, então muitas tendências surgem aqui no Rio Grande do Sul e em Porto Alegre, principalmente – opina Carlos Silva, da Rocco Trattoria Vegana.

– É até engraçado, porque em algumas cidades, até cidades maiores, Belo Horizonte, São Paulo, não vi uma procura tão grande quanto aqui – comenta Lucas Rufino, sócio da Casa Revoa.

Já Emiliano Varela, da Veg Food Stigma, atribui a mudança aos cidadãos:

– Acredito que as pessoas estão ficando um pouco mais mente aberta, e o público vegano está aumentando e chamando parceiros, amigos, para conhecer.

AVENIDA LOUREIRO DA SILVA

Dmae avalia prazo maior para fechar cratera

GUILHERME MILMAN
guilherme.milman@rdgaucha.com.br

Após estimar prazo de 15 dias para conclusão das obras, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) prevê alterar o prazo para fechar o buraco de grandes proporções que se abriu há uma semana na Avenida Loureiro da Silva, no Centro Histórico.

Desde o dia 3, os trabalhos têm ocorrido diariamente, com exceção dos dias de chuva. Inicialmente, as autoridades identificaram um problema no canal pluvial, que teria feito o asfalto ceder. No entanto, durante a soldagem, foi verificada a presença de um cano pertencente à rede de esgotos que também necessita de reparo.

Com a complexidade acima da esperada, os agentes têm reavaliado o andamento das obras dia a dia. Além disso, as chuvas da última semana atingiram as ações dos trabalhadores, que ficam impossibilitados de atuar sob tempo instável em razão do risco à segurança. Esses fatores fazem com que o Dmae considere aumento no prazo para conclusão das obras. A nova estimativa, no entanto, não havia sido divulgada até o fechamento desta edição.

Trabalho

Conforme o Dmae, a próxima etapa é a instalação de um sistema de bombeamento elétrico para ajudar a limpar as valas e permitir a troca das tubulações. A rede de esgoto, por se encontrar mais ao fundo, deve ser a primeira a ser reparada. Até quarta-feira, quatro metros de profundidade já haviam sido escavados.

Enquanto isso, o fluxo de veículos pela Avenida Loureiro da Silva no trecho próximo à Presidente João Goulart segue interditado para quem deseja acessar a Orla.

O desvio recomendado pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) é utilizar as ruas General Vasco Alves, Andradas, General Canabarro e Siqueira Campos.

CRIMES AMBIENTAIS

R$ 70,6 milhões em multas aguardam julgamento no RS

A cifra, relativa a autuações emitidas desde 2019, é sete vezes maior que o valor pago ao Ibama no Estado no período

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

RONALDO BERNARDI, BD 25/11/2021

Ave apreendida em operação realizada no ano passado na Capital: para especialistas, demora nos trâmites deslegitima a repressão

Em setembro de 2021, um crime ambiental em Rio Grande, no sul do Estado, gerou uma multa de R$ 4,1 milhões contra um homem acusado de pesca ilegal. A infração contrariou lei que proíbe "matar, perseguir, caçar, apanhar, coletar, utilizar espécimes da fauna silvestre, nativos ou em rota migratória, sem autorização". Essa regra existe para evitar a extinção de uma espécie ameaçada, por exemplo.

Em abril do mesmo ano, dois homens foram autuados em Porto Alegre, em R$ 564 mil cada, por outros crimes contra a fauna – as vítimas eram animais da Mata Atlântica, uma das florestas mais ricas em diversidade no mundo.

Além dos valores altos e dos prejuízos à natureza, os dois casos têm outro aspecto em comum: fazem parte de uma lista de processos com pagamentos pendentes que esperam para serem analisados e depois julgados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A autarquia federal atua como polícia ambiental e implanta políticas nacionais de licenciamento e de permissão de uso de recursos naturais. Quem desrespeita as normas comete crime contra o meio ambiente.

No entanto, o trâmite é demorado. Desde 2019, há 539 processos gerados por multas ambientais aplicadas no Rio Grande do Sul que aguardam julgamento do Ibama. Desse total, 85% ainda estão pendentes de análise, antes mesmo de serem julgados, como os dois casos citados acima.

Os dados foram obtidos por GZH via Lei de Acesso à Informação (LAI). Se somados os valores de todos esses processos que aguardam julgamento, o total chega a R$ 70,6 milhões. O valor se equipara a mais de sete vezes a quantia que foi recebida pelo órgão em pagamentos de multas no mesmo período (R$ 9,2 milhões), o que mostra que, apesar da fiscalização, as penalidades contribuem com uma pequena fatia na arrecadação total do Ibama no RS. De 2019 a 2021, o dinheiro que veio das multas representou 6% de uma receita de R$ 150 milhões.

Dentro do Ibama, há um setor que é responsável pelas análises e julgamentos dos processos, a Equipe Nacional de Instrução (Enins). Esse grupo foi instituído em uma portaria de 2020 para instruir, preparar e relatar processos que apuram infrações ambientais e pedidos de revisão de sanções. Segundo o Ibama/RS, "independentemente de o interessado ter apresentado recurso, o processo deve ser instruído na Enins e julgado".

Judicializadas

De acordo com a superintendente do Ibama/RS, Claudia Pereira da Costa, quase 90% das multas são judicializadas. Segundo ela, há casos que levam de seis a sete anos para serem encerrados. Para uma infração prescrever, é preciso que o processo fique parado e sem movimentação pelo órgão competente. O tempo de prescrição varia de acordo com o caso.

No Rio Grande do Sul, 38 processos prescreveram entre 2019 e 2021, somando mais de R$ 1,4 milhão que deixou de ser arrecadado. Dos processos que ainda esperam um julgamento desde 2019, nove estão mais perto da prescrição, com prazos de encerramento entre outubro e dezembro de 2023. Três deles ainda não foram analisados. As multas desses nove processos somam quase R$ 26 milhões.

Medida que deveria agilizar é alvo de críticas

Para tentar agilizar os processos, o presidente Jair Bolsonaro editou um decreto, em 2019, instituindo as audiências de conciliação, que podem dar opções de desconto de até 60%, parcelamento e a conversão da multa em serviços de preservação e recuperação ambiental *(veja mais detalhes no quadro ao lado)*. A medida virou alvo de críticas de partidos de oposição (PSB, PSOL, PT e Rede Sustentabilidade), que entraram, em 2020, com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) alegando que a demora para realizar os encontros causa sensação de impunidade.

Essa visão é compartilhada por Suely Araújo, presidente do Ibama de 2016 a 2018 e especialista sênior em Políticas Públicas do Observatório do Clima:

– Você gera uma deslegitimação da própria fiscalização ambiental, porque o fiscal multa e o infrator fala "eu sei que não vou pagar tão cedo, eu sei que vou enrolar no processo, que não vai ser julgado".

A especialista argumenta que oferecer descontos ou converter a infração em serviços ambientais já eram alternativas oferecidas a quem procurava o Ibama:

– Daí o governo criou uma etapa a mais, desnecessária, que tem gerado muito acúmulo de processos.

As conciliações

A possibilidade de conciliação, prevista em decreto de 2019, vale para os autos de infração lavrados a partir de 8 de outubro daquele ano. No Rio Grande do Sul, as audiências se iniciaram quase dois anos após o decreto, em 30 de março de 2021. Conforme dados da superintendência do Ibama/RS, foram 66 sessões virtuais realizadas até março de 2022. Destas, 46 (69%) foram improdutivas. Já as outras 20 tiveram sucesso.

Além disso, foram contabilizados 23 processos de infração ambiental com assinatura de um termo de adesão legal, sem necessidade de audiência. Isso significa que houve conciliação de forma espontânea por parte de quem foi multado.

Em 2021, 391 das multas aplicadas naquele ano no RS estavam pendentes de pagamento, representando quase R$ 33 milhões. No mesmo ano, foram recolhidos quase R$ 4 milhões em pagamentos por 3.077 penalidades, o que mostra que as multas com valores menores são quitadas mais rapidamente.

Órgãos estaduais flagram menos infrações

DEMA, DIVULGAÇÃO

Secretaria diz que fiscalização não foi reduzida na pandemia; as irregularidades é que diminuíram

Já a arrecadação com os autos de infração gerados pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) do Rio Grande do Sul caiu pela metade desde o início da pandemia. Para tentar reverter a situação, a pasta trabalha com descontos que vão de 50% a 90% sobre as multas. Os dados foram obtidos por GZH por meio da Lei de Acesso à Informação.

Em 2021, foram 301 multas por casos como caça e pesca predatórias, invasão de áreas nativas, manutenção de animais em cativeiro ou problemas com licenciamentos. O número é 53,9% menor do que as multas de 2020 e 58% inferior ao que foi gerado em 2019.

A titular da Sema, Marjorie Kauffmann, diz que o fato de as autuações terem diminuído não significa que houve redução das fiscalizações. Segundo ela, a pasta manteve, mesmo durante a pandemia, o trabalho normal. Marjorie traz outras justificativas para a diminuição de multas aplicadas:

– Poderia se atribuir, por exemplo, a uma redução da atividade normal da vida humana pelos protocolos de proteção *(contra a covid-19)*, pela redução das próprias indústrias na sua capacidade produtiva. A gente teve, de fato, uma parada que teve reflexos no meio ambiente porque todas as pessoas reduziram as suas atividades. As nossas ações essenciais foram mantidas.

A secretária afirma, ainda, que a redução é relativa, principalmente na fiscalização da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), que tem o maior número de ações e que são mais direcionadas a licenciamentos ambientais.

No que toca à arrecadação da Sema, atualmente, 154 multas não foram quitadas porque há recursos em andamento desde 2017. Mas a secretaria confirmou que já foram pagos R$ 4,1 milhões vinculados a 945 multas que estavam pendentes no sistema também desde 2017. Deste total, R$ 2,5 milhões já estão nos cofres do Estado para serem revertidos em ações ambientais e R$ 1,6 milhão estão sendo pagos de forma parcelada.

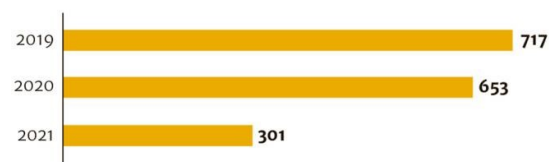
Descontos

Além disso, a Sema trabalha com descontos que podem chegar a 90% para evitar prescrições – e nenhuma multa prescreveu nos últimos cinco anos.

A secretária argumenta que a Sema investe não só na fiscalização, mas em novas tecnologias e no fortalecimento das parcerias com outros órgãos do setor e com prefeituras. Diz que o objetivo principal é aprimorar o sistema de licenciamento:

– Nosso sistema é um dos mais avançados do país. O SOL *(Sistema Online de Licenciamento)* é uma ferramenta de 2017 e por ela se faz solicitação de processos de licenciamento ou convênios. A ferramenta precisa ser atualizada constantemente para não perder efetividade, já que uma das nossas principais ações é o licenciamento.

Os números da Sema

Autos de infração registrados por crimes ambientais

Detalhe ZH

Há quatro órgãos gaúchos que atuam diretamente na prevenção e no controle do meio ambiente em nível estadual, mas há conexão com outros poderes na chamada rede de proteção ambiental.
A Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) tem vínculo com a Fundação de Proteção Ambiental (Fepam). Ambas atuam com o Comando Ambiental da Brigada Militar (CABM) e a Delegacia de Meio Ambiente (Dema) da Polícia Civil. Nesta última, ainda há ações pontuais de outras delegacias. A Sema também faz parceria com municípios.

Outra entidade envolvida na fiscalização é o Ministério Público (MP), que apoia os órgãos estaduais em diversas investigações e encaminhando recursos financeiros para a Sema e para a Fepam.

Grupo de risco

No caso do Ibama, contudo, a pandemia provocou uma queda pela metade nas operações no Rio Grande do Sul. Por determinação da União, colaboradores com idade mais avançada e que estavam no grupo de risco do coronavírus deveriam ser afastados das atividades presenciais.

– Muitas operações a gente teve que cancelar porque a maioria dos fiscais do Ibama no Rio Grande do Sul estava com mais de 50 anos ou *(tinha)* comorbidades. Então, a gente fazia operações remotamente. Em análise de julgamento de auto, andou normal – relata a superintendente do órgão no Estado, Claudia Pereira da Costa.

Como medida preventiva adotada na época, as operações nos Estados do Sul foram reduzidas em 50% em 2020, segundo Claudia. Já em 2021, as ações foram executadas de forma híbrida (presenciais e remotas), atingindo o que foi programado. Os números de fiscais e de ações nos últimos três anos não foram divulgados pela autarquia.

Contudo, para a especialista sênior em Políticas Públicas do Observatório do Clima e ex-presidente do Ibama, Suely Araújo, o problema no quadro de funcionários do instituto vai além do que aconteceu na pandemia.

– A fiscalização está com uma equipe mais envelhecida do que poderia estar, e o concurso público que eles estão fazendo não vai adiantar porque é um número totalmente insuficiente não só para fiscalização, mas também para todas as áreas. Não dá para trabalhar porque metade do órgão já se aposentou e não teve substituição – diz Suely.

Sobre o novo concurso público, com nomeação autorizada no meio deste ano, a ex-presidente do Ibama afirma que a demanda foi concentrada em técnicos de nível médio (432 das 568 vagas). Ela avalia que o necessário para as fiscalizações seriam novos integrantes com curso superior para lidar com serviços mais complexos, que envolvem imagens de satélite e cruzamento de dados públicos.

Para onde o dinheiro é destinado

Sobre o destino dos recursos das multas, o Ibama/RS limitou-se a dizer que "a receita arrecadada pelas infrações ambientais é recolhida ao Tesouro Nacional, que por sua vez faz o repasse de acordo com as diretrizes do Ministério da Economia". Já o Tesouro Nacional disse que "as receitas de multas ambientais ficam separadas das demais para utilização por parte do Ibama de acordo com sua previsão legal e com o orçamento disponibilizado ao órgão".

Para a especialista Suely Araújo, uma ação mais eficaz no âmbito das infrações seria apostar na conversão das multas em ações para recuperação ambiental. Ela explica que apenas 20% dos recursos das multas vão para o Fundo Nacional do Meio Ambiente. O restante fica para o Tesouro Nacional.

O Ibama/RS alega que a falta de pagamento das multas não afeta diretamente a fiscalização porque o órgão tem outras fontes de receita, como a Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental (TCFA), paga por empresas com atividades potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos naturais.

A TCFA corresponde ao maior volume da receita do instituto. Em 2021, por exemplo, ela gerou R$ 45,3 milhões da receita de R$ 57,6 milhões que foram recolhidos aos cofres da União por meio do Ibama/RS.

Orientação

Em relação às empresas que são multadas, o coordenador do Conselho de Meio Ambiente da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), Newton Battastini, defende que as infrações sejam dimensionadas pelo dano e pelo porte da empresa, priorizando o diálogo para chegar a um acordo. Ele diz que sabe de recursos que duraram de dois a quatro anos até que todos os trâmites tenham sido realizados e ressalta que, após esse processo, a multa é reajustada de acordo com o índice apontado pelo órgão.

Para Battastini, o direito de questionar a interpretação do fiscal faz com que a maioria das empresas recorra. Ele acredita que o ideal seriam ações voltadas à orientação.

BALANÇO NO RS

Fila para oncologia pelo SUS está menor

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

O tempo para conseguir consulta oncológica pelo Sistema Únicos de Saúde (SUS) diminuiu no Rio Grande do Sul. Conforme dados da Secretaria Estadual da Saúde (SES), 13 de 22 subespecialidades tiveram diminuição na espera em julho deste ano em relação a abril (*acesse os gráficos no link destacado ao fim do texto*). A quantidade de pessoas aguardando na fila caiu 7%, saindo de 5.183 para 4.821 no período. Já a oferta de consultas aumentou de 6.301 para 6.507, ou seja, pouco mais de 3%.

Atualmente, 29 instituições oferecem atendimento de oncologia no Estado (*lista abaixo*). A SES avalia que o mutirão de atendimento, realizado de outubro de 2021 a maio deste ano, obteve o resultado desejado, já que em quase 70% das consultas (15 das 22 subespecialidades), o prazo para ser atendido é de até um mês. Porém, a pasta admite que existem problemas em algumas áreas pela falta de profissionais.

É o que acontece com a subespecialidade oncologia endócrina (casos de câncer de tireoide, por exemplo), que reduziu o tempo de espera de oito para quase cinco meses, e a de tumores ósseos, que levava mais de nove meses em abril, mas ainda deixa pacientes seis meses aguardando consultas.

O diretor do Departamento de Regulação Estadual, Eduardo Elsade, alega que existem poucos ortopedistas especialistas em áreas como a de tumor ósseo, por isso a secretaria está ajustando o protocolo para que médicos de outras equipes possam acompanhar esses pacientes:

> *"O conceito de zerar a fila é marcar para todos os que estão entrando em 30 dias."*
>
> **EDUARDO ELSADE**
> Diretor do Departamento de Regulação Estadual

– Estamos fazendo ajustes de contratos com os hospitais, dando incentivos para que consigam disponibilizar essas especialidades que a gente necessita mais.

Mudança

O diretor salienta que durante a pandemia a oferta de consultas foi menor, ainda que houvesse o esforço para não diminuir as vagas em áreas consideradas vitais. Ele avalia também que alguns pacientes deixaram de procurar consultas nas piores fases da covid-19.

Desde 2021, a marcação de consultas migrou para o Sistema de Gerenciamento de Consultas (Gercon), que dá prioridade para os quadros clínicos mais graves. Segundo Elsade, algumas prefeituras ainda não se adaptaram ao formato e encaminham os pedidos de consultas com itens faltando, como quadro clínico e exames, o que acarreta na demora para a marcação, porque a solicitação retorna ao município.

Questionado sobre a previsão de zerar a fila de espera até o mês de maio deste ano, conforme prazo divulgado pela própria SES e publicado em reportagem de GZH em março, Elsade afirma que o objetivo da secretaria é deixar o tempo de agendamento em menos de 30 dias.

– Zerar a fila nunca vai acontecer, porque sempre estão entrando pacientes novos. O conceito de zerar a fila é marcar para todos os que estão entrando em 30 dias – explica o diretor.

O tempo de espera também está previsto na legislação. Segundo a Lei Nacional 13.896, de 2019, em situações em que a principal hipótese de diagnóstico seja a de neoplasia maligna (câncer), os exames necessários devem ser realizados no prazo máximo de 30 dias.

– Essa lei é impossível de ser cumprida por questões logísticas em alguns casos, especialmente se o paciente mora em cidade sem a unidade de oncologia. Desde a suspeita até solicitação para um especialista, a avaliação do médico regulador (*às vezes precisa de complementação de dados clínicos*), e o agendamento por robô (*que abre agenda de 15 em 15 dias*), pode levar mais de 30 dias para diagnóstico e mais de 60 dias para começar o tratamento. E em algumas especialidades como tumor ósseo e oncouro, onde a demanda é maior que a oferta de profissionais, estamos tentando achar soluções, que não são simples – argumenta Elsade.

Veja gráficos por subespecialidade em **gzh.rs/grafs**

Atendimento

Estabelecimentos com oferta de oncologia pelo SUS no RS

- Ambulatório da Faculdade de Medicina UFPel – Pelotas
- Fundação Hospitalar Santa Terezinha de Erechim
- Hospital Ana Nery – Santa Cruz do Sul
- Hospital Bom Jesus – Taquara
- Hospital Bruno Born – Lajeado
- Hospital Centenário – São Leopoldo
- Hospital de Caridade de Carazinho
- Hospital de Caridade de Ijuí
- Hospital de Caridade de Santiago
- Hospital de Caridade e Beneficência – Cachoeira do Sul
- Hospital de Caridade São Vicente de Paulo – Cruz Alta
- Hospital de Clínicas – Porto Alegre
- Hospital de Clínicas de Passo Fundo
- Hospital Ivan Goulart – São Borja
- Hospital Nossa Senhora da Conceição – Porto Alegre
- Hospital Nossa Senhora das Graças – Canoas
- Hospital Pompéia – Caxias do Sul
- Hospital Regina – Novo Hamburgo
- Hospital Santo Ângelo
- Hospital São Lucas da PUCRS – Porto Alegre
- Hospital São Vicente de Paulo – Passo Fundo
- Hospital Tacchini – Bento Gonçalves
- Hospital Vida Saúde – Santa Rosa
- Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
- Santa Casa de Caridade de Bagé
- Santa Casa de Misericórdia de Pelotas
- Santa Casa de São Gabriel
- Santa Casa de Uruguaiana
- Santa Casa do Rio Grande

EVENTO CLIMÁTICO

Ciclone extratropical deixa um ferido e causa estragos em SC

CBMSC, DIVULGAÇÃO

Água invadiu ruas em Balneário Camboriú

A passagem de um ciclone extratropical sobre a costa, associado a uma frente fria, causou fortes chuvas e vento em cidades de Santa Catarina entre a noite de terça-feira e a manhã de ontem. Cerca de 79 mil unidades consumidoras de energia ficaram sem fornecimento no Estado.

Ocorreram muitos estragos no Litoral Norte catarinense. Segundo o site NSC, em Balneário Camboriú houve alagamentos e um clube flutuante – que ainda não foi inaugurado – ficou à deriva. A plataforma estava atracada no píer dos pescadores do bairro da Barra, mas se soltou com a força do vento. Em Balneário Piçarras, um motorista ficou preso às ferragens depois que o carro foi atingido por uma estrutura de concreto. Segundo o G1, o estado de saúde do homem era considerado grave. No município de Itajaí, a prefeitura atendeu a ocorrências de alagamentos de ruas e quedas de árvore.

Na cidade de Timbó, no Vale de Itajaí, o Corpo de Bombeiros atendeu a uma ocorrência de desabamento de parte de uma casa em construção. Em Joinville, no norte de SC, parte do teto de gesso e do reboco do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) cedeu durante a chuva.

Em Criciúma, no sul do Estado, 30 famílias foram retiradas de casa com auxílio da Defesa Civil em razão de alagamentos ou risco nas estruturas, segundo o G1. Cerca de 15 pessoas foram para a casa de amigos e familiares e outra parte foi levada para abrigos organizados pelo município.

Conforme a Climatempo, nas áreas atingidas pelo ciclone, o volume de chuva variou entre 100 e 180 milímetros – acima da média em agosto. Na madrugada de ontem, choveu entre o norte e o nordeste do Rio Grande do Sul até o sul e o leste do Paraná.

Ventania

O vento forte atingiu principalmente Santa Catarina. No aeroporto de Florianópolis, na manhã desta quarta-feira, às 6h34min, foi registrada uma rajada de 85,2 km/h.

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) informados pela Climatempo, a rajada de vento mais intensa no Brasil foi em Bom Jardim da Serra, em SC, às 6h: 108,0 km/h. No RS, o vento alcançou 62,3 km/h às 5h, em Lagoa Vermelha, no norte do Estado, também conforme o Inmet.

O fenômeno deve seguir na costa brasileira até hoje, ainda com chance de vento forte e constante. Na sexta-feira, o ciclone deve ficar restrito ao alto-mar.

Tempo firme e frio nesta quinta: **gzh.rs/prevtem**

GOVERNO DO RS

ALERTA SOBRE VARÍOLA DOS MACACOS

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Estado (CEVS-RS) publicou ontem alerta epidemiológico sobre a varíola dos macacos no Rio Grande do Sul. São 29 casos confirmados em solo gaúcho, totalizando 14 municípios. Há 64 casos suspeitos em investigação. Entre as ações definidas pelo CEVS-RS, estão a comunicação de casos suspeitos pelos profissionais de saúde às prefeituras e ao Estado, rastreamento e monitoramento dos contatos do paciente e coleta de amostras, além de isolamento do mesmo.

SUL DO ESTADO

Como Rio Grande conseguiu frear escalada de homicídios

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Nos seis primeiros meses de 2022, em Rio Grande, no sul do Estado, 54 pessoas foram assassinadas. É mais do que o triplo dos casos registrados de janeiro a junho de 2021.

Por trás deste salto está a disputa entre duas facções criminosas. As forças da segurança vêm tentando estancar a escalada violenta, com reforços policiais, mapeamento de crimes e apreensões, além do indiciamento de suspeitos. Esta fórmula parece ter dado resultado em julho, quando o município teve dois homicídios.

O número ainda é superior a julho do ano passado, quando ninguém foi assassinado em Rio Grande. Mas, dado o contexto, pode representar trégua dos grupos que têm patrocinado as execuções. O aumento, que teve início em dezembro, quando sete pessoas foram mortas, acendeu o alerta. Até então, o município tinha quatro meses sem nenhum homicídio.

O primeiro passo foi identificar a origem do problema: tratava-se de disputa pela hegemonia do tráfico de drogas. Dois traficantes começaram a se retaliar, um tentando dominar o comércio de entorpecentes e o outro buscando proteger o território que controlava.

O início da desavença teria sido a descoberta de um falso plano de fuga da Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc). O planejamento teria sido forjado por outro preso para incriminar o rival, do sul do RS.

A matança aumentou em janeiro, quando atingiu 11 casos, e levou o governo do Estado a anunciar reforços, com envio de 90 policiais militares das tropas especiais e cinco civis. Para apurar cada caso, instalou-se na Civil uma força-tarefa de combate aos homicídios. Foram pinçados policiais de cada uma das três delegacias distritais, com experiência na elucidação de assassinatos, para desvendarem as mortes. A ação teve apoio do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) da Capital.

Na prática, formou-se uma espécie de delegacia especializada improvisada dentro da Regional.

– Foram cumpridos centenas de mandados para busca de armas e drogas, além de prisões cautelares, em razão das investigações de homicídios e voltadas à descapitalização das organizações criminosas – ressalta a delegada regional, Lígia Furlanetto.

BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO

Armas apreendidas com suspeitos de integrar grupo criminoso no município

Apreensões

A Brigada Militar (BM), dentro da Operação Lagunar, também teve aumento nas ofensivas. Ao longo do ano, foram apreendidas 261 armas pelos PMs – é mais do que o dobro das 118 de todo ano passado.

– Houve casos nos quais a BM fez abordagens com quatro a cinco armas apreendidas, com quadrilhas prontas para cometerem homicídios. A perda dessas armas gera prejuízo às facções – ressalta o tenente-coronel Marcelo Nunes Ferreira, comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM).

No mesmo período, foram retirados do tráfico pela BM cerca de 90 quilos de narcóticos. A estimativa é de que as armas e drogas apreendidas pelos PMs tenham levado à perda de R$ 2,5 milhões pelos criminosos de ambos os lados da disputa.

GZH
Versão ampliada em gzh.rs/riogrande

Ao mesmo tempo, os flagrantes por tráfico de drogas representaram quase um terço de pessoas presas pela BM – 302 de 936.

Líderes são alvo de ofensiva

Mesmo com as ações, os assassinatos seguiam crescendo e, em apenas três meses, de janeiro a março, a cidade alcançou o mesmo número de todo o ano anterior: 28. O ápice ocorreu em maio, com 13 homicídios – no mesmo período de 2021 não tinha acontecido nenhum caso. O semestre foi fechado com 54 assassinatos – 40 a mais do que no mesmo período de 2021.

– Estávamos com um problema na região no que tange ao estancamento *(das mortes)*. Muito embora tivesse bom índice de elucidação, os homicídios seguiam ocorrendo – explica a delegada Vanessa Pitrez, diretora do DHPP.

Em 12 de junho, foi lançada nova força-tarefa, que ao longo de um mês manteve em Rio Grande outra equipe da Capital. Cinco agentes começaram a fazer trabalho de conexão entre os casos. O objetivo era intensificar a análise de cada crime para comprovar os vínculos entre os assassinatos, e a ligação entre os executores e os mandantes. Assim, foi possível obter novas prisões para os chefes, ainda que já presos, de ambas as facções, e fundamentar o indiciamento em mais seis inquéritos.

– Quando as lideranças sofrem o peso dos homicídios, o que faz com que aumente seu tempo de prisão, acabam por determinar a suspensão desse tipo de crime. Quando tem 10 homicídios, praticados por uma organização, posso ter 10 executores respondendo por um homicídio cada, mas a liderança vai responder pelos 10 – afirma Vanessa.

Futuro

Para os policiais, o resultado de julho é reflexo dessas ações – dos dois casos, somente um tem suspeita de ligação com facções. O objetivo agora é impedir que os números voltem a crescer. No último sábado, dois homens foram executados na Praia do Cassino.

– As ações têm que ser mantidas e aprimoradas – diz o tenente-coronel Marcelo Nunes Ferreira, comandante do 6º BPM.

A Polícia Civil ressalta a necessidade de manter o foco no mapeamento dos crimes e o acompanhamento da movimentação de lideranças e das organizações criminosas. A necessidade de dar sequência ao trabalho especializado na investigação também é apontada como essencial.

PORTO ALEGRE

Perseguição termina em colisão fatal

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

A Polícia Civil instaurou inquérito para apurar a colisão entre dois carros – um Gol e um Fiesta – que deixou uma pessoa morta e duas feridas na noite de terça-feira, no bairro Cavalhada, na zona sul de Porto Alegre.

A titular da 13ª Delegacia de Polícia, delegada Vivian do Nascimento, diz que o acidente ocorreu enquanto assaltantes, que estavam no Gol, eram perseguidos por um terceiro automóvel, um Renault Sandero, que não se envolveu no acidente.

De acordo com a investigação, os suspeitos teriam roubado o celular de uma mulher em uma via pública na região e passado a ser perseguidos pelo companheiro dela. Na altura da Avenida Cavalhada com a Rua Padre Reus, o carro em que estavam os ladrões se chocou com o Fiesta. Os condutores do Fiesta não se feriram.

O motorista do Gol, que alegou estar apenas transportando os suspeitos, será ouvido novamente pelos agentes. Ele ficou ferido.

– Queremos ouvir ele até amanhã *(hoje)*, se possível. O objetivo é saber se ele estava atuando como motorista de aplicativo, como alegou inicialmente. Também queremos saber se ele estava sendo coagido a transportar os dois ladrões no momento do roubo do celular – diz a delegada Vivian.

Suspeitos

O condutor do Gol não teve o nome divulgado. Já o criminoso que estava no banco traseiro do veículo morreu no local. Ele foi identificado como Leonardo Garcia Ávila, 38 anos.

O segundo suspeito, que estava como passageiro no banco dianteiro do automóvel, teve auto de prisão em flagrante. No entanto, foi encaminhado em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro (HPS), onde está sob custódia. O último boletim sobre as condições de saúde dele foi divulgado no final da manhã de ontem para a polícia, que não divulgou o nome dele.

A delegada Vivian do Nascimento pretende concluir o inquérito na sexta-feira da próxima semana.

OPINIÃO DA RBS

CUIDADO COM O ENDIVIDAMENTO

É inequívoco que há notícias boas na economia, como a queda do desemprego. Mas a situação financeira dos brasileiros segue longe de estar confortável. Mesmo em queda, a desocupação mantém-se alta, a inflação oficial do país em 12 meses permanece na casa dos dois dígitos, apesar do recuo de julho, e a renda continua perdendo para a evolução dos preços, especialmente dos alimentos. O aperto da população aparece de forma nítida em indicadores como endividamento e inadimplência. Em julho, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), 29% das famílias tinham algum tipo de conta ou dívida atrasada, o maior patamar desde o início da pesquisa, em 2010. Já o percentual de endividados, também em níveis inéditos, chegou a 78%.

> *O aumento da incapacidade de honrar compromissos também é um obstáculo para o crescimento da economia*

O aumento da incapacidade de honrar contas e mesmo a necessidade de assumir compromissos que serão pagos em um segundo momento ou em parcelas são um sintoma de sufoco financeiro pessoal, mas também um obstáculo para o crescimento da economia via mercado interno. Significa menos renda disponível para consumir. Para muitas famílias em dificuldade, o novo valor do Auxílio Brasil, de R$ 600, ainda que garantido somente até dezembro, é a chance de algum alívio tanto para as necessidades básicas quanto para a possibilidade de quitar dívidas. São 20,2 milhões de beneficiários, com 2,2 milhões de novos incluídos. Mesmo que a majoração de R$ 400 para R$ 600 tenha cunho eleitoreiro, chega em boa hora para quem a recebe.

Mas há o risco de o refrigério se tornar uma armadilha. O governo federal também aprovou, por meio de Medida Provisória, a possibilidade de os inscritos no Auxílio Brasil tomarem crédito consignado. Para isso, podem comprometer, com o pagamento descontado na fonte, até 40% do valor permanente do benefício (R$ 400), o equivalente a R$ 160 mensais. Ocorre que, ao contrário de outros programas, não há limite para os juros. Reportagens de jornais do centro do país mostraram que há instituições financeiras pretendendo cobrar taxas de quase 5% ao mês, cerca de 80% ao ano. São condições escorchantes, extremamente desfavoráveis para os tomadores.

Muitos dessa população vulnerável têm baixíssima educação financeira. Assim, sem compreender bem os termos contratados, estão sujeitos ao perigo de serem atropelados pela bola de neve do endividamento. A sensação prazerosa mas fugaz de ter dinheiro na mão no período pré-eleitoral, fruto do empréstimo, pode se transformar em um pesadelo mais adiante. Cientes da fragilidade desse público, os grandes bancos privados, por exemplo, já sinalizaram que não pretendem trabalhar essa modalidade. Receiam danos à própria imagem por acabarem associados a uma piora da situação financeira de milhões de famílias.

Como é típico de medidas improvisadas e aprovadas no afogadilho, o crédito consignado para os beneficiários do Auxílio Brasil é temerário. Tem o potencial de agravar o quadro de endividamento e de inadimplência dos brasileiros. Resta esperar um mínimo de responsabilidade dos agentes financeiros e juízo e atenção dos tomadores ao analisarem as possibilidades de contrair o empréstimo e as condições.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

AEROPORTO

Há pouco menos de um mês, fui ao aeroporto, de táxi, para uma viagem. Fiquei surpreso com as cancelas para ingresso no local. Ainda não cobravam. Pois na ZH de 9/8, Carpinejar disse tudo, com a sua classe. Com a minha classe, diria muitas coisas inadequadas. Como podem os poderes públicos permitir tamanho disparate? Aí vem uma empresa alemã, podia ser de outro local, ou brasileira, livremente, implantar esse tipo de medida. O que são 10 minutos? E o valor da cobrança descabida se ultrapassar esse tempo? Quero crer que alguma autoridade municipal, estadual ou federal faça reverter esse despropósito.

MOACIR PIAMOLINI
Aposentado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

O Mampituba, que faz a divisa entre o RS e SC, pelo olhar de **DEJAIR SALVADOR**

DIA DOS PAIS

"Um pai tem a sabedoria de um mestre e a sinceridade de um amigo. Ser pai é plantar e criar raízes, é ensinar segurando a mão com coragem e determinação". Tomei a liberdade de reproduzir esta preciosidade escrita na "Opinião do leitor" (ZH, 10/8) pelo sábio leitor Danilo Guedes Romeu. Pai não é um simples provedor, promove o desenvolvimento moral, ético e psicológico.

ENIO TONET
Representante comercial – Porto Alegre

LIÇÕES

Há muita coisa a dizer em favor das lições de moral. Insuportáveis mesmo são as lições de imoralidade.

CLÁUDIO JACOBUS FURTADO
Advogado – Porto Alegre

QUEBRA DE PARADIGMA

A desembargadora Iris Helena Medeiros Nogueira quebrou vários paradigmas: inteligente e com sólida formação pessoal e profissional, faz por merecer a presidência do TJRS. Contudo, outros paradigmas precisam ser quebrados quando se constata, na leitura do site do TJRS, a mostra rotineira do excelente nível dos magistrados dessa instituição. Eles, porém, não trabalham sozinhos. Funcionários, quer do TJ quer do Foro Central de Porto Alegre, realizam tarefas imprescindíveis para o protagonismo institucional. Registro, ainda, que nas comarcas de Cachoeirinha, Guaíba, Tramandaí e Caçapava do Sul existem, igualmente, excelentes funcionários. Quando, pois, os veremos também no site do TJRS?

PAULO DE TARSO RIBEIRO DOS SANTOS
Advogado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

AJURIS, 78 ANOS

CLÁUDIO MARTINEWSKI
Presidente da AJURIS
martinewski@tjrs.jus.br

A Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris) completa hoje 78 anos de existência e, em meio às celebrações da data, se prepara para uma importante missão a ser cumprida nas próximas semanas. Vai atuar para que as juízas e os juízes estaduais que integram a Justiça Eleitoral tenham totais garantias constitucionais para coordenar as eleições que se avizinham e que prometem ser realizadas em um ambiente de profunda tensão, considerando-se os acontecimentos recentes e os reiterados ataques infundados ao sistema eleitoral.

Como já ocorreu diversas vezes ao longo de sua jornada de quase oito décadas de existência, a Ajuris viverá mais um momento de atuação que vai além da defesa dos direitos de juízas e juízes, finalidade basilar da associação. Vai trabalhar igualmente pelo pleno exercício da cidadania e pela garantia dos direitos políticos tão necessários a uma sociedade maltratada pelas desigualdades como a nossa, os quais poderão ser expressos pelo voto.

A Ajuris considera a realização de eleições periódicas e livres como um sinal de vigor de um sistema democrático que deve servir à cidadania e garantir os direitos sociais. Por isso, é fundamental o trabalho de juízes e juízas para que o pleito ocorra em um ambiente de segurança, garantindo que o resultado das urnas expresse fielmente a vontade dos eleitores.

> *Em diferentes momentos de sua história, a Ajuris entendeu que seu papel institucional era mais relevante do que o de representação classista*

Em diferentes momentos de sua história, que a coloca como uma das associações de classe da magistratura mais antigas do Brasil, a Ajuris entendeu que seu papel institucional era mais relevante do que o de representação classista. Este é, com certeza, mais um deles. Mais um momento em que a força unida de juízas e juízes é colocada a serviço da sociedade com o objetivo de defender o sistema político que escolhemos para conviver em harmonia, mas que passou a ser alvo de ataques infundados, alimentados pela produção exacerbada de fake news turbinadas pela irracionalidade e pela falta de tino moral.

As eleições se avizinham e serão a verdadeira festa da democracia, se depender da atuação das juízas e dos juízes gaúchos, que há 78 anos estão comprometidos com a sociedade à qual servem.

A RESPONSABILIDADE SOCIAL É DE TODOS NÓS

DANIEL FLEISCHER
Gerente de Relações Institucionais da Braskem

Toda empresa tem um papel social e, no apoio ao combate à covid-19, isso ficou ainda mais evidente com as ações de responsabilidade social multiplicando-se pelo país. Nos Estados onde está presente, a Braskem doou mais de R$ 15 milhões desde 2021. Foram 106 mil cestas básicas e 25 mil kits de higiene e limpeza entregues para pessoas em vulnerabilidade que vivem próximas às suas instalações, aqui e em SP, RJ, BA e AL. No RS, também doamos quase 1 milhão de máscaras de proteção, aventais e luvas que foram entregues para Defesa Civil e hospitais.

Mas, além de doações emergenciais, entendemos a necessidade de um aporte maior para contribuir com a área da saúde e deixar um legado para a sociedade. Isso é possível através do Matchfunding Salvando Vidas, criado pelo BNDES para arrecadar recursos para aquisição de equipamentos voltados ao combate à covid-19. Como resultado, as doações da Braskem por meio do programa somam mais de R$ 3 milhões e contemplam 12 hospitais públicos na BA, no RJ e em SP, além do RS.

> *Iniciativas como essas, voltadas a melhorias no atendimento à saúde das nossas comunidades, demonstram o compromisso da Braskem*

Em julho, houve a entrega de um raio-X transportável digital de R$ 323.495 para o Hospital Montenegro. Agora, os pacientes sem condições clínicas de ser encaminhados à radiologia poderão ser atendidos no leito, agilizando e otimizando o atendimento de toda a região. Em março, entregamos uma usina de oxigênio com capacidade de 10 m³/h para o Hospital de Caridade Santa Rita, de Triunfo. O equipamento de R$ 455 mil atende a toda a demanda do hospital.

Saúde é a base de tudo para nossas vidas. Ficamos muito felizes em poder colaborar e deixar um legado para Montenegro e Triunfo, vizinhos ao polo petroquímico e muito importantes para a Braskem. Iniciativas como essas, voltadas a melhorias no atendimento à saúde das nossas comunidades, demonstram o compromisso da Braskem de ir além em suas ações de responsabilidade social e atuar também pelo desenvolvimento das regiões onde está presente. É o nosso compromisso com as gerações futuras, atuando de forma intensa na melhoria da qualidade de vida.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

EM DIA

CIDADES INTELIGENTES?

GABRIELA FERREIRA
Consultora em inovação
e professora da PUCRS
gabi.cardozoferreira@gmail.com

Cidades inteligentes. O termo, cada vez mais lido e ouvido, se prolifera. Vários eventos sobre o tema e rankings são criados e há muitas cidades se dizendo inteligentes. No imaginário e senso comum, o conceito está associado à tecnologia e à conectividade. Ele significa isso, também, mas é muito mais.

Cidades inteligentes são aquelas que estimulam ações criativas e sustentáveis do ponto de vista social e ambiental, fazendo uso de modernas tecnologias na solução de seus desafios e problemas, envolvendo a participação dos cidadãos. As cidades inteligentes promovem a interação das pessoas com as novas tecnologias, utilizando energia, materiais, serviços e financiamento para promover o desenvolvimento social e econômico e a melhoria da qualidade de vida. Para ser inteligente, uma cidade precisa ter serviços inteligentes: saúde, educação, energia, mobilidade e gestão pública, entre outros. Isso passa pela inovação e pela tecnologia, que promovem eficiência e efetividade, mas, para ser inteligente, uma cidade tem que ser pensada e construída para pessoas.

> *Mobilidade é uma questão crucial em um mundo onde 84% da população vive em áreas urbanas*

Em 1939, foi inaugurada em Vacaria, RS, a primeira estação rodoviária do Brasil. Apesar de algumas resistências e ceticismo, a ideia se confirmou efetiva, tanto para facilitar a vida dos passageiros, trazendo segurança e facilidade, quanto para os transportadores, já que o custo poderia ser dividido, sem a necessidade de estruturar um local em cada empresa para essa finalidade.

A realidade, 83 anos depois, na era das cidades inteligentes, é que o Estado tem 64% das cidades sem estação rodoviária. Pode até não ser uma preocupação sua, mas mobilidade é uma questão crucial em um mundo onde 84% da população vive em áreas urbanas. E a conexão entre as cidades faz parte da mobilidade. Como o Brasil é dependente do modal rodoviário – há muito, as ferrovias foram praticamente abandonadas, até para transporte de carga –, o transporte rodoviário é parte do desenvolvimento.

Pessoas expostas à chuva, a riscos de todo tipo e sem condições de deslocamento – além de rodoviárias, faltam linhas de ônibus – mostram um quadro degradante. Governos e empresas dizem não conseguir arcar com os custos, embora os preços das passagens não sejam baixos.

A equação não é simples de ser resolvida. Porém, uma cidade, um Estado ou um país, onde os serviços – públicos e privados – não forem pensados para as pessoas, jamais será inteligente. Por aqui, seguimos dependendo do clima e do jeitinho, nos esquivando das poças de descaso que se multiplicam por aí.

Gabriela Ferreira escreve às quintas-feiras, mensalmente.

LITORAL NORTE

Polícia investiga morte de menino

Forças de segurança cumpriram mandados ontem e prenderam em flagrante um colombiano de 45 anos com dinheiro falso

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Um esquema de agiotagem pode estar por trás do ataque a tiros que resultou na morte de uma criança de seis anos em Imbé. Na manhã de ontem, Brigada Militar e Polícia Civil cumpriram mandados de busca e apreensão no Litoral Norte e no Vale do Sinos. A operação faz parte da apuração que tenta elucidar o assassinato de Bryan Vidal Ferreira, filho de um policial militar da reserva, que morreu após ser alvejado dentro de casa.

No fim da manhã, em coletiva de imprensa, os policiais detalharam a ofensiva. Foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão e uma pessoa foi presa em flagrante. As ações ocorreram em Imbé, Tramandaí, Capão da Canoa e também em Campo Bom, no Vale do Sinos. O preso é um colombiano de 45 anos, detido numa casa em Tramandaí, com dinheiro falso.

Durante a ação, foram localizados cerca de R$ 15 mil, em peso colombiano, euro e dólar e algumas notas falsas de reais. Segundo a polícia, um grupo de colombianos está envolvido em um esquema de agiotagem – prática ilegal de emprestar dinheiro com juros elevados. Na semana passada, outro colombiano foi assassinado em Capão da Canoa. O homem de 30 anos seguia em uma motocicleta às margens da Estrada do Mar, quando foi atingido por tiros. Segundo a polícia, há suspeita de que este homem atuava como agiota.

– Na segunda-feira, tínhamos já elementos que comprovaram a conexão entre esses dois fatos (*do crime de Capão da Canoa com o ataque à casa em Imbé*), envolvendo esses colombianos, que se dedicam aqui no Litoral, como também em outras regiões do Estado e outros Estados, à agiotagem. Eles estão organizados, ou seja, integram organização criminosa, onde emprestam dinheiro a juros abusivos. E para essa cobrança eles se valem da extorsão. Houve um desacerto entre eles, isso tudo partindo com ligação direta da Colômbia. Aqui no nosso país, eles lavam dinheiro. Esse dinheiro que eles acabam emprestando é oriundo de lavagem – afirmou o delegado Antônio Carlos Ractz, durante a coletiva.

Violência

Segundo o policial, os criminosos que atacaram a residência efetuaram mais de 50 disparos. Ractz afirmou que os atiradores só não mataram todos que estavam na casa porque acabaram as munições. Havia seis pessoas na residência no momento do crime. O alvo do ataque seria outro colombiano, companheiro da neta do policial militar aposentado, que conseguiu escapar.

– Uma criança, de apenas seis anos, estava brincando e vendo TV num domingo à tarde, na sua casa, com um irmão autista, com os pais, quando entram aqueles indivíduos, efetuando série de disparos, ela corre para os braços dos pais, e é morta na frente deles. Isso tem de ter uma resposta, independentemente do filho de quem fosse – disse o delegado.

A polícia ainda tenta esclarecer o que motivou o ataque, embora já saiba que esteja vinculado às ações do grupo. Pode se tratar de represália ou mesmo de desentendimento entre os envolvidos no esquema criminoso. Tanto o colombiano assassinado em Capão da Canoa quanto o que estava na moradia da família atacada eram moradores de Imbé. A polícia ainda tenta localizar o homem que escapou dos disparos na casa do PM.

Sobre o homicídio de Capão da Canoa, o delegado informou que o caso está elucidado e que a investigação está prestes a desvendar a autoria do ataque em Imbé. Embora o caso envolva estrangeiros, os atiradores que atingiram a criança eram brasileiros, segundo a polícia. Ontem, foram apreendidas ainda três motocicletas, capacetes e roupas que teriam sido utilizadas durante os homicídios, além de celulares. A polícia apreendeu na ação documentos que indicam o envio de dinheiro de volta para a Colômbia. O homem preso em flagrante ainda será interrogado, assim como testemunhas e suspeitos que serão ouvidos sobre esses fatos.

BRIGADA MILITAR, DIVULGAÇÃO

Delegado Ractz (*ao centro*) diz que criminosos dispararam mais de 50 vezes

Ataque

Imagens de câmera de segurança flagraram o momento em que três homens armados chegam à casa em um Ka, sendo que dois deles descem do carro e entram na residência já atirando, no fim da tarde do último domingo. Havia seis pessoas no local, mas somente Bryan e o pai acabaram feridos. Após o crime, os criminosos fugiram e abandonaram o automóvel em um terreno baldio na cidade. Eles atearam fogo ao carro.

A Brigada Militar lamentou a perda, em nota: “A Brigada Militar e a família brigadiana reiteram seus sentimentos aos familiares e amigos da criança e reforça que, desde o ocorrido, tem reunido os recursos humanos e materiais necessários para responder a essa covarde agressão que vitimou um inocente”.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO Nº 713/2022
INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 13/2022

A Administração Municipal de Encruzilhada do Sul/RS torna público a contração da empresa **NP TECNOLOGIA E GESTÃO DE DADOS LTDA (CNPJ 07.797.967/0001-95)**, para fornecimento da ferramenta **BANCO DE PREÇOS**. Fundamentação legal: art. 74, inciso I da Lei 14.133/2021.
Encruzilhada do Sul, 10-08-2022.
BENITO FONSECA PASCHOAL - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE ENCRUZILHADA DO SUL
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 722/2022
TOMADA DE PREÇOS Nº 08/2022

Comunicamos abertura de licitação, Tomada de Preços, visando contratação de empresa especializada em serviços de engenharia para **READEQUAÇÃO** da **SALA DE ATENDIMENTO** do **CONSELHO TUTELAR**. Prazo para apresentação de propostas e documentos: 26-08-2022 às 09 horas. Edital na Prefeitura, Av. Rio Branco, 261, site www.encruzilhadadosul.rs.gov.br. Informações fone (51) 3733 1180. Encruzilhada do Sul, 10-08-2022.
BENITO FONSECA PASCHOAL
Prefeito Municipal

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
REGISTRO DE IMÓVEIS DE CANOAS
EDITAL DE INTIMAÇÃO N° 71/2022

Itagiane Pereira Fuculo, 3ª Substituta do Registro de Imóveis de Canoas/RS, vem, através do presente edital, INTIMAR a Sra. **AMANDA SOFIA SPARRENBERGER**, que se encontra em local ignorado, incerto ou inacessível, a comparecer no Registro de Imóveis de Canoas, situado na Avenida Inconfidência, n° 680, sala 504, Bairro Marechal Rondon, ou na sede da parte credora, no prazo improrrogável de **15 dias**, a contar da última publicação deste edital, para efetuar o pagamento de dívida garantida por alienação fiduciária, registrada nas **matrículas n°s 116.254 e 116.656**, deste Serviço Registral, referente ao Apartamento n° 502, da Torre 02 - Tipo A, e Espaço Estacionamento Descoberto, n° 49, do Condomínio Residencial Alameda das Tulipas, situados na Rua Três, n° 50, na cidade de Canoas/RS. Fica(m) Vossa(s) Senhoria(s) cientificada(s) de que o não cumprimento da obrigação, no prazo acima, garante o **direito de consolidação da propriedade** dos imóveis mencionados **em favor da credora fiduciária**, nos termos do artigo 26, §7°, da Lei n° 9.514/1997. Lavro o presente, para ser publicado em jornal local por 3 dias. Canoas, 20 de maio de 2022. Itagiane Pereira Fuculo, 3ª Substituta.

OBITUÁRIO

Lorenço Otto Schorr

O juiz do Trabalho aposentado Lorenço Otto Schorr morreu em 31 de julho, aos 89 anos, em Porto Alegre. Personagem relevante para a história da magistratura do Trabalho, ele foi presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 4ª Região (Amatra IV-RS), no biênio 1981-1983, e vice-presidente da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), de 1982 a 1985.

Natural de Lajeado, no Vale do Taquari, era o filho mais velho entre 11 irmãos. Aos 20 anos, sendo ex-seminarista, mudou-se para Porto Alegre, onde tinha como um de seus objetivos construir carreira, mesmo diante de dificuldades que enfrentou na época. Dessa forma, trabalhava em três turnos nos diversos serviços que encontrava pelo caminho. Auxiliar de escritório, professor de francês e vendedor de açúcar estiveram entre as atividades que exerceu.

Estudioso, ao mesmo tempo, começou sua preparação para concursos públicos. Formou-se em Ciências Jurídicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), em 1961, e tomou posse como servidor na Justiça do Trabalho no ano seguinte.

Em 1967, passou em novo concurso, desta vez para o cargo de juiz do trabalho. Algum tempo após a aposentadoria na magistratura, ocorrida em 1984, resolveu que era hora de voltar ao trabalho e advogou por mais de uma década.

Considerava uma de suas maiores aventuras ter, aos 50 anos, ingressado na busca do autoconhecimento. Um verdadeiro divisor de águas na sua vida. Envolto em questões existenciais, encontrou na meditação a forma de acessar seu poder superior, que lhe dava capacidade de resolver seus problemas mais íntimos. Definia-se como um caminhante da espiritualidade.

A partir dos 60 anos, resolveu registrar essas suas vivências em quatro livros. *O Caminho se Faz ao Andar*, de 1997, foi o primeiro título publicado. Homem de sorriso largo, de inequívoca força e carisma, agregador e conselheiro de todas as horas, já é lembrado com saudade pelos colegas, amigos, conhecidos e familiares.

Lorenço deixa os filhos Telmo, Lorena, Marco Geraldo e Manuela, as noras Andréa e Rejane, o genro Fernando, as netas Agnes, Ariane, Isabela, Tarsila, Helena e Luísa e o bisneto Eduardo.

Raymond Briggs

O ilustrador britânico Raymond Briggs, cujo livro *O Boneco de Neve* fascinou gerações de crianças do mundo inteiro, morreu aos 88 anos. O anúncio foi feito ontem pela família do artista. "Sabemos que os livros de Raymond chegaram a milhões de pessoas em todo o mundo, que ficarão tristes ao saber desta notícia", afirma o comunicado.

O Boneco de Neve, obra de ilustrações com lápis de cor e sem texto publicado em 1978, vendeu 5,5 milhões de exemplares no mundo. Tem como herói um menino que constrói um boneco de neve que ganha vida.

Adaptado como um filme de animação em 1982 e apresentado com uma introdução do cantor David Bowie, suas imagens e música inesquecíveis estão desde então associados ao Natal – festa da qual o autor não gostava. O final melancólico, quando o menino descobre que seu amigo derreteu deixando apenas chapéu e cachecol, destaca a fugacidade das coisas.

"Não acredito em finais felizes", declarou Raymond Briggs ao jornal Daily Telegraph em 2007. "As crianças têm que enfrentar a morte cedo ou tarde... então não adianta nada evitá-la".

Papai Noel (1973) foi o primeiro livro de Briggs de grande sucesso. Nele, o personagem é um idoso rabugento que detesta o frio e a neve e acha insuportável ter que entregar presentes.

Em 2019, o ilustrador abordou a velhice e a morte em um livro melancólico (*Time for Lights Out*). Os livros mais famosos de Briggs são inspirados em sua própria infância, vivida nas décadas de 1930 e 1940, no sudoeste de Londres. Neles, percebe-se uma atmosfera delicada na qual os personagens vestem pijamas listrados, roupões e chinelos, e bebem inúmeras xícaras de chá junto à lareira.

Seu trabalho evoca a história social britânica do século 20 e reflete as classes sociais, a educação e a evolução da política.

Lamont Dozier

Lamont Dozier, um dos integrantes do trio que compôs sucessos de artistas como The Supremes e The Isley Brothers, morreu aos 81 anos, anunciou na terça-feira sua família. "Descanse na paz celestial, papai", escreveu seu filho em rede social. Ele não deu detalhes sobre a causa da morte.

Nascido em Detroit, em 16 de junho de 1941, Dozier fez sucesso ao se unir com os irmãos compositores Brian e Eddie Holland. Juntos, tornaram-se lenda da gravadora Motown, criando sucessos como *Where Did Our Love Go* e *Stop! In The Name of Love*, dos Supremes, junto com *I Can't Help Myself (Sugar Pie, Honey Bunch)*, do Four Tops.

Durante anos, Holland-Dozier-Holland compuseram dezenas de canções que se transformaram em hits. "Era como se jogássemos na loteria e ganhássemos o tempo todo", escreveu Dozier em 2019 em sua autobiografia *How Sweet It Is*.

O compositor deixou o trio em 1973 para se concentrar em sua carreira solo e chegou a trabalhar com Phil Collins no sucesso *Two Hearts* e no filme *Buster*, de 1988. A música ganhou um Globo de Ouro e um Grammy.

O trio Holland-Dozier-Holland entrou para o Hall da Fama do Rock em 1990, após ter conseguido um posto no prestigioso Hall da Fama dos Compositores dois anos antes.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

Santo Anjo

Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, se a ti me confiou a piedade divina, sempre me rege, me guarda, me governa me ilumina.
Amém

"ALL-IN" NA SUL-AMERICANA

CARTAS NA MESA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO, BD, 10/06/2022

Fundamental na virada histórica diante do Colo-Colo, Alan Patrick deverá começar como titular no jogo das 19h15min, no Beira-Rio

COM CHANCES REMOTAS NO BRASILEIRÃO, INTER APOSTA TODAS AS FICHAS NA CLASSIFICAÇÃO CONTRA O MELGAR, HOJE, NA BUSCA POR TAÇA NESTA TEMPORADA

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Se o Inter estivesse disputando uma partida de pôquer, a Copa Sul-Americana é o all-in de 2022. Todas as fichas da temporada estão depositadas na competição continental, na busca de um título que quebre mais de uma década sem grandes conquistas. Nesse cenário, o confronto com o Melgar, às 19h15min desta quinta-feira no Beira-Rio, a volta das quartas de final, é parte fundamental do jogo de cartas.

Para explicar o que significa o all-in, nada melhor do que consultar um dos melhores jogadores de pôquer do planeta. Renan Carlos Broschi, 35 anos, duas vezes número 1 do ranking mundial, campeão dos principais torneios da modalidade e, acima de tudo, colorado, traduz a expressão:

– All-in é apostar todas as fichas, quando arrisca todo o patrimônio. Se perder, está fora. Se ganhar, dobra o que colocou na mesa de aposta.

É assim que o jogo com o Melgar se apresenta. O Inter, de certa forma, sacrificou o Brasileirão. Contra o Fortaleza, Mano escalou reservas, perdeu no Castelão e ficou mais longe de qualquer grande objetivo no campeonato nacional. Tudo em nome de ter os titulares na melhor condição possível para esta quinta-feira, quando estarão ao lado de mais de 45 mil colorados tentando retornar à semifinal do torneio sul-americano após 14 anos.

Trunfos

Essa parceria com os torcedores é um dos trunfos colorados para avançar. A casa cheia e a energia das arquibancadas foram consideradas por todos como a maior aliada na virada sobre o Colo-Colo nas oitavas e a repetição da cena é fundamental.

O que vale a semifinal

- Premiação de R$ 4 milhões
- Renda estimada de R$ 2,5 milhões

CASO AVANCE À DECISÃO

- Vice: R$ 10 milhões
- Campeão: R$ 25 milhões

– Quando o Beira-Rio está desse jeito, com essa atmosfera, é muito bom para nós. Isso não é da boca para fora. Estamos vendo que vem fazendo a diferença – disse o volante Gabriel.

Mas o time sabe que será necessário mais do que o apoio da torcida. Precisará de concentração para finalizar bem as chances que forem criadas, atenção para marcar e controlar os avanços dos peruanos e qualidade para envolver os adversários.

– É muito importante que a torcida apoie. Mas, afinal de contas, somos nós que entramos em campo e da nossa parte vamos tentar fazer uma grande partida para chegar à classificação e ao objetivo, que é a final da Sul-Americana – afirmou o lateral-direito Bustos.

Mikael

Dentro da aposta de Mano Menezes está Alan Patrick. O camisa 10 é como ter dois ases na mão antes mesmo da distribuição das outras cartas. Ele foi fundamental na remontada contra o Colo-Colo e, mesmo que esteja se recuperando de lesão, deverá estar em campo desde o início.

Ainda com esse espírito, o centroavante Mikael foi relacionado pela primeira vez. O plano original era usá-lo apenas contra o Avaí, no dia 22, mas como evoluiu fisicamente, já fica à disposição de Mano para ser usado no segundo tempo (até pela ausência de Alemão, suspenso pela expulsão na semana passada, e pela saída de Matheus Cadorini, negociado com o Coritiba). Quem tiver condição mínima estará no campo nesta noite.

– Mano tentou dar all-in na Sul-Americana, deixando o Brasileiro de lado, porque sabe que a possibilidade de título é quase impossível competindo contra elencos fortes como Flamengo, Palmeiras e Atlético-MG. Normalmente sou contra poupar jogador, tem o risco de dificultar a busca de uma vaga na Libertadores pelo campeonato nacional, mas entendo o técnico de tentar tudo para ser campeão – conclui Renan Bruschi.

O baralho foi distribuído. Resta ver se o Inter tem as melhores cartas para justificar o all-in. Ou, se for um blefe colorado, que convença o Melgar a fugir do jogo.

UMA DÚVIDA NO MEIO-CAMPO

Mano Menezes tem uma dúvida que é muito mais de ordem física do que técnica para escalar a equipe para o jogo decisivo. Por não estar 100%, Alan Patrick é o mistério do Inter para enfrentar o Melgar, às 19h15min, no confronto de volta das quartas de final da Copa Sul-Americana. A tendência é de que o camisa 10 jogue, mas se a opção for de deixá-lo no banco, Mauricio será o titular. O resto da equipe está definido.

Daniel, Bustos, Vitão, Mercado e Renê comporão o sistema defensivo. O meio-campo terá Gabriel, Edenilson e De Pena. Wanderson aberto pelos lados e Braian Romero completam o time ao lado de quem for o escolhido por Mano entre Alan Patrick e Mauricio.

Mas não serão apenas 11 colorados contra o Melgar. Os jogadores contarão com o apoio de pelo menos 45 mil torcedores, que deverão lotar o Beira-Rio. Todos os ingressos da parte administrada pelo clube estão esgotados. Do setor da Brio, eram cerca de 250 entradas à disposição ontem. A expectativa é de que seja superado o maior público do estádio na temporada (40.598 contra o Colo-Colo, nas oitavas de final da Sul-Americana).

É importante lembrar: com o 0 a 0 na ida, o Inter precisa ganhar nos 90 minutos para avançar. Em caso de empate por qualquer placar, a decisão vai para os pênaltis.

Copa Sul-Americana

Quartas de final, volta – 11/8/2022

INTER	MELGAR
Daniel;	Cáceda;
Bustos	Ramos
Vitão	Deneumostier
Mercado	Lazo
Renê;	Reyna;
Gabriel	Orzan;
Edenilson	Bordacahar
Alan Patrick (Mauricio)	Alexis Arias
De Pena;	Pérez Guedes
Wanderson	Cabrera;
Braian Romero	Bernardo Cuesta
Técnico: Mano Menezes	**Técnico:** Pablo Lavallén

HORÁRIO: 19h15min

LOCAL: Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

ARBITRAGEM: Roberto Tobar, auxiliado por Christian Schiemann e Claudio Rios. VAR: Juan Lara (quarteto chileno)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h30min. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH. A Conmebol TV anuncia transmissão

INGRESSOS: até as 18h de ontem, restavam 250 lugares no setor do Coração do Gigante. Informações no site *coracaodogigante.com.br*

Melgar no Brasil

- Atlético-MG 4x0 Melgar (Libertadores 2016)
- Palmeiras 3x0 Melgar (Libertadores 2019)
- Bahia 4x0 Melgar (Sul-Americana 2020)
- Athletico-PR 1x0 Melgar (Sul-Americana 2021)
- Cuiabá 2x0 Melgar (Sul-Americana 2022)

DIEGO RAMOS, AFP, BD, 04/08/2022

Presença do atacante Luis Iberico (E) desde o começo da partida é uma das dúvidas da equipe peruana

ADVERSÁRIO DESCANSADO E COM RETROSPECTO NEGATIVO

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

Adversário do Inter nesta noite, o Melgar chegou a Porto Alegre descansado – já que não atuou pelo Campeonato Peruano no final de semana – e com dúvidas na escalação para o jogo no Beira-Rio. O clube de Arequipa tentará ainda quebrar uma marca negativa, a de ter perdido todas as partidas que disputou em território brasileiro (veja quadro acima).

Os peruanos têm cinco jogos no Brasil por Libertadores e Copa Sul-Americana. Nessas cinco derrotas, nem sequer marcou gol. A última partida no país foi na fase de grupos da atual edição do torneio: 2 a 0 para o Cuiabá.

Em razão desse histórico, o técnico Pablo Lavallén tratou de passar para o Inter o favoritismo e a obrigação de conquistar a classificação. O argentino admitiu que espera um jogo com maior espaço para os contra-ataques em razão dessa necessidade colorada de buscar o resultado no Beira-Rio.

– Eles vão se fortalecer por jogar em casa, pela torcida e tentaremos impor a maior dificuldade possível. Temos as armas que usamos aqui (*Arequipa*) e também outras que na ida não tivemos a oportunidade de usar. Não fomos atacados por eles de forma posicional, com espaços atrás dos zagueiros. Seguramente, em sua casa, eles terão de assumir esses riscos. Penso que em alguns momentos irão arriscar, e teremos a oportunidade de jogar não apenas como fizemos aqui, mas também com espaço – apontou o técnico.

Apesar da expectativa por um Inter ocupando o campo de ataque, Lavallén afirmou que o Melgar está preparado para todos os cenários no Beira-Rio:

– Vamos usar a estratégia que nos for mais conveniente. Se encontrarmos um Inter mais adiantado, tentaremos aplicar uma estratégia que preparamos para esse cenário. Se o Inter não arriscar ter os zagueiros adiantados entrando no nosso campo, usaremos outra estratégia. Garanto que estamos preparados para os dois cenários, marcando alto como fizemos aqui ou esperando e tentando aproveitar os espaços.

Preparação

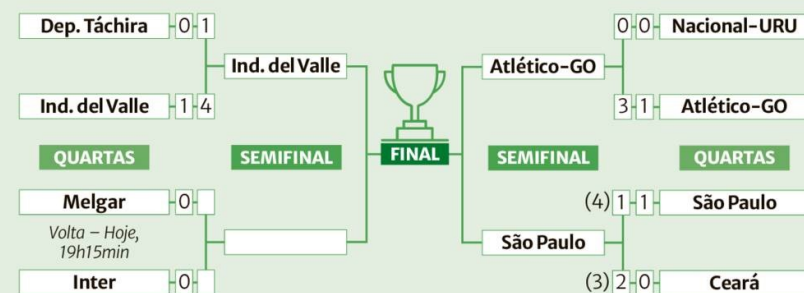
Diferentemente do Inter, que teve uma desgastante viagem ao Ceará para enfrentar o Fortaleza, pelo Brasileirão, no domingo, o Melgar não entrou em campo no final de semana. O jogo contra o Alianza Lima foi adiado por um acordo com a Federação Peruana de Futebol, que permite esse tipo de pedido quando um clube do país atinge fases decisivas de competições continentais.

O período serviu para o Melgar recuperar o zagueiro Leonel Galeano, que não atuou no primeiro jogo contra o Inter por lesão. A tendência é que ele retorne ao time no lugar de Matías Lazo. No ataque, o extrema direito Cristian Bordacahar é dúvida após ter deixado a partida de ida no começo do segundo tempo com um desconforto muscular. Naquela ocasião, ele foi substituído por Luis Iberico, normalmente titular pelo lado esquerdo, mas que começou no banco por estar gripado.

A ideia de Lavallén é contar com Bordacahar e Iberico juntos se a condição física de ambos permitir. Outro opção para os lados do ataque, e que foi titular na esquerda em Arequipa, é o jovem Kenji Cabrera, 19 anos. O técnico do Melgar, porém, ressaltou a importância de contar com jogadores experientes no Beira-Rio.

SÃO PAULO AVANÇA

A primeira semifinal da Sul-Americana está definida. No lado oposto da chave colorada, o São Paulo eliminou ontem o Ceará e enfrentará o Atlético-GO.

Depois de vencer o jogo de ida por 1 a 0 no Morumbi, o time paulista perdeu por 2 a 1 no Castelão. A definição da vaga, então, foi para os pênaltis. Patrick, ex-Inter, acertou a última cobrança e classificou o time de Rogério Ceni.

MATEMÁTICA DO ACESSO

DE OLHO EM 5 VITÓRIAS

Cálculos da Série B 2022

34 pontos hoje dariam lugar no G-4 ao Grêmio

Isso significa um aproveitamento de **49,2%**

Projetando em 38 rodadas, esse aproveitamento daria **57 pontos**

Como o Grêmio tem **43,** faltariam **14** pontos (ainda tem 45 em disputa)

Vencer **5** dos **15** jogos que restam (um terço) bastaria, por exemplo

Partidas que restam

- CRB (fora)
- Cruzeiro (casa)
- Ituano (casa)
- Criciúma (fora)
- Vila Nova (casa)
- Vasco (casa)
- Novorizontino (fora)
- Sport (casa)
- Sampaio Corrêa (fora)
- CSA (casa)
- Londrina (fora)
- Bahia (casa)
- Náutico (fora)
- Tombense (fora)
- Brusque (casa)

Além da campanha sólida, a tranquilidade que o Tricolor de Roger Machado tem até o acesso também pode ser justificada pela exigência baixa de pontos na temporada 2022

PROJEÇÕES INDICAM QUE O GRÊMIO PODE RETORNAR À SÉRIE A SE VENCER UM TERÇO DOS JOGOS QUE AINDA TEM PELA FRENTE

A goleada de 5 a 1 sobre o Operário, na terça-feira, combinada com os resultados da 23ª rodada da Série B, encurtaram consideravelmente o caminho do Grêmio para o retorno à elite brasileira. A vitória na Arena levou o time de Roger Machado a 43 pontos, 10 a mais do que o quinto colocado, o Londrina, que foi derrotado em casa pelo Cruzeiro por 2 a 1.

Pelo rendimento atual do bloco da ponta da tabela, bastariam apenas 57 pontos para a equipe garantir o acesso à Série A em 2023. Como se chega a este número? Hoje, se tivesse 34 pontos (49,2%), o Tricolor estaria no G-4 (o Londrina, atualmente quinto colocado, tem 33). Projetando este aproveitamento sobre o total de rodadas ainda pela frente, terminaria com 56,1 – ou seja, mais do que 56, o que leva ao resultado de 57. Logo, para o Grêmio, restariam 14 pontos. Isso é: bastaria vencer cinco das 15 partidas que restam. Ou vencer quatro e empatar duas. Com o detalhe de que há ainda oito jogos dentro de casa até o fim da competição.

Obviamente, esta pontuação pode variar com o andamento do campeonato. Mas, diante do descolamento dos quatro primeiros, a projeção para o necessário pelo acesso vem se mantendo abaixo dos 60 pontos.

Apesar da boa campanha, o treinador prega a prudência:

– Assim como o torcedor, também estou sonhando com a rodada que nos garantirá o acesso. Mas não podemos tirar o olho do presente. Futebol pode reservar surpresas – alertou Roger após a goleada sobre o Operário-PR.

Além de ter ampliado de sete para 10 pontos a vantagem sobre o quinto colocado, o Grêmio foi ajudado por tropeços de rivais diretos, como Bahia e Vasco.

– Dentro dos nossos objetivos, estamos muito bem. Mas o caminho é longo e precisamos conter a ansiedade – afirmou Roger.

Histórico

Além da campanha sólida que construiu, a relativa tranquilidade que o Tricolor tem até o acesso também pode ser justificada pelas projeções de pontuação. Elas apontam que nesta temporada serão necessários menos pontos para subir à Série A. Seria, inclusive, a pontuação mais baixa da história da Série B desde que a competição passou a ter 20 clubes, com a edição de 2007. Pelo rendimento atual do bloco da ponta da tabela, bastariam apenas 57 pontos para o quarto colocado na tabela garantir o acesso à Série A em 2023.

Essa seria apenas a quarta vez na história da Série B com 20 clubes que um clube conseguiria subir com menos de 60 pontos. Isso ocorreu anteriormente em 2020, quando o clube que chegasse a 59 poderia ter subido; e também em 2008 e 2007, quando o time que chegasse a 59 e 57 pontos, respectivamente, garantiria um lugar na Primeira Divisão na temporada seguinte. Em todas as outras ocasiões, os times bateram 60 ou mais pontos.

A condição para "subir" de divisão é fazer um ponto a mais do que o quinto colocado. Há dois anos, o Cuiabá somou 61 pontos e foi o quarto colocado no campeonato, mas conseguiria o acesso para a Série A se tivesse alcançado 59, um ponto a mais do que o CSA.

Grandes

Em 2008, o Grêmio Barueri, último a conseguir o acesso, alcançou 63 pontos, mas teria subido se tivesse batido os 59, um a mais que a Ponte Preta. No ano anterior, 57 pontos teriam sido suficientes para superar o Fortaleza, quinto colocado, com 56.

Apesar de ser considerada a Série B "mais forte" de todos os tempos, os quatro times do G-4 (Cruzeiro, Grêmio, Bahia e Vasco) abriram vantagem e se afastaram dos outros 16 times da competição. O Vasco, quarto colocado, já abriu seis pontos de distância para o Londrina, dono da quinta colocação.

– Acho que de uma certa força a Série B é uma decepção. A gente prometeu uma coisa para o torcedor e essa coisa não está sendo entregue. O nível está muito baixo. Quando a gente pega a separação dos líderes, a gente vê que não é o mesmo padrão. Os outros estão muito mais fracos. Você acaba não tendo briga, você já tem os quatro muito disparados, ainda que possa acontecer alguma coisa. Tornou-se uma disputa praticamente estéril a briga pelo G-4 – avalia Sérgio Xavier Filho, comentarista dos canais SporTV.

DIEGO SOUZA

ARTILHEIRO E, AGORA, PIFADOR

RODRIGO OLIVEIRA
rodrigo.martins@rdgaucha.com.br

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD 04/08/2022

Centroavante recua em alguns momentos para acionar os companheiros

O técnico Roger Machado tem implementado novas alternativas táticas no Grêmio a cada jogo. Na vitória por 5 a 1 sobre o Operário, terça-feira, o atacante Diego Souza, em dois momentos, deixou a grande área e, com um posicionamento mais recuado, foi responsável pelas jogadas dos gols de Guilherme e Biel.

Segundo o treinador, a estratégia pode ser eficiente, especialmente, contra times mais fechados.

– O posicionamento do centroavante é muito importante porque ajuda a balizar a altura das linhas dos adversários. Mas, quando essa linha está muito baixa, pouco surgem espaços. É melhor, então, ganhar um jogador no meio para ter superioridade numérica ali. Claro que isso faz com que um jogador com a qualidade do Diego fique mais ausente do processo de finalização dentro da área. No segundo tempo (*contra o Operário*), eu pedi para ele se mover um pouco mais para criar espaço. Com a sua qualidade no passe, ele gerou outras possibilidades – declarou Roger.

Elkeson

Conforme avaliação interna do Grêmio, a experiência de Diego Souza como meia, função em que atuou na maior parte da carreira, ajuda neste tipo de estratégia. Além disso, trata-se de uma variação que pode ser feita durante o jogo sem a necessidade de gastar uma substituição.

Outra estratégia que deve ser utilizada com mais frequência, a partir de agora, é a entrada de Elkeson no segundo tempo.

– Dependendo do momento e do cansaço da defesa adversária, o nível (*do time*) pode subir (*com Elkeson*), pois ele vai pegar times cansados – completou o técnico.

PRÓXIMO RIVAL DO GRÊMIO É DERROTADO

Três jogos fecharam ontem a 23ª rodada da Série B. Entre eles, o próximo rival do Grêmio, o CRB – o jogo com o Tricolor será no sábado, às 20h30min, em Maceió –, que perdeu para o até então lanterna Náutico por 2 a 1.

Em Recife, o time pernambucano abriu 2 a 0 no primeiro tempo, com Maurício e Jobson. Gabriel Conceição descontou para o CRB no segundo tempo.

Em Chapecó, o Novorizontino ficou na frente da Chape duas vezes, mas cedeu o empate. Ronaldo e Quirino marcaram para os paulistas, e Alisson e Thomás fizeram para os catarinenses. O último jogo da noite, Criciúma x Guarani, não havia terminado até o fechamento desta edição.

23ª rodada

TERÇA-FEIRA
Grêmio 5x1 Operário-PR
Ituano 4x1 Sport
Ponte Preta 3x1 Vasco
CSA 1x0 Brusque
Londrina 1x2 Cruzeiro
Sampaio Corrêa 2x0 Bahia
Tombense 0x0 Vila Nova

ONTEM
Náutico 2x1 CRB
Chapecoense 2x2 Novorizontino
Criciúma x Guarani*

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Classificação*

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Série A	1º) Cruzeiro	52	23	16	4	3	29	11	18	75
	2º) Grêmio	43	23	11	10	2	28	9	19	62
	3º) Bahia	40	23	12	4	7	25	13	12	58
	4º) Vasco	39	23	10	9	4	24	15	9	57
	5º) Londrina	33	23	9	6	8	24	23	1	48
	6º) Tombense	33	23	7	12	4	22	20	2	48
	7º) S. Corrêa	32	23	9	5	9	28	25	3	46
	8º) Sport	31	23	7	10	6	17	18	-1	45
	9º) Ituano	30	23	7	9	7	27	23	4	44
	10º) Criciúma	29	22	7	8	7	23	21	2	44
	11º) Ponte Preta	29	23	7	8	8	20	19	1	42
	12º) CRB	29	23	7	8	8	21	30	-9	42
	13º) Novorizontino	28	23	7	7	9	23	28	-5	40
	14º) Brusque	25	23	6	7	10	16	21	-5	36
	16º) Chapecoense	25	23	5	10	8	19	22	-3	36
	15º) Operário	24	23	6	6	11	21	31	-10	35
Rebaixamento	17º) CSA	23	23	4	11	8	15	22	-7	33
	20º) Náutico	21	23	5	6	12	20	31	-11	30
	18º) Vila Nova	20	23	2	14	7	14	22	-8	29
	19º) Guarani	19	22	3	10	9	14	26	-12	29

*Sem o resultado de Criciúma x Guarani

VIAGEM INFLACIONADA

PE$ADA PARA O BOL$O

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Quanto menos areia do deserto tem na ampulheta que conta os dias para a Copa, maior o desafio para ver os jogos in loco. Será preciso ter sorte e uma carteira forrada de dólares para garantir um lugar no Mundial. Quem não quiser contar com o acaso para adquirir ingressos e acomodação terá de fazer um grande investimento. Com a aproximação da Copa, o que era caro ficou exorbitante. Além de o Catar ser um país de custo elevado e o dólar estar alto, restam poucos ingressos por meios oficiais, o que inflaciona o mercado paralelo. O mesmo vale para hospedagem.

SC QATAR 2022, DIVULGAÇÃO

Com a aproximação da Copa, o que era caro no Catar ficou exorbitante

PASSAGEM

Ainda há uma boa oferta de passagens, com um grande número de companhias aéreas realizando o trajeto entre Porto Alegre e Doha. Os valores variam conforme as datas de chegada e partida, mas não há grande discrepância entre eles dentro de uma mesma empresa.

Os bilhetes mais baratos de ida e volta estão na casa dos R$ 15 mil, tendo de encarar uma viagem de 35 horas na ida e 42 horas no retorno. Dependendo do dia, os valores podem chegar aos R$ 25 mil nas companhias mais requintadas.

HOSPEDAGEM

Ter onde dormir também não será barato. O Catar apresenta uma extensa oferta de quartos de hotel, mas a maioria das principais redes nas cidades sedes está lotada durante todo o período do torneio.

É mais fácil vender areia no deserto do que encontrar um preço em conta. Há diversas datas em que os sites especializados não apresentam locais para hospedagem entre 21 de novembro e 18 de dezembro. Nas poucas opções, os valores superam os R$ 8 mil – a diária, não a estada. Para quem quiser ficar no Catar durante toda a Copa, é possível que tenha de fazer reservas em vários lugares para conseguir cobrir todo o período.

Sites de aluguel de residências, como Airbnb, apresentam um leque maior, mas os preços não são convidativos. O valor mais baixo para toda a duração da Copa do Mundo ficou em R$ 28 mil para o aluguel de um pequeno apartamento.

INGRESSOS

A disputa por ingressos virou "selvageria". A Fifa, no momento, os vende por ordem de chegada. Até ontem, a entidade tinha disponíveis bilhetes para somente seis partidas: Suíça x Camarões, Japão x Costa Rica, Camarões x Sérvia, Coreia do Sul x Gana, Austrália x Dinamarca e Sérvia x Suíça. Nenhuma delas com as principais equipes. E nenhum dos tíquetes disponíveis é das categorias com preço mais acessível. A maioria das entradas restantes para jogos da primeira fase é da categoria 1 – R$ 1.137.

Há ainda uma segunda opção. Aqueles torcedores que conseguiram comprar um ingresso, mas desistiram de ir ao Catar, podem revendê-lo na própria plataforma da Fifa. Mais da metade dos 64 jogos estão com ao menos um bilhete sendo revendido. Entre eles, dois jogos do Brasil. Para os confrontos com Suíça e Camarões, há entrada para cadeirantes. A dica aqui é ser persistente. São centenas de bilhetes sendo colocados para revenda a todo momento. É preciso visitar a plataforma com constância e ter um pouco de sorte.

SORTE E PERSISTÊNCIA

Como os valores da hospedagem não são nada simpáticos, a Fifa tentou amenizar a situação para o amante do futebol. A entidade criou uma plataforma que centraliza boa parte dos leitos disponíveis no Catar durante a Copa. A partir daqui, o torcedor brasileiro precisa contar com a sorte.

Os alojamentos erguidos para receber os viajantes devem ser entregues em setembro. O valor para a Copa do Mundo toda fica na casa dos US$ 6 mil (R$ 30,7 mil). A diária está em US$ 207 (R$ 1.061). Essas opções ainda estão disponíveis, mas a oferta varia dependendo do dia, com cancelamentos e novas reservas.

É preciso ser perseverante. Quem quer uma nova experiência pode ficar em um cruzeiro que ficará no porto. A diária será entre R$ 923 e R$ 1.795.

"HOSPITALIDADE"

Apesar do nome, não espere amabilidades. A entidade criou o "Hospitality Fifa" com pacotes de ingressos VIP. Há uma série de mordomias, como encontro com convidados, serviço de bufê, entre outros. No momento, não há pacotes disponíveis para as partidas do Brasil.

Mas ainda há a possibilidade de comprar jogos individuais da Seleção para a fase de grupos por R$ 4.873 cada partida.

FIFA DEVE ANTECIPAR INÍCIO DO MUNDIAL

A Fifa deve antecipar em um dia o início da Copa do Mundo Assim, a primeira partida do Mundial do Catar seria disputada em 20 de novembro, um domingo, pela seleção anfitriã e o Equador, e não mais no dia 21. A informação foi divulgada pelo jornalista do Grupo Globo Martín Fernandez e deve ser confirmada hoje pela entidade.

O jogo entre Catar e Equador estava marcado para segunda-feira, 21 de novembro, às 13h de Brasília, logo após a cerimônia de abertura, mas não seria o primeiro jogo do Mundial. Isso porque o confronto entre Holanda e Senegal está marcado para as 7h de Brasília.

De acordo com Fernandez, Equador e Catar já teriam aceitado a mudança. A proposta será analisada hoje pelo Bureau do Conselho da Fifa, um órgão da entidade formado pelos presidentes das seis confederações continentais.

BRASIL X ARGENTINA SERÁ CANCELADO

A CBF comunicou ontem que vai aceitar o acordo proposto pela Fifa e pela Associação Argentina de Futebol (AFA) para cancelar a partida entre Brasil x Argentina pendente das Eliminatórias para a Copa do Mundo.

Conforme nota publicada no site da entidade, a comissão técnica da Seleção Brasileira comunicou ao presidente Ednaldo Rodrigues que não tem interesse em realizar o jogo, que seria em setembro.

De acordo com a CBF, o entendimento é de que a partida poderia ser "prejudicial à preparação da Seleção para a Copa do Mundo". Entre as justificativas do técnico Tite e do coordenador Juninho Paulista estão o riscos de lesões, suspensões e boicote dos argentinos ao jogo, além de inviabilizar a realização de uma segunda partida em setembro na América do Sul.

TERÇA-FEIRA – Como está a infraestrutura do Catar. **gzh.rs/InfraCatar**

ONTEM – As inovações da Copa do Catar. **gzh.rs/TecnologiaNoMundial**

HOJE – 102 DIAS
Manual de viagem para o Catar: quanto custa acompanhar a Copa de perto

AMANHÃ – 101 DIAS
Por dentro do QG da Seleção e projeção dos possíveis convocados

SÁBADO – 100 DIAS
Como estão os estádios da Copa

MUNDIAL SUB-20

FALTOU "SÓ" O GOL NA ESTREIA

O Brasil largou com empate na Copa do Mundo sub-20 feminina. A seleção criou boas oportunidades contra a Espanha, mas não conseguiu convertê-las em gol e ficou no a 0 a 0 na estreia pelo Grupo A. Os outros dois integrantes da chave entram em campo hoje, com a anfitriã Costa Rica recebendo a Austrália, às 20h.

O técnico Jonas Urias iniciou com três jogadoras da dupla Gre-Nal: a goleira Gabi Barbieri (Inter), e as atacantes Luany (Grêmio) e Priscila (Inter). A seleção teve bom ritmo de jogo contra as espanholas, criando chances pelos lados do campo, mas não balançou as redes. Na próxima rodada, terá pela frente a Austrália, sábado, às 17h.

As seleções foram divididas em quatro grupos de quatro. Elas se enfrentam em turno único e, posteriormente, as duas melhores de cada chave se classificam às quartas de final. Na sequência, as vencedoras se enfrentam na semifinal e, consequentemente, na grande final. O Brasil busca a taça inédita.

Seleção na 1ª fase

ONTEM
Brasil 0x0 Espanha

SÁBADO
17h – Brasil x Austrália

TERÇA-FEIRA
23h – Brasil x Costa Rica

THAIS MAGALHÃES, CBF, DIVULGAÇÃO

A atacante Luany, do Grêmio, foi titular no 0 a 0 contra a Espanha

LIBERTADORES

ATHLETICO PEGA O ESTUDIANTES

Será definido hoje o último semifinalista da Libertadores. Às 21h30min, o Athletico-PR enfrenta o Estudiantes, em La Plata, pela volta das quartas de final. Depois do 0 a 0 na ida, na Arena da Baixada, quem vencer na Argentina enfrenta Palmeiras ou Atlético-MG – que jogaram ontem, não encerrado até o fechamento desta edição.

Quartas de final

TERÇA-FEIRA
Flamengo 1x0 Corinthians
(Agregado: 2x0)

ONTEM
Palmeiras x Atlético-MG*
(Ida: 2x2)
Talleres x Vélez Sarsfield*
(Ida: 2x3)

HOJE
21h30min – Estudiantes x Athletico
(Ida: 0x0)

*Não encerrado até o fechamento desta edição

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h30min: Os Donos da Bola

SPORTV
18h30min: Paulista feminino, Palmeiras x Pinda
21h: Brasileiro sub-17, Palmeiras x Corinthians

SPORTV 3
16h: Porsche Sprint Challenge, Etapa Rio Hondo (Argentina)
17h20min: Porsche Carrera Cup

ESPN
21h30min: Libertadores, Estudiantes x Athletico-PR

ESPN 2
12h às 0h: Tênis, ATP 1000 de Montreal e WTA 1000 de Toronto

Agenda

*Classificado **Campeão

ONTEM: Gauchão Sub-20 – *Inter 3x0 São José. **Brasileirão Sub-20 –** Bragantino 3x2 Grêmio, Inter 1x0 Atlético-GO. **Supercopa da Uefa –** **Real Madrid 2x0 E. Frankfurt.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

O JOGO DO ANO

Me rendo, só desta vez, a um chavão. É jogo do ano porque eliminação diante do Melgar incinera a chance da única taça possível em 2022. Como o Inter tem rendido mais quando estica a corda, suando sangue, a derrota por 3 a 0 para o Fortaleza foi uma vacina contra a soberba. E toda a vacina salva. Elimina a chance de cogitar que o empate no Peru é meio caminho andado. Não é. Não para um time em formação, ainda instável.

É jogo para Alan Patrick, que cria espaços onde parece impossível passar um fio de cabelo. O Melgar virá fechado feito ostra. O Inter terá de pressionar a saída de bola e sempre estar pronto a retomá-la de imediato durante o maior tempo possível. O grito do Beira-Rio duplicará a energia. Só haverá outro jogo do ano para o Inter se esse for resolvido.

INVERSÃO – Cogita-se que Roger deixe o Grêmio na alvorada de 2023. Não tenho lembrança de um clube que fica com o que cai (Vagner Mancini) e depois demite o que sobe. Errar é humano, mas cometer o mesmo erro já merece certa adjetivação. O Grêmio não joga mais do que isso porque bom futebol e Série B são antônimos. Cobrei quando me parecia que nem o mínimo era entregue coletivamente. Mas agora, com melhor defesa e regressiva para o acesso, não faz sentido pensar em trocar no fim do ano. Roger tem o direito de, com pré-temporada e reforços bons, livre dos erros que herdou, montar um time de primeira linha.

MILÃO 1 – A CBF bateu o martelo sobre o local de treinamentos na pouco mais de uma semana que terá antes da estreia na Copa do Mundo do Catar, em 24 de novembro, contra a Sérvia – os outros do Grupo G são Camarões e Suíça. Havia dúvida entre os CTs do Real Madrid e Juventus, mas a comissão técnica brasileira se decidiu por Milão. É lá que será a apresentação dos 26 jogadores que vão ao Mundial lutar pelo hexa. Como será meio de temporada e quase todos os convocados atuam na Europa, a logística não será problema.

MILÃO 2 – A diferença de preparação em relação à Rússia é enorme. Há quatro anos, Tite teve um mês, entre Granja Comary e amistosos na Europa. Neste ciclo, a engenharia para arrumar amistosos preparatórios, quem sabe contra adversários africanos, é tarefa de gincana. O coordenador Juninho já desistiu de tentar enfrentar seleções europeias. Até aqui, elas não podiam em razão da Liga das Nações, competição nova que deu certo e absorveu as datas-Fifa na temporada. Agora, perto da Copa, não querem para prejudicar o Brasil.

BOLA DIVIDIDA

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Mano sabe a dimensão do jogo e também que o Melgar virá ao Beira-Rio em busca de uma epopeia

Uma vitória coloca o Inter na semifinal da Copa Sul-Americana e resgata o protagonismo que faltou na temporada 2021. A noite garante US$ 800 mil a mais no bolso. Mas essa quantia, embora a situação financeira delicada, é troco perto do ganho institucional que virá a reboque.

Há um peso escondido nesta decisão que escapa a um olhar rápido do torcedor. Avançar na Copa Sul-Americana recupera musculatura no mercado, traz ganhos intangíveis para a marca e, mais ainda, evita que o ambiente eleitoral volte a efervescer e mande para o espaço a aparente calmaria alcançada pela retomada no campo.

Tudo isso está no pacote Melgar que se apresenta ao Inter no começo desta noite. A Copa Sul-Americana é o título possível deste Inter reconstruído no primeiro semestre de 2022. O Brasileirão virou uma miragem em que se enxerga apenas a conquista de vaga na Libertadores. Nem mesmo o colorado mais ardoroso, naquela conversa consigo mesmo, sincera, acredita na hipótese de que se derreta os 12 pontos que hoje separam Palmeiras e Inter. Portanto, a taça possível é Sul-Americana, cuja sobrevivência passa pelos 90 minutos de hoje.

Dimensão

Mano Menezes tem a dimensão disso. Tanto que valorizou o choque de realidade sofrido em Fortaleza. Criou-se no vestiário, depois do empate no Peru, um otimismo exagerado de que tudo se resolveria naturalmente com a força do Beira-Rio e a diferença de tamanho e orçamento dos clubes. Ela existe, mas ela não entra no campo. Mano sabe disso. Sabe também que o Melgar virá para Porto Alegre em busca da sua história. Jogará por uma epopeia e empurrará ao Inter a obrigação de fazer valer seu currículo mais vasto.

Não será um jogo tranquilo. Até porque partidas com esse tamanho são sempre carregadas de tensão. Porém, dependerá do Inter torná-lo sem sobressaltos. O Melgar deixará a bola e a responsabilidade com o adversário. Portanto, caberá aos colorados executarem o plano estratégico de marcar logo no início e direcionar ao seu gosto os caminhos do jogo. Um gol no início redefinirá o roteiro dessa decisão. É o jogo do ano. E a bola estará com o Inter.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

DIEGO RAMOS, AFP

Pablo Lavallén montou esquema defensivo e buscará contra-ataques

MELGAR FECHADO

O Melgar chegou a Porto Alegre na madrugada de ontem e usou as estruturas do Grêmio para o último treino antes da decisão. Porém, a estratégia de Pablo Lavallén está definida desde Arequipa. O time terá três mudanças em relação ao do jogo de ida. Uma delas define bem o que será a postura do time no Beira-Rio.

O técnico argentino trocou um meio-campista mais criativo, Pérez Guedes, por um volante, Jean Pierre Archimbaud. Ou seja, usará uma dupla de marcadores no meio, com Archimbaud e o argentino Orzan, por quem passa todo o jogo do Melgar.

As outras duas mudanças de Lavallén são por questões médicas. Na zaga, o argentino Leonel Galeano, ausente no jogo de ida, está de volta. Formado no Independiente e com passagem pelo Rayo Vallecano, ele rodou por Equador e Chile antes de chegar ao Melgar no começo deste ano. Na extrema direita, Bordacahar, outro dos cinco argentinos do time, ainda sente a lesão no tornozelo que o tirou do jogo de ida no intervalo. Iberico, que o substituiu, seguirá no time. Assim, Kenji Cabrera, 21 anos e uma das promessas peruanas, continua na equipe, aberto pela esquerda.

Tendência

Pelos movimentos de Lavallén, a tendência é de um Melgar se defendendo com uma linha de cinco à frente dos quatro defensores, deixando apenas o centroavante Bernardo Cuesta mais avançado. Iberico e Cabrera serão os responsáveis pela transição rápida nos contra-ataques.

O time para atuar no Beira-Rio: Carlos Cáceda; Alejandro Ramos, Alec Deneumostier, Leonel Galeano e Paolo Reyna; Horacio Orzan, Alexis Arias e Jean Pierre Archimbaud; Kenji Cabrera, Bernardo Cuesta e Luis Iberico.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

DISCUSSÃO SOBRE TRABALHO DE ROGER MACHADO PERDE FORÇA

A discussão sobre o trabalho de Roger parece perder força. Foi desmontada pelo campo. O Grêmio, é verdade, está longe de fazer um jogo de encher os olhos. Mas sobra em eficiência e se mostra equilibrado.

A cobrança por produção de algo mais plástico precisa ser feita observando-se o contexto. Não se pode esquecer de que se trata de uma Série B.

O próprio Grêmio tem esse selo hoje, apesar de algumas individualidades. Mas, no cômputo geral, é um time de Série B e, nesse ambiente, está se saindo melhor do que 18 dos concorrentes. Neste momento, se discute quando subirá à Série A.

Os números da campanha (veja ao lado) mostram o quanto está sólido o Grêmio construído etapa após etapa por Roger.

Grêmio na Série B

- 1º em menos gols sofridos (9)
- 1º em jogos sem sofrer gol (14)
- 1º em chutes certos (104)
- 1º em menos chutes certos sofridos (56)
- 2º em aproveitamento (62%)
- 2º em gols marcados (28)
- 2º em menos grandes chances cedidas (17)

Fonte: SofaScore Brazil

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

CASA CHEIA

Impressiona a todos a grande mobilização colorada. O longo tempo sem títulos e a saudade daqueles grandes e inesquecíveis momentos fizeram os torcedores viverem intensamente esta partida pela Sul-Americana. Faltam quatro jogos para o título. Claro que serão todos difíceis. Os times que estão chegando são bons. Este Melgar é uma equipe interessante. Se o Inter passar, pegará o Independiente del Valle, do Equador, que é experiente.

Há bons elencos, mas todos podem ser superados pelo Internacional. Os torcedores sabem disso e se empolgam com a possibilidade de levantar uma taça. Faz muito tempo que o Inter não ganha nada. Chegou a hora. A grande chance.

ZAGUEIROS – Mercado e Vitão são os dois titulares. No banco, só Kaique Rocha. Uma temeridade. Temos de rezar para que nada aconteça com os titulares. Kaique sofreu duas pancadas no jogo no Castelão e só está no banco porque não tem outro. Rodrigo Moledo está fora, com lesão muscular. A outra alternativa seria improvisar o volante Johnny. Colocar Gabriel ali não dá. Ele não tem estatura. Mas este não é somente um problema para este jogo. O grupo tem poucos zagueiros. O ideal seria contratar mais um jogador para o setor.

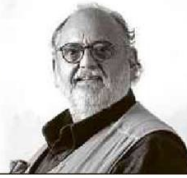
TRÂNSITO – O jogo começa às 19h15min. Claro que é um horário complicado. Serão as 50 mil pessoas que irão ao Beira-Rio e todo o trânsito natural diário da zona sul da Capital. Por isso, tenho a ousadia de pedir a todos que antecipem a chegada ao estádio. Ainda assim, teremos um alto volume de automóveis, e o resultado disso serão grandes congestionamentos. Mais do que isso: quem não tomar providências para escapar deste movimento poderá perder meio jogo e deixar de ver gols importantes do time colorado.

ATUAÇÕES – Se formos rigorosos, dá para dizer que, até agora, o Grêmio só encantou naquele segundo tempo contra o Operário. Os torcedores gremistas enchem minhas redes sociais reclamando do treinador, mesmo sabendo que ele é o profissional que comanda o time nesta encrenca. O Grêmio não precisa jogar muito para ganhar dos times da Série B.

O Luciano Potter declarou, no *Sala de Redação*, que não iria perder tempo secando, porque os adversários são muito ruins. Ele tem razão. O tempo mostrou. Falta pouco. Os torcedores querem mais atuações soberbas para terem um final de ano mais tranquilo e não vendo aquele time gremista que o Roger nos contemplou. Tomara que ele tenha achado o caminho. Seria a tranquilidade dos gremistas.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/pedroernesto

ALMANAQUE GAÚCHO

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

RICARDO CHAVES

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/almanaquegaucho

Largo dos Medeiros

Acho que os mais jovens já nem se referem ao local como Largo dos Medeiros. Talvez hoje não faça muito sentido. Mas para quem conheceu aquele lugar, no encontro da Rua da Praia com a Rua da Ladeira (Andradas com General Câmara), na década de 1950, esse espaço sempre será uma referência. Precisou que eu encontrasse esta foto antiga, tirada do alto, que faz parte da coleção Pedro Flores/ Leo Guerreiro, da Fototeca Sioma Breitman, do Museu José Joaquim Felizardo, para virem a pleno em minha memória as vezes em que, criança, eu visitei, com meu pai, Hamilton, esse pedaço da cidade que continua lá, mas não existe mais. Havia cafés, e era ali que principalmente os homens se encontravam para bater papo e discutir política ou futebol. Todos ficavam em pé, fumando, rindo e trocando ideias. Junto à Praça da Alfândega, o logradouro foi assim denominado por lei de 1957, em homenagem aos irmãos Eugênio e Pantaleão Medeiros, proprietários por muitos anos da Confeitaria Central, um prédio que existia onde, hoje, se encontram uma loja de roupas e o curso Monteiro Lobato. No passado, sobre a calçada da praça, na esquina da Rua da Praia com a Rua Cassiano Nascimento (um único quarteirão entre a Sete e a Andradas), ficava a banca de revistas chamada de Stand Vera Cruz. Aquele pequeno cubículo de madeira guardava um mundo. Aberta também aos finais de semana, ali era um dos poucos lugares da cidade onde se podia comprar jornais do Rio de Janeiro ou de São Paulo, além das mais diversas revistas.

Num sábado pela manhã, estacionar o carro no Centro, passar na banca para comprar jornais do centro do país, tomar um café e ficar parado conversando com os amigos no Largo dos Medeiros era um programa comum para meu pai jornalista. Se eu pudesse acompanhá-lo, estava feito. Do outro lado da rua, ficava o Cine Central, anunciando as atrações com seus cartazes e fotos de cenas. Em diagonal ao café, a loja de tecidos Xangrilá, e sobre a "boca" da Rua dos Andradas, um enorme painel unia os prédios, como uma ponte, fazendo propaganda da loteria do Estado.

Existe, ainda, algum tempo e motivo para conversa no Largo dos Medeiros?

Fonte: "Porto Alegre – Guia Histórico", de Sérgio da Costa Franco.

Ricardo Chaves está em licença médica. Texto originalmente publicado em 4 de janeiro de 2016

COLEÇÃO PEDRO FLORES/LEO GUERREIRO, DIVULGAÇÃO

Largo dos Medeiros no início da década de 1950

> *A coisa mais importante para compor um personagem é não se preocupar demais.*

PAULO JOSÉ (1937 - 2021), ator, cuja morte completa um ano. O artista era natural de Lavras do Sul, na região central do Estado. Esteve em novelas como *Explode Coração* e *Por Amor*.

Hoje na história

- Nasce, em 1983, a apresentadora e atriz Tatá Werneck.
- Também em 1983, nasce o ator australiano Chris Hemsworth. Na franquia Marvel, ficou conhecido por interpretar o personagem Thor.
- Morre, em 2001, o cantor pernambucano Orlando Dias, considerado um dos precursores do brega.

8

REE MOSM

O que gosto
de agosto
é o agostar
O mês
dos dois zeros
que agostados
reviram e viram
O número oito!

PIADA

Um gato caminhava por um telhado miando. Então, um outro gato se aproxima dele e late.
– Ora, por que você late se você é um gato? – pergunta o primeiro gato.
E o outro lhe responde:
– Ué, por acaso não posso aprender outro idioma?

HOJE É

Dia do Advogado, Dia do Estudante, Dia do Garçom, Dia da Televisão, Dia Internacional da Logosofia

SANTA DO DIA

Clara de Assis

Há 30 anos

Terça-feira, 11 de agosto de 1992

ZERO HORA

Contas de Ana Acioli eram abastecidas só por 'fantasmas'

Caixa estadual lança a 'raspadinha gaúcha'

A CPI do caso PC Farias obteve ontem provas de que as contas bancárias de Ana Acioli, ex-secretária do presidente Collor, eram supridas apenas por depositantes "fantasmas". Flávio Maurício Ramos, suposto "fantasma" da secretária de PC, Rosinete Melanias, era um deles.

Há 40 anos

Quarta-feira, 11 de agosto de 1982

Promessa que Delfim fará aos produtores:

CUSTEIO DA SAFRA NÃO TERÁ LIMITES

Zero Hora

PDT retoma as lutas trabalhistas

Sem-terra levam à vila os rabanetes da primeira colheita

Israel aprova plano de paz para o Líbano

Ladrões não deixam dinheiro do salário chegar ao Pólo

Financiamento ilimitado para a próxima safra é a promessa feita pelo ministro Delfim Netto, do Planejamento, em resposta às reclamações dos agricultores em relação à política de crédito agrícola no país. Hoje, inicia-se uma série de encontros entre produtores e governo federal.

Há 50 anos

Sexta-feira, 11 de agosto de 1972

NOVA FRENTE DE AUMENTOS

Zero Hora

POR QUE A CIDADE PÁRA?

para o papai vibrar

CASAL ASSASSINADO A TIROS EM ESTEIO

O Sindicato da Indústria do Trigo do RS anunciou ontem um reajuste de 15,2% nos preços da farinha. O aumento, segundo o órgão, é causado pela alta do valor do trigo em grão, entregue aos moinhos. Na carona, o pão deve aumentar 25% e o café, em torno de 10%.

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

QUINTA-FEIRA DE SOL E FRIO NO RS

A quinta-feira terá predomínio de tempo firme e baixas temperaturas em todo território gaúcho. Há risco de geada no Norte e na Serra. Durante o amanhecer, haverá formação de nevoeiro em Rio Grande, no sul do Estado e no norte do RS. A mínima do dia, de 0 °C, está prevista para São José dos Ausentes, na Serra. Já a máxima, ocorre em Vicente Dutra e em Novo Tiradentes: 22°C.

Previsão para Porto Alegre

HOJE		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado 11°	0%
Tarde	Poucas nuvens 17°	0%
Noite	Poucas nuvens 16°	0%

XX% — O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Sexta — Poucas nuvens — 0% — 11°/20°

Sábado — Nublado — 0% — 13°/22°

Domingo — Nublado com chuva — 70% — 13°/21°

Luas

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
11/08	19/08	27/08	03/09

Faixas de temperatura (°C)

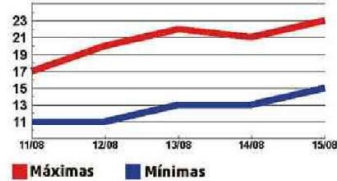
5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°

Referentes às máximas previstas para hoje

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

23, 21, 19, 17, 15, 13, 11

11/08 12/08 13/08 14/08 15/08

Máximas — Mínimas

Nascente 07h01min

Poente 17h58min

São Miguel do Oeste 4°/18° — Chapecó 4°/18° — Caçador 3°/16° — Joinville 9°/19° — Blumenau 10°/20° — Brusque 9°/20° — Santa Rosa 7°/19° — Iraí 6°/18° — Erechim 3°/15° — Lages 3°/16° — Florianópolis 10°/18° — Lagoa Vermelha 3°/15° — Passo Fundo 4°/16° — Santo Ângelo 5°/18° — Vacaria 4°/14° — São Joaquim 0°/12° — Caxias do Sul 6°/15° — São Borja 6°/19° — Cruz Alta 6°/15° — Criciúma 7°/19° — Bom Jesus 3°/13° — Itaqui 7°/18° — Santiago 4°/14° — Santa Maria 6°/17° — Santa Cruz do Sul 7°/17° — Canela 4°/15° — Torres 10°/16° — 16°C 2,1m — Uruguaiana 7°/18° — Alegrete 6°/18° — Cachoeira do Sul 7°/17° — Porto Alegre 11°/17° — Tramandaí 10°/17° — Quaraí 6°/17° — Caçapava do Sul 4°/14° — Camaquã 11°/20° — Oceano Atlântico — Santana do Livramento 6°/17° — Canguçu 7°/14° — Bagé 6°/16° — Pelotas 8°/18° — 14°C 0,3m — Jaguarão 9°/17° — Rio Grande 11°/17° — Santa Vitória do Palmar 8°/16° — Chuí 8°/16° — 100km

Hoje no país — Mín/Máx

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	22°/28°
Belém	24°/31°
Belo Horizonte	10°/24°
Brasília	12°/27°
Campo Grande	9°/20°
Cuiabá	11°/27°
Curitiba	8°/14°
Recife	22°/28°
Fortaleza	22°/32°
Goiânia	11°/26°
João Pessoa	22°/28°
Maceió	20°/28°
Manaus	21°/33°
Natal	23°/30°
Teresina	21°/36°
Vitória	19°/27°
Rio de Janeiro	15°/22°
Salvador	21°/28°
São Luís	24°/33°
São Paulo	10°/15°

GZH Veja a previsão para sua cidade em clicrbs.com.br/tempo

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130, 100, 70, 50, 30, 15, 5, 0

CLIMATEMPO

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	8°/23°	-1
Berlim	14°/29°	+5
Buenos Aires	6°/16°	0
Caracas	20°/27°	-1
Chicago	17°/27°	-2
Lisboa	16°/32°	+4
Londres	14°/31°	+4
Los Angeles	21°/26°	-4
Madri	22°/36°	+5
Miami	26°/36°	-1
Montevidéu	5°/15°	0
Moscou	11°/22°	+6
Nova York	23°/31°	-1
Paris	17°/34°	+5
Pequim	18°/27°	+11
Roma	17°/29°	+5
Santiago	11°/13°	-1
Tóquio	25°/33°	+12

Céu claro — Nublado — Chuvas rápidas — Nublado c/ chuva — Neve — Abafado — Veloc. máxima do vento — Altura das ondas — Poucas nuvens — Encoberto — Pancadas de chuva — Chuvoso — Geada — Úmido — Temperatura da água

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 5.920

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	1.470.140,99
Quatro	42	8.140,75
Três	4.024	80,92
Dois	96.354	3,37

*SP

Os números extraoficiais

26 - 28 - 30 - 43 - 62

LOTOFÁCIL — Concurso 2.595

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	4*	344.251,11
14	722	571,28
13	17.001	25,00
12	147.968	10,00
11	662.816	5,00

*Canal Eletrônico, MG, SC, SP

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 06 - 09 - 10 - 12 - 14 - 16 - 17 - 18 - 20 - 22 - 24 - 25

MEGA SENA — Concurso 2.509

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	47	48.983,97
Quatro	2.560	1.284,73

*R$ 20.074.834,59 acumulados

Os números extraoficiais

08 - 37 - 39 - 50 - 59 - 60

Saiba se você teria ficado milionário em algum concurso anterior e quantas vezes as suas dezenas já saíram.

FEDERAL — Concurso 5.688

1º prêmio	66.036
2º prêmio	99.507
3º prêmio	60.976
4º prêmio	43.299
5º prêmio	93.219

LOTOMANIA — Concurso 2.350

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	5	40.925,04
18	61	2.096,57
17	609	210,00
16	3.296	38,80
15	13.861	9,22
0	0	0,00

*R$ 2.077.415,91 acumulados

Os números extraoficiais

03 - 07 - 23 - 30 - 33 - 41 - 42 - 45 - 46 - 47 - 56 - 68 - 70 - 73 - 82 - 83 - 89 - 93 - 94 - 97

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Suas vontades são urgentes e parecem ser magníficas; contudo elas não devem ser eclipsadas pelas vontades alheias. A experiência é a mesma para todos, que querem que as próprias vontades prevaleçam.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Nem sempre dá para fazer o que você quer; é inerente à experiência humana aprender a protelar a satisfação do que se deseja ou sacrificar essa satisfação em nome de coisas mais importantes. É assim.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
Você sempre terá argumentos inteligentes na manga; porém, se esses complicarão ou melhorarão sua situação dependerá inteiramente das reais e verdadeiras intenções. Faça jogo aberto e honesto.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
A medida de segurança que a alma pretende é, por vezes, exagerada e impossível de conquistar, porque colocaria seus pés em um caminho de sacrifícios que acabaria resultando no contrário do que se espera.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Não se trata de instalar um cabo de guerra, tampouco de fazer concessões que, depois, pesariam demais na consciência. Valerá a pena lançar mão de estratégias diplomáticas, evitando, assim, provocar ofensas.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
As incertezas são reais; porém, você deve cuidar para que não ocupem o cenário completo da mente, porque, assim, se tornariam desproporcionais. Não há nada de errado com as incertezas, elas ajudam a pensar.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Nem tanto para o seu lado, tampouco fazer concessões para que as pessoas puxem a sardinha completamente para o lado delas; há de se encontrar um sábio equilíbrio que contemple todas as partes com imparcial justiça.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Chega uma hora em que não dá mais para repetir o que deu certo em outros momentos, porque, evidentemente, os resultados não seriam os esperados; porém, há toda uma inércia que precisa ser superada.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
O bom entendimento entre as pessoas depende do nível de honestidade que há entre elas e do quanto as verdades são colocadas sobre a mesa na hora certa, sem provocar ofensas desnecessárias.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto do que nunca, e isso não dá margem para a alma desfrutar da perspectiva de reconhecer que está tudo certo mesmo assim. É uma corda bamba existencial, isso sim.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Seus planos podem ser os melhores, do seu ponto de vista, mas acontece que também há pessoas que consideram, do ponto de vista delas, que os planos que elaboraram precisam prevalecer.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Ainda que você não esteja nas condições ideais com as quais sempre sonhou e que projetou para este momento de sua vida, não valeria a pena gastar sequer um segundo em angústias inúteis e contraproducentes.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de ontem

		C			M					P
	C	O	M	B	U	R	E	N	T	E
	A	L	A	R	D	E		A	N	N
P	R	E	M	I	O	S		M	I	I
	G	G		O		S	Â	O		N
R	A	I	O	S	S	O	L	AR	E	S
	T	O	N		A	A		D		U
	R		T	O	U	R		A	B	L
MA	I	T	E		N		D		O	A
	B	U	M	B	A	M	E	U	BO	I
E	U	R		A		A	P	E		B
	T	A	R	T	A	R	O		C	E
	A	N	T	E	C	E	S	S	O	R
	R	D		R	E	S		U	R	I
D	I	O	N	I	S	I	O		A	C
	A	T	O	A		A	C	O	L	A

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1. ARARUTA 2. PEPITA, AE 3. AC, RETIRO 4. RUA, NUNCA 5. ARRASADO 6. SUMIDO 7. ROBALO, SA 8. ACIRRAR 9. SS, IO, AMA 10. SOFA, CNBB 11. ACONCAGUA 12. CORTEJAR 13. DEPARAR.

VERTICAIS: 1. APARA, RESSACA 2. RECURSO, SOCO 3. AP, ARUBA, FORD 4. RIR, AMACIANTE 5. UTENSILIO, CEP 6. TATUADOR, CAJA 7. INDO, RANGAR 8. ARCO, SAMBURA 9. LEOA, MARABA.

HORIZONTAIS

1. Nome de uma fécula alimentar
2. Grão de metal nativo, especialmente ouro / As duas primeiras vogais
3. A sigla com a qual se designa o tempo anterior a Jesus Cristo / Refúgio
4. Destina-se ao trânsito de veículos / O... adversário de sempre
5. Devastado
6. Desaparecido
7. Peixe de carne de alta qualidade e muito apreciado em pesca esportiva / Sociedade Anônima
8. Estimular, fazer crescer
9. O meio da... sessão / Eu, em italiano / Criada de companhia
10. Móvel, estofado ou não, onde podem sentar-se duas ou mais pessoas / Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
11. O ponto culminante da cordilheira dos Andes
12. Galantear
13. Achar por acaso

VERTICAIS

1. Lasca / A impetuosa volta da onda
2. Apresenta-se à instância superior / Dá-se com a mão fechada
3. Sigla do estado de Macapá / Linda ilha holandesa do mar das Antilhas / Marca norte-americana de automóveis
4. Diz o ditado popular que é o melhor remédio / Diz-se de substância que torna mais tenra as carnes
5. Objeto de uso doméstico / Exigem-no os Correios nos envelopes das cartas
6. Indivíduo que pinta ou grava desenhos no corpo de alguém, profissionalmente ou não / Fruto muito aromático, usado para a confecção de doces, geleias, sorvetes
7. Grande rio da Ásia meridional, inavegável / (Gír.) Comer
8. É famoso o do Triunfo / Cesto de cipó ou taquara, usado para recolher o pescado
9. A fêmea de um grande felino selvagem / Município paraense, no Sudeste do estado

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

		8	4			7	3	2
				8	6			
	4		1		7			
6			7		2		8	3
	8					4		9
9				4		2		
3		9	5	6				
	2			7				5
4	5	1		2		9		6

Solução de ontem

5	6	3	7	1	4	9	2	8
9	4	7	5	2	8	6	1	3
8	2	1	9	3	6	7	5	4
7	8	2	4	5	9	3	6	1
3	1	4	2	6	7	5	8	9
6	9	5	3	8	1	4	7	2
4	5	8	6	9	2	1	3	7
2	7	6	1	4	3	8	9	5
1	3	9	8	7	5	2	4	6

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

Onipotência assassina de jovens

O jovem deve lutar contra a onipotência, contra a ideia de que pode tudo e de que nada de ruim vai lhe acontecer. Um pouco de cautela o ajudará a ter equilíbrio diante do excesso de vitalidade.

Assim como os mais velhos devem lutar contra os receios, não deixar que o medo se infiltre na prevenção. Uma pitada de coragem garantirá que não fiquem paralisados.

Eu vejo cada vez mais vítimas adolescentes em acidentes de trânsito. Vidas ceifadas pela disposição de emendar viagens, de virar noites, de não perder momentos, de não querer descansar, de não reconhecer os limites do corpo.

Já fui adolescente, e corri riscos desnecessários. Já fui destemido no mau sentido: sem a noção das horas, jurando que felicidade correspondia a um sinônimo de insônia. Dormia quase nada como sinal de resistência física. Ia de uma cidade a outra, achando que poderia diminuir gordas distâncias com a velocidade. Vangloriava-me de fazer um percurso de três horas pela metade do tempo, esnobando a moderação, chamando de tartaruga e lerdo quem passava ao meu lado a 80 km/h e cumpria a média normal da viagem.

A presença do radar apenas me indicava por onde não poderia correr. Ultrapassava pela adrenalina de logo voltar para a minha pista.

Não aceitava advertências, faróis altos, as negativas da prudência. Nem me importava se uma festa seria num município distante. Não existia convite recusado.

Jamais controlava a chama da insubordinação. Testava o meu estresse. Parecia que, a todo instante, buscava colocar o meu nome no Livro dos Recordes. Competia com a minha saúde. Não agia a favor dela, mas contra ela.

O mais difícil é incutir no jovem a crença da finitude, de que urgência de viver não implica viver de modo inconsequente e perigoso

O mais difícil é incutir no jovem a crença da finitude, de que não somos para sempre, de que urgência de viver não implica viver de modo inconsequente e perigoso.

Responsabilidade não é fraqueza, mas confiança, segurança, autonomia. É não depender da sorte de acasos.

Sabemos que racha é crime, que é proibido fazer disputas para ver quem é mais rápido e tem uma maior perícia na direção, mas existe um racha interior liberado em cada adolescente. Uma concorrência consigo mesmo.

Eu sobrevivi, porém nunca se fie na exceção.

Você economiza 30 minutos e perde a sua existência inteira. A matemática é macabra, não compensa o luto e o sofrimento interminável daqueles que ficam a prantear futuros interrompidos.

EDIÇÃO CONCLUÍDA
ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *"A vida nos leva para onde ela quer. Não vejo segredo em levar a vida."* **Oscar Niemeyer,** arquiteto (1907-2012)

CRATERA **EM OBRAS**

A estimativa do Dmae de levar 15 dias para fechar o buraco de grandes proporções que se formou há uma semana na Avenida Loureiro da Silva, na Capital, deve ser alterada. Conforme o órgão, chuva e reparos na rede de esgoto aumentam a complexidade do trabalho, ainda sem data de término. | 15

RONALDO BERNARDI

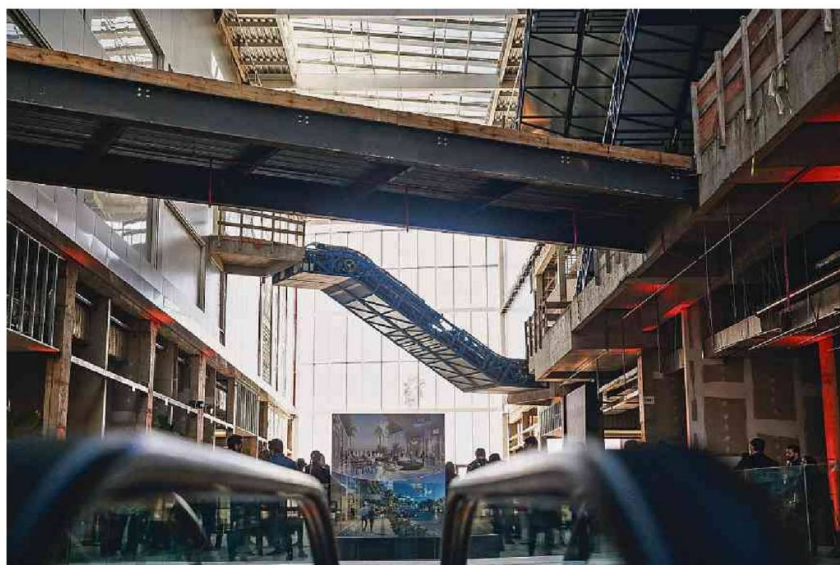
O NOVO SHOPPING **DA CAPITAL**

Complexo construído à beira do Guaíba, Pontal deve inaugurar todas as operações em novembro. Evento ontem *(foto)* reuniu cerca de 70 lojistas que fecharam contrato e já podem começar a organizar seus espaços.

| 13

ANDRÉ ÁVILA

SEGUNDO CADERNO

Reencontro com a Moenda da Canção

FESTIVAL DE MÚSICA

MOENDA DA CANÇÃO VOLTA A RECEBER PÚBLICO

Com as categorias mirim e juvenil entre as novidades, 35ª edição começa amanhã, em Santo Antônio da Patrulha.

| **Segundo Caderno**

IMBÉ

MORTE DE CRIANÇA PODE TER RELAÇÃO COM AGIOTAGEM

Polícia investiga envolvimento de colombianos que atuam no Litoral com o ataque a tiros que matou filho de policial militar em casa.

| 22

ATENDIMENTO NO SUS

FILA PARA CONSULTAS ONCOLÓGICAS TEM QUEDA DE 7% NO RS

Pasta da Saúde diz que número de pessoas aguardando caiu de 5.183 em abril para 4.821 em julho. Espera chega a seis meses.

| 18

"Para ser inteligente, uma cidade precisa ter serviços inteligentes."

Leia o artigo de **Gabriela Ferreira**, na página **21**

ISADORA NEUMANN, BD, 18/08/2019

Juliano Barreto interpretou a vencedora "Mil Vidas para Amar", de Cristian Camargo, em 2019

Reencontro com a Moenda da Canção

Após edição sem público em 2020 e hiato em 2021, tradicional evento em Santo Antônio da Patrulha volta ao formato presencial

WILLIAM MANSQUE
william.mansque@zerohora.com.br

Após dois anos sem plateia, a tradicional Moenda da Canção volta a encontrar o público de amanhã a domingo em Santo Antônio da Patrulha, no litoral norte gaúcho. O festival de música retorna ao Ginásio Municipal Caetano Tedesco (Rua Bolívia, s/nº) em sua 35ª edição. A entrada é franca e haverá transmissão pelas redes sociais (*leia quadro ao lado*).

A última edição presencial da Moenda foi em 2019. De lá para cá, o festival só foi realizado em 2020, em formato híbrido, com transmissão ao vivo pelo YouTube e pelo Facebook, mas sem público. Já no ano passado o evento foi cancelado.

Para a edição 35, uma das principais novidades é a Moendinha, uma competição voltada para jovens talentos. Serão duas categorias: Mirim, de 8 a 12 anos, e Juvenil, de 13 a 17. Segundo Nilton Júnior da Silveira, presidente da Moenda – Associação de Cultura e Arte Nativa, o objetivo desse concurso é promover uma renovação dos frequentadores do evento.

– A gente observa que o público do festival fica mais velho a cada ano. Pensamos em criar uma nova geração de moendeiros. Então, surgiu a ideia dessa edição para os jovens. Nesta primeira edição, eles vão cantar apenas músicas do acervo da Moenda. Serve não só para criar o gosto para participarem do festival mas também para escutarem o acervo de canções que passaram pelo palco do evento – explica Silveira.

Outra forma de ampliar a faixa etária do público da Moenda é o aumento da presença do evento no ambiente virtual. Para isso, uma das estratégias é disponibilizar as canções que já foram interpretadas no palco do festival.

– Neste ano, estamos promovendo a digitalização do acervo no Spotify e no YouTube – destaca Silveira. – Também há um trabalho muito forte nas redes sociais. Justamente para tentar atrair esse público jovem, mais antenado no mundo digital.

Mosaico

Silveira ressalta que a Moenda é um dos únicos festivais do Estado que também promovem uma mostra competitiva instrumental. Neste ano, esse concurso chega a sua 11ª edição, contando com seis participantes.

Sobre as canções selecionadas para este ano, Silveira frisa que há desde música regionalista até ritmos que refletem o Litoral Norte, contando com músicos de Estados como São Paulo, Bahia e Minas Gerais.

– Há um grande mosaico musical que a Moenda apresenta neste ano, com diversos estilos – garante. – É um dos maiores festivais de música autoral, não só do Rio Grande do Sul, mas também do Brasil, justamente pela abrangência e diversidade que representa. Hoje, a Moenda celebra ritmos não só de todo o território nacional, mas também de fora do país, com canções da Argentina e do Uruguai em suas últimas edições.

Originalmente, a Moenda surgiu como um festival de música nativista. Com o passar dos anos, percebeu-se que o Litoral Norte tinha suas particularidades musicais, com elementos de tradições açorianas e africanas. A Moenda, então, abriu-se para outros ritmos e melodias a partir da 9ª edição.

Ao longo de 35 anos, o evento revelou temas prestigiados da música regional gaúcha. Um exemplo significativo é *Milonga Abaixo de Mau Tempo*, canção de Mauro Moraes que foi defendida na voz de José Cláudio Machado no sétimo festival – quem levou a melhor naquela edição foi *Sete Fuzilados*, de Neto e Antonio Augusto Fagundes.

Entre os clássicos do festival, também estão *Dança dos Trigais*, de Beto Barros e Sergio Rojas (1ª Moenda); *Um Canto à Terra* (2ª Moenda), de Cláudio Martins e Carlos Catuípe; *Toda Minha Rima* (7ª Moenda) e *O Festival* (11ª Moenda), ambas de Fernando Corona; *Lástima* (11ª Moenda), de Mauro Moraes; e *Amorável* (28ª Moenda), de Jaime Vaz Brasil e Zé Alexandre.

Para curtir no local ou pelas redes

- **De amanhã a domingo** no Ginásio Municipal Caetano Tedesco (Rua Bolívia, s/nº), em Santo Antônio da Patrulha. **Entrada franca**.
- **Haverá transmissão ao vivo** pelo canal *youtube.com/MoendadaCanção* e pela página *facebook.com/MoendaCancao*.
- **AMANHÃ,** a partir das 20h: apresentação das oito músicas concorrentes da 1ª Moendinha; apresentação das seis músicas concorrentes da 11ª Moenda Instrumental; show com Renato Borghetti Quarteto; premiação da 1ª Moendinha e resultado da classificatória da 11ª Moenda Instrumental.
- **SÁBADO**, a partir das 20h: apresentação das 14 músicas concorrentes da 35ª Moenda da Canção; show com Zé Alexandre e Banda; resultado da classificatória da 35ª Moenda da Canção.
- **DOMINGO,** a partir das 19h: final da 35ª Moenda da Canção e da 11ª Moenda Instrumental; show com o Grupo Mas Bah!; premiação final.
- Outras informações sobre o festival podem ser acessadas no site oficial do evento: *moendadacancao.com.br*.

MISSISSIPPI DELTA BLUES COMEÇA HOJE

Em três dias de música, a serra gaúcha recebe o Mississippi Delta Blues Festival, que começa hoje, às 18h, em Gramado. Serão cinco palcos erguidos na Caza Wilfrido (Estrada da Tapera Italiana, 2.300) que receberão atrações da cena nacional e internacional. Ao longo do festival, irão se apresentar nomes como a cantora norte-americana Tweed Smith (*foto*), o cantor e instrumentista Al Pratt (também dos EUA), o saxofonista carioca Beto Saroldi e a banda gaúcha Ale Ravanello Blues Combo.

Os ingressos para o evento custam R$ 170 (para hoje), R$ 270 (para amanhã), R$ 370 (para sábado) ou R$ 630 (pacote para os três dias), disponíveis em *ingressos.mdbf.com.br*. Amanhã, o evento também começa às 18h. Já no sábado, será às 16h.

ALEX CRUZ, DIVULGAÇÃO

FESTIVAL DE ATRAÇÕES NO ARAÚJO VIANNA

Com entrada gratuita, o eFestival Instrumental 2022 leva hoje ao palco do Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685) grandes nomes da música. O evento irá premiar o pianista André Repizo, que venceu a categoria Público Geral da competição.

Além da apresentação do músico, a noite contará com um concerto da Orquestra da Ulbra, que estará acompanhada de Renato Borghetti. Outra atração será o guitarrista e integrante do Sepultura Andreas Kisser (*foto*), que executará seus solos de guitarra preferidos ao lado do filho Yohan. O espetáculo ocorrerá às 20h. Ingressos antecipados podem ser retirados em *sympla.com.br*.

Zé Victor Castiel

contato@zevictorcastiel.com

Álbuns de figurinhas da minha infância

Quando eu era guri, no final da década de 1960, surgiram como grande novidade, e logo fizeram muito sucesso, os álbuns de figurinhas colecionáveis. Primeiro, de forma incipiente e, depois, como uma verdadeira febre entre a gurizada. Foi na mesma época em que surgiram os "anéis de brucutu", impulsionados por um que Roberto Carlos usava ao apresentar um enorme sucesso da TV, o programa da Jovem Guarda.

Ao contrário dos álbuns, os anéis eram pura moda fadada ao esquecimento, já que muita gente passou a retirar uma peça do fusca – a que esguichava água no vidro dianteiro e que servia perfeitamente para a confecção do tal anel –, o que configurava, muitas vezes, furto pelos mais espertos e logo foi sendo coibido pela polícia. Já com os álbuns de figurinhas foi bem diferente, tanto que continuam por aí. Faziam muito sucesso entre crianças e adolescentes e nos dias de hoje também são muito disputados entre jovens e até adultos.

Meu primeiro álbum chamava-se *História Natural* e trazia fotos de bichos de todas as espécies. Eu aguardava ansioso a chegada de meus pais no fim da tarde, e era infalível: no bolso de um deles, sempre havia uns 10 pacotinhos com cinco figurinhas cada, o que me mantinha ocupado, vendo as que eu já possuía e as novas que eram postas em seu lugar no álbum, com o auxílio da velha cola Tenaz.

Depois, veio o famoso álbum *Ídolos do Robertão*, que trazia figuras dos jogadores, time por time, que disputavam o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sucessor do Torneio Rio-São Paulo e precursor do atual Campeonato Brasileiro de Futebol. Esse já tinha uma novidade: as figuras mais difíceis traziam fixada em baixo-relevo uma marca circular, o que deu origem a uma expressão usada até hoje: "figurinha carimbada".

Havia, também, as trocas de figurinha e uma brincadeira chamada "bater figurinha", que consistia em espalmar imagens de papel tentando virá-las. Quem conseguisse ficava com todas que tinham sido "casadas" na mesa ou no chão pelos participantes. Uma espécie de jogo de bola de gude, só que sem gude, "bochões", "ágdas", "aças" e "ossas".

Lembro de outros álbuns icônicos, como o *Copa 70*. Hoje, as figurinhas são autocolantes, prescindindo, portanto, da velha cola Tenaz, e não existe "figurinha difícil" (outra expressão que herdamos dos álbuns).

Fico pensando se não seria legal lançar, hoje, um álbum que se chamasse *Eleições 2022*. Já pensaram que inusitado? Eu, por exemplo, imagino o número de pessoas desesperadas para reparar seus equívocos, querendo trocar a "figurinha". Seria divertido.

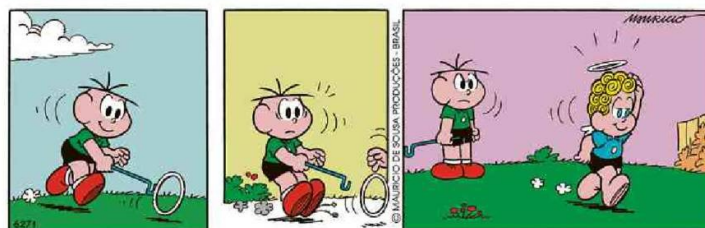
GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/zevictorcastiel

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca — Louzada

Artur, o Arteiro — Rafael Corrêa

Níquel Náusea — Fernando Gonsales

Turma da Mônica — Mauricio de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

ESTREIAS

PACIFICADO
Drama, 16 anos. De Paxton Winters. Brasil, 2022, 100 min.
GNC Moinhos 1 (16h50, 19h15, 21h40)

A FERA
Suspense, 14 anos. De Baltasar Kormákur. EUA, 2022, 93 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h40, 16h50, 19h10)
Cinemark Barra 4 (14h15)
Cinemark Ipiranga 2 (21h45)
Cinemark Wallig 4 (19h, 21h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (17h, 19h15)
Espaço Bourbon Country 4 (15h, 17h)
GNC Iguatemi 2 (14h, 18h50)
GNC Praia de Belas 3 (15h30, 19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 1 (21h20)
Cinemark Barra 4 (16h45, 19h20, 21h45)
Espaço Bourbon Country 4 (19h, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (17h40)
GNC Moinhos 3 (16h15, 18h40)
GNC Moinhos 4 (14h)
GNC Iguatemi 2 (16h15, 21h)

GÊMEO MALIGNO
Terror, 14 anos. De Taneli Mustonen. Finlândia, 2022, 108 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h10, 21h40)
Cinemark Barra 8 (15h45)
Cinemark Ipiranga 3 (21h30)
Cinemark Ipiranga 4 (14h50)
Cinemark Wallig 3 (16h, 21h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (12h45, 17h40)
GNC Praia de Belas 1 (19h20)
GNC Iguatemi 3 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (20h50)
GNC Praia de Belas 1 (21h30)
GNC Iguatemi 3 (21h30)

PAPAI É POP
Comédia, 12 anos. De Caito Ortiz. Brasil, 2022, 108 min.
Cine Grand Café 1 (20h10)
Cine Grand Café 2 (14h)
Cineflix Total 4 (14h50, 17h20, 19h30)
Cinemark Barra 1 (16h, 18h35, 21h30)
Cinemark Ipiranga 5 (15h30, 18h, 20h50)
Cinemark Wallig 1 (15h20, 18h, 20h55)
Cinépolis João Pessoa 2 (16h, 18h20, 20h40)
Espaço Bourbon Country 5 (14h10, 16h20, 18h30, 20h40)
GNC Praia de Belas 2 (15h20, 19h40, 21h50)
GNC Iguatemi 5 (15h20, 19h40, 21h50)

CLARA SOLA
Drama, 16 anos. De Nathalie Álvarez Mesén. Suécia, Costa Rica, Bélgica, 2022, 106 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h)
Espaço Bourbon Country 1 (17h, 19h)

QUEM TEM MEDO?
Documentário, 14 anos. De Dellani Lima. Brasil, 2022, 71 min.
CineBancários (17h)

SUJEITO OCULTO
Drama, 12 anos. De Leo Falcão.
CineBancários (19h)

X - A MARCA DA MORTE
Terror, 18 anos. De Ti West. EUA, 2022, 105 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (22h)
Espaço Bourbon Country 1 (21h)
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (17h20, 19h50)
Cinemark Wallig 2 (18h10, 20h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (18h, 20h15)
Espaço Bourbon Country 1 (15h)
GNC Praia de Belas 3 (13h20, 21h55)

A BATALHA DE SHANGRI-LÁ
Suspense, 14 anos. De Severino Neto e Rafael de Carvalho. Brasil, 2022, 99 min.
Espaço Bourbon Country 3 (19h)

IL BUCO
Drama, livre. De Michelangelo Frammartino. França, Itália, Alemanha, 2022, 93 min.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (15h40, 21h)

EM CARTAZ

ALÉM DA LENDA
Animação, livre. Brasil, 2020, 86 min.
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

AOS NOSSOS FILHOS
Drama, 16 anos. Brasil, 2019, 106 min.
Cine Grand Café 3 (17h50)
Sala Eduardo Hirtz (16h15)

A TEORIA DOS VIDROS QUEBRADOS
Comédia, 12 anos. Uruguai, Brasil e Argentina, 2021, 82 min.
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

BOA SORTE, LEO GRANDE
Comédia dramática, 16 anos. Reino Unido, 2022, 97 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (14h)
Cine Grand Café 2 (18h10)
GNC Moinhos 3 (14h15)

DESAPARECIDOS
Drama, 16 anos. Brasil, 2021, 87 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (15h45)

DC LIGA DOS SUPERPETS
Animação, livre. EUA, 2022, 106 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h35)
Cinemark Barra 6 (14h, 16h30)
Cinemark Barra 8 (18h20)
Cinemark Ipiranga 6 (15h15)
Cinemark Wallig 4 (14h, 16h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (12h30, 14h45)
Espaço Bourbon Country 7 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h10, 17h30)
GNC Iguatemi 1 (14h20)
GNC Iguatemi 5 (13h10, 17h30)

ELVIS
Biografia, 14 anos. EUA, Austrália, 2022, 160 min.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (17h20)
Cineflix Total 3 (18h30)
Cinemark Barra 3 (17h, 20h30)
Espaço Bourbon Country 7 (18h, 21h)
GNC Moinhos 2 (14h30, 17h50, 21h)
GNC Moinhos 3 (20h45)
GNC Iguatemi 6 (21h10)

GAROTA INFLAMÁVEL
Drama, 16 anos. Alemanha, 2019, 91 min.
Sala Norberto Lubisco (17h15)

LIBELU - ABAIXO A DITADURA
Documentário, 14 anos. Brasil, 2020, 89 min.
CineBancários (15h)

MINIONS 2 - A ORIGEM DE GRU
Animação, livre. EUA, 2022, 90 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (15h, 17h, 19h)
Cinemark Barra 7 (15h, 17h15, 19h40)
Cinemark Ipiranga 2 (15h, 17h20, 19h30)
Cinemark Wallig 5 (15h10, 17h20, 19h30)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h)
Espaço Bourbon Country 3 (13h50, 15h30, 17h10)
GNC Praia de Belas 1 (13h15, 15h15, 17h15)
GNC Moinhos 1 (14h45)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 15h15, 17h20)

O ACONTECIMENTO
Drama, 16 anos. França, 2021, 100 min.
Sala Paulo Amorim (15h)

OS AMORES DELA
Romance, 14 anos. França, 2021, 97 min.
Cine Grand Café 3 (16h, 20h)
Sala Paulo Amorim (17h)

O TELEFONE PRETO
Terror, 16 anos. EUA, 2022, 85 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (21h50)
Cinemark Barra 3 (14h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h30)
GNC Praia de Belas 4 (22h)
GNC Praia de Belas 6 (16h30)
GNC Iguatemi 1 (21h20)
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (17h30)

O PALESTRANTE
Comédia, 14 anos. Brasil, 2020, 105 min.
Cine Grand Café 2 (20h)
Cinemark Barra 2 (17h30)
Cinemark Wallig 2 (15h40)
Cinépolis João Pessoa 4 (13h)
Espaço Bourbon Country 3 (21h)
GNC Praia de Belas 4 (14h30)

PARADISE - UMA NOVA VIDA
Comédia, 14 anos. Itália, Eslovênia, 2022, 85 min.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (19h20)

TRALALA
Comédia musical, 14 anos. França, 2021, 120 min.
Cine Grand Café 2 (16h)

TREM-BALA
Ação, 16 anos. EUA, 2022, 126 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (18h50)
Cinemark Ipiranga 3 (16h, 18h45)
Cinépolis João Pessoa 3 (15h, 20h)
GNC Praia de Belas 5 (13h30, 16h, 18h45, 21h20)
GNC Moinhos 4 (16h30, 21h35)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 16h, 18h40)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 5 (21h30)
Cinemark Barra 5 (15h15, 18h, 21h10)
Espaço Bourbon Country 2 (16h20, 18h40, 21h)
GNC Praia de Belas 6 (14h15, 19h, 21h40)
GNC Iguatemi 4 (14h10, 16h45, 19h30, 22h)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (14h30, 17h45, 20h30)

THOR - AMOR E TROVÃO
Aventura, 12 anos. EUA, 2022, 119 min.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (21h)
Cinemark Barra 2 (14h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 6 (17h50, 20h30)
Cinemark Wallig 5 (21h40)
Espaço Bourbon Country 2 (14h)
GNC Praia de Belas 4 (16h45, 19h30)
GNC Iguatemi 1 (16h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (22h15)
Cinemark Ipiranga 6 (17h50, 20h30)
GNC Iguatemi 1 (19h)

TOP GUN - MAVERICK
Ação, 12 anos. EUA, 2022, 131 min.
CÓPIA DUBLADA
Cinemark Wallig 3 (18h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (19h)
GNC Moinhos 4 (19h)

UM HERÓI
Drama, 12 anos. França, Irã, 2022, 127 min.
Sala Eduardo Hirtz (18h30)

ESPECIAL

HOMENAGEM A TABAJARA RUAS
Sala Paulo Amorim, às 19h: *Netto Perde sua Alma* (2001), de Tabajara Ruas.

SESSÕES CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *A Queda* (2022), de Diego Rocha; às 17h: *Crimes do Futuro* (2022), de David Cronenberg; às 19h: *Memória* (2021), de Apichatpong Weerasethakul.

MOSTRA PIXAR - 28 ANOS
Cine Farol Santander, às 15h: *Procurando Nemo* (2003), de Andrew Stanton; às 17h30: *Os Incríveis* (2003), de Brad Bird.

SESSÕES SALA REDENÇÃO
Sala Redenção, às 15h: *Wild Boys of the Road* (1933), de William A. Wallman.

cinema@zerohora.com.br

Diversão e Arte

LUCCAS CARLOS NO OPINIÃO

Luccas Carlos se apresenta hoje, às 23h, no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). O show faz parte da turnê de lançamento de seu mais novo disco, *jovemCARLOS*. Acompanhado de sua banda, ele apresenta as 10 canções do álbum, além de parcerias que compôs com nomes como Lulu Santos, IZA e Vitão. Ingressos a partir de R$ 55 em *sympla.com.br*. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto.

MÚSICA

ALTER EGO
Grupo faz show em tributo ao Oasis.
Espaço Cultural 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos a R$ 15 (antecipadamente, pelo site *espaco512.com.br*) e R$ 20 (no local).
Hoje, às 22h.

BESIXDOUZE
Banda faz show de lançamento da performance *Reversus Ex Multiversos*.
Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 40 (inteiro) e R$ 30 (solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, ou na bilheteria do local.
Hoje, às 21h.

DANIEL D'ALCANTARA
Trompetista realiza show de jazz.
Instituto Ling (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 20 via plataforma Eventbrite, com taxas, e na recepção do centro cultural. **Hoje,** às 20h.

DUO VOZES DE DANDARA
Marietti Fialho e Cláudia Quadros se apresentam no projeto Mistura Fina.
Foyer do Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, s/nº).
Hoje, às 18h30.

EFESTIVAL INSTRUMENTAL 2022
Evento traz apresentação de André Repizo, da Orquestra da Ulbra, de Renato Borghetti e de Andreas Kisser e banda.
GRÁTIS **Auditório Araújo Vianna** (Av. Osvaldo Aranha, 685). Retirada de ingressos antecipados via plataforma Sympla.
Hoje, às 20h.

LUCCAS CARLOS
Artista faz show de lançamento do seu novo disco, *jovemCARLOS*.
Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 100 (inteiro) e R$ 55 (solidário, mediante doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, ou na loja Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, com pagamento somente em dinheiro. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje,** às 23h.

LUCIANO LEÃES
Pianista faz show de lançamento de seu novo disco, *Live at Pianístico*.
Teatro CHC Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla.
Hoje, às 20h.

MORENO MORAIS
Show de MPB e samba.
Boteco Matita Perê (Rua João Alfredo, 626). Ingressos na hora a R$ 15 (até as 21h) e R$ 20 (após esse horário). **Hoje,** às 21h.

MARIEL & CRÈME DE LA CRÈME
Em show musical, artistas fazem uma viagem pela França dos anos 1930.
Espaço 373 (Rua Comendador Coruja, 373). Ingressos a partir de R$ 35, via plataforma Sympla. **Hoje,** às 21h.

NINO PRESTES E RICA SABADINI
Noite de MPB.
Bar Parangolé (Rua Gal. Lima e Silva, 240). Ingressos na hora a R$ 15. **Hoje,** às 19h30.

PAGODE DO DAVI E SAMBA LELÊ
Grupos comandam noite de pagode.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje,** às 20h30. A casa abre às 17h.

RIFFMAKER
Grupo faz show em tributo a bandas de rock.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 20 (mediante confirmação na página do evento no Facebook, com entrada até as 22h), R$ 25 (sem confirmação, até as 23h) e R$ 30 (após as 23h).
Hoje, às 23h30.

TRIO CAZUMBÁ
Grupo se apresenta na primeira edição do projeto Noite no Vila.
Vila Flores (Rua São Carlos, 759). Ingressos a R$10, na hora. **Hoje,** a partir das 19h.

TRIO DO BECO
Show de MPB.
InSano Pub (Rua General Lima e Silva, 621). Entrada gratuita até as 19h, R$ 12 até as 20h e R$ 18 após este horário. **Hoje,** às 20h30.

ESPETÁCULO

CONVERSA DE BOTAS BATIDAS: SOBRE DELÍRIOS E NÁUSEAS
Peça é resultado dos estudos dos alunos da Turma de Formação de Atores do Espaço do Ator.
Teatro Bruno Kiefer na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos a R$ 30, via plataforma Sympla.
Hoje, às 20h.

EXPOSIÇÕES

ACERVO EM MOVIMENTO
Exposição de longa duração reúne 59 obras que homenageiam Porto Alegre.
GRÁTIS **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 14/8.

FESTFOTO
15ª edição do Festival Internacional de Fotografia ocupa os quatro andares do museu.
GRÁTIS **Fundação Iberê Camargo** (Av. Padre Cacique, 2.000). De **quarta** a **domingo**, das 14h às 18h. Até 21/8.

GRAVURA GALERIA DE ARTE
Galeria apresenta as exposições *Paisagens Inquietas*, de Marcelo Spolaor, e *A Mente, o Corpo e a Arte*, de Mariza Fischer.
GRÁTIS **Gravura Galeria de Arte** (Rua Corte Real, 647). De **segunda** a **sexta**, das 9h30 às 18h30, e **sábados**, das 9h30 às 13h30. Até 27/8.

Ô, SORTE!
Mostra de Daniel Marenco apresenta retratos de personalidades emblemáticas da MPB.
GRÁTIS **Bar do Nito** (Av. Coronel Lucas de Oliveira, 103). De **quintas** a **sábados**, das 18h às 21h.

PRESENÇA NEGRA NO MARGS
Grande exposição traz reflexão sobre a presença e a representatividade negra nas artes visuais.
GRÁTIS Em todas as galerias do primeiro andar do **Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 21/8.

SERRA

MISSISSIPPI DELTA BLUES FESTIVAL
Mais de 10 atrações musicais se apresentam no primeiro dia do festival, sediado em **Gramado**.
Caza Wilfrido (Estrada da Tapera Italiana, 2.300). Ingressos a R$ 170 (para hoje), R$ 270 (para amanhã), R$ 370 (para **sábado**) e R$ 630 (para os três dias), via *ingressos.mdbf.com.br*.
Hoje e **amanhã**, a partir das 18h, e **sábado**, a partir das 16h.

roteiro@zerohora.com.br

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 O Cravo e a Rosa
15:30 Questão de Tempo
17:05 A Favorita
18:25 Além da Ilusão
19:10 RBS Notícias
19:40 Cara e Coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Filhas de Eva
23:30 The Good Doctor: O Bom Doutor
00:15 Jornal da Globo
01:05 Conversa com Bial

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:40 Balanço Geral RS
15:20 Chamas da Vida
16:45 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Amor Sem Igual
22:45 Ilha Record 2
00:00 Chicago Fire
00:35 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu Te Escuto
02:00 Dicas de Amor

4 TV PAMPA
03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Mulheres que Vencem
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Sensacional
23:30 João Kleber Show
00:30 Atualidades Pampa

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:15 Esmeralda
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de Família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o Anjo
18:15 A Desalmada
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de um Resgate
22:15 Programa do Ratinho
23:15 A Praça É Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita

7 TVE
06:30 Vale Agrícola
07:30 Repórter Nacional
08:00 Brasil em Dia
08:15 Ser Criança
08:20 Maurício e Os Imaginários
08:25 SOS Fada Manu
08:30 Os Vizinhos Piratas
08:55 Nina Perguntadeira
09:00 Charlie, e Entrevistador de Coisas
09:15 A Mirette Investiga
09:30 Gemini 8
09:45 Angelo Rules
10:00 Meu Cavaleiro e Eu
10:10 Poderoso Mike
10:20 Eu Sou um Gênio
10:30 As Regras de Ângelo
10:45 O Show da Luna
10:50 O Pantanal e Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Bugados
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Pré-Enem
17:30 Radar
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 A Terra Prometida
21:00 Brasil Visto de Cima
21:30 Radar
22:00 Estação Cultura
22:30 Cine Retrô
00:15 A Terra Prometida

10 BAND
04:00 1º Jornal
06:00 Religioso - Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:30 Os Donos da Bola - Regional
13:30 Entre Amigos
14:00 Sabor & Arte Apresenta
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente RS
17:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:00 1001 Perguntas
22:40 Linha de Combate
00:10 Jornal da Noite
01:05 Que Fim Levou? - Boletim
01:10 Esporte Total

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Giro Econômico
07:00 Esta Manhã
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:00 Quintal da Cultura
14:45 Ulbra 50 Anos: Memórias e Conquistas
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 O Mundo de Mia
17:30 Power Rangers Dino Fury
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Opinião
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Carta aos Brasileiros - Goffredo da Silva Telles Junior
00:00 Brazil Jazz Sinfônica
01:00 Mosaicos
02:00 Saúde Brasil

NOVAS AVENTURAS PARA O GROOT

O Universo Cinematográfico Marvel (MCU, na sigla em inglês), conhecido por seus heróis superpoderosos, acaba de ganhar um novo capítulo dedicado à fofura. Estreou ontem na Disney+ a série *Eu Sou o Groot*, uma antologia de cinco curtas-metragens animados, assinados por Kirsten Lepore, dedicados ao pequeno menino-árvore. Apresentado ao público originalmente em *Guardiões da Galáxia* (2014) – mas desde então presente em outros filmes do MCU, como *Vingadores: Guerra Infinita* (2018) e *Vingadores: Ultimato* (2019) –, Groot é um alienígena que, além da aparência de árvore, tem outra peculiaridade: as únicas palavras que ele conhece são "Eu sou Groot".

Novelas

ALÉM DA ILUSÃO - RBS TV, 18H25MIN
Davi propõe que Isadora finja ser Elisa diante de Matias. Úrsula propõe ficar com o bebê de Mercedes. Eugênio confronta Joaquim e Úrsula sobre novas falcatruas na tecelagem. Constantino e Mariana armam para Santa. Lavínia oferece ajuda para Julinha conseguir separar Santa de Geraldo. Davi e Isadora colocam seu plano em ação e juntam Matias, Violeta e Salvador.

CARA E CORAGEM - RBS TV, 19H40MIN
Moa fica inconformado quando Pat diz que não quer ficar com ele. Ítalo e Anita trocam olhares. Andréa chega à casa de Moa, e Pat vai embora. Moa insiste que Pat responda por que terminou seu casamento. Jonathan pede para que Ítalo, Pat e Moa devolvam para ele a pasta com toda a documentação da fórmula que descobriu. Lou tenta sair do apartamento de Renan pela janela, mas não percebe que parte do concreto da marquise está solta.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN
Pinóquio foge da casa de Mario ao saber que os amigos querem delatar onde ele se esconde. Mario e Pedro vão atrás dele, assim como Violeta e Waldisney. Os vilões pegam "Pinot". Violeta deseja reconfigurar o brinquedo de madeira. Waldisney intimida Pinóquio e alega que o boneco é o seu passaporte para a liberdade. Sai o resultado do exame de fertilização de Luísa e Marcelo.

REIS - RECORD, 21H
Abner desmente Darim. Ainoã se assusta com o comportamento do marido. Baaná é recebido por Lamár no palácio filisteu. Samuel se sente desprestigiado. Baaná gosta das regalias recebidas no palácio filisteu. Laísh fica furioso com a decisão de Saul sobre o ocorrido entre Abner e Darim. Baaná fecha um acordo com Lamár.

PANTANAL - RBS TV, 21H30MIN
Guta pede desculpas a Tenório. Trindade diz a Irma que Mariana quer vê-los separados. Guta conta a Marcelo que eles não são irmãos. Irma avisa a Mariana que não deixará ninguém mexer no seu filho. José Leôncio fica sabendo por meio de uma matéria divulgada no jornal que José Lucas se tornará um político de carreira. Muda e Alcides procuram Juma para tratar de um interesse comum aos três.